



A UNIÃO

Ano CXXIV
Número 130
R\$ 2,00
Assinatura
anual
R\$ 200,00

João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 2 de julho de 2017

124 ANOS - PATRIMÔNIO DA PARAÍBA

www.paraiba.pb.gov.br

auniao.pb.gov.br

facebook.com/uniao gov pb

Twitter > @uniaogovpb

Livre de tabu, Belo tenta vencer ASA para virar líder

Confronto em Arapiraca, interior de Alagoas, pode render ao Belo certa folga na Série C do Brasileirão com a liderança do grupo. [Página 21](#)



Escadas rolantes oferecem mais risco do que elevadores

Corpo de Bombeiros orienta usuários para que evitem acidentes mais comuns, como quedas e roupas presas, além de cuidado com crianças e idosos. [Página 19](#)

Walter Galvão

Histórias do golpe

Esse sopro contínuo, o conhecer para evoluir, que anima a civilização, gênio coletivo da espécie, foi entre nós engarrafado por uma ditadura militar. O golpe de 1964 capturou também a minha infância, eu tinha então oito anos, para se enroscar feito o alien do filme de Ridley Scott no pescoço da minha adolescência quando do AI-5, em 1968. Há quase 50 anos. [Página 14](#)

Foto: Ricardo Puppe/Secom-PB

Caravana salva vidas de mães e crianças que moram na PB

Governo do Estado já atendeu mais de 200 mil pacientes com consultas, exames e encaminhamentos para cirurgias de coração. [Páginas 3 e 4](#)



Foto: Francois Nel/Fifa

Decisão Chile quer desbancar Alemanha, que deu folga aos campeões mundiais e entrou na Copa das Confederações com time reserva. Na primeira fase, quando as duas equipes se enfrentaram, os alemães venceram. [Página 24](#)



Foto: Francisco França/Secom-PB

Ciência no campo Pesquisa da Embrapa busca desenvolver novas cores para o algodão naturalmente colorido, como azul e preto, além de fibras mais compridas e resistentes e ampliação da produtividade e do rendimento. [Páginas 5 e 6](#)

Almanaque

Discursos de líderes marcaram história e mudaram o mundo

Coluna 'Deu no jornal', de Agnaldo Almeida, destaca o poder político das palavras e como palavras proferidas seguem mobilizando gerações anos depois. [Página 27](#)



Foto: Reprodução

Cassino Royale original completa hoje 50 anos

Clássico dos cinemas reúne elenco de estrelas como Woody Allen, Peter Sellers e Deborah Kerr, e traz o aposentado 'Sir James Bond', interpretado por David Niven. [Página 12](#)



Areia recebe 12ª edição do projeto Caminhos do Frio

Com o tema 'Celebrando a cultura nordestina', nove cidades do Brejo paraibano integram a rota cultural que oferece diversas opções de lazer. [Páginas 7 e 8](#)

Foto: Divulgação



Editorial

Nó cego

Um dos símbolos do atraso tecnológico em que o Brasil ainda se encontra é a fiação de televisão e internet a cabo que, somada à da rede elétrica tradicional, forma uma espécie de “nó cego” no alto dos já anacrônicos postes de cimento e ferro. Parece brincadeira, mas aqueles ninhos pretos e niquelados de plástico e metal indicam um estágio de subdesenvolvimento, se comparados, inclusive, aos sistemas de linhas subterrâneos de transmissão de energia e informação.

Os postes, de tão antigos, parecem uma “plantação” de gravetos na paisagem urbana, ligados por um emaranhado de cercas aéreas. Observando com vagar, é fácil constatar que se trata de uma tecnologia ultrapassada - se não a engenharia em si, pelo menos a maneira com que este tipo de conhecimento está sendo aplicado. Esse entrelaçamento aleatório de cabos absolutamente não combina com o mundo da Física Quântica. É o que se pode chamar de contrassenso.

Se se tomar, como exemplo, apenas a cidade de João Pessoa, cresce a cada dia os acidentes envolvendo caminhões-baús e veículos congêneres e os cabos condutores de energia e informação codificada em impulsos eletrônicos. E quem são os maiores prejudicados? Ora, nenhuma novidade. Os usuários desses serviços, que, na maioria das vezes, arcam com os prejuízos, uma vez que boa parte dos responsáveis pelos sinistros empreende fuga.

E as queixas dos usuários e vizi-nhos prejudicados também aumentam nos órgãos de defesa do consumidor e nos juizados de pequenas causas. Os que sofreram prejuízos denunciam que há um “jogo de empurra” entre a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), as empresas concessionárias de energia elétrica e as operadoras de internet e televisão a cabo, cada uma “puxando brasa para sua sardinha”, ou seja, uma culpando a outra pelo problema.

Na verdade, já está passando a hora da Aneel chamar o feito à ordem, obrigando as empresas de energia elétrica e as companhias de telecomunicações, cada uma dentro de seus limites de competência, a fazerem uma “limpeza” completa na rede de cabos e postes, eliminando quilômetros e quilômetros de fios desativados, como também elevando as linhas para um limite maior de segurança, de modo a diminuir o número de acidentes.

Do jeito que está é que não pode continuar. O sistema, além de apontar para um nível de subdesenvolvimento tecnológico, como já foi dito, também indica um índice inaceitável de desigualdade nas relações sociais, notadamente do ponto de vista econômico, porque a população é quem acaba sendo vítima de contratempos e custos gerados pelos acidentes. A modernização, portanto, se impõe com urgência em todos os sentidos, para o bem do povo brasileiro.

Artigo **Martinho Moreira Franco**
martinhomoreira.franco@bol.com.br

Na rua, em casa, no parque

Julho abre com uma constatação: já não se gozam férias como antigamente. Ao menos as férias escolares, não. Quando deixei o Grupo Escolar Isabel Maria das Neves para estudar com as professoras Maria José e Edazima, também mestras de Sérgio de Castro Pinto, na escolinha da Rua Desembargador José Peregrino, as férias do meio do ano eram gozadas, em grande parte, na rua onde se morava. No meu caso, na Minas Gerais, quarteirão entre a Rua da Palmeira e a Diogo Velho, bairro de Jaguaribe. Durante a semana, entre brincadeiras de “pega”, esconde-esconde ou bola de gude com crianças da vizinhança, a pisada era essa, no início da manhã ou no final da tarde. O restante do dia passava-se em casa mesmo. Com um prazer enorme por não ter que fazer dever-de-casa. À noite, ou melhor, “à boquinha da noite”, cama ou rede logo após o jantar, o sono movido pela oração: “Santo Anjo do Senhor, meu zeloso guardador, se a ti me confiou a piedade divina, sempre me rege, me guarda, me governa me ilumina, amém...” A folga mensal era assim, da segunda ao sábado.

O domingo... ah, o domingo tinha lá suas distinções. Começando por acordar mais cedo para ir à missa – quase sempre na matriz do Rosário. E ir à missa significava cumprir um ritual iniciado com o banho de caneco imerso em água de tonel, sequenciado com vestir a roupa de domingo, ter a trunfa do penteado bem aprumada com óleo Palmolive e seguir pela Rua Vera Cruz segurando a mão do avô até chegar ao templo da Avenida 1ª. De Maio. Templo majestoso (eu diria, majestático) inspirador de respeito (ou mesmo, temor), admiração e encantamento. Os vitrais coloridos nas laterais, por exemplo, tinham efeito de magia em suas cintilações na con-

Os vitrais coloridos nas laterais, por exemplo, tinham efeito de magia em suas cintilações na contraluz //

traluz. Ao longo do santo sacrifício, não se dava um pio além dos améns e do “et cum spiritu tuo”.

Alguns meninos do bairro, como Carlos Pereira de Carvalho e Silva, morador da esquina da Rua da Concórdia com a Vasco da Gama, saíam da igreja direto para o campinho de futebol da Cruzada, na 24 de Maio dos jambeiros, por trás do Grupo Escolar Santo Antônio. Iam bater pelada ou assistir a jogos do juvenil do Estrela do Mar. Eu voltava para casa, onde gastava o tempo em brincadeiras no terraço ou no quintal até chegar a hora do almoço mais aguardado da semana: galinha de cabidela acompanhada de feijão verde, arroz de festa, macarrão grosso e farofa amarela (chamada de farinha carioca). Prato regado a guaraná resfriada no pé do pote. Aí era só esperar, com alguma ansiedade, pelo momento culminante do dia: partir, de ônibus ou a pé, para o Parque Arruda Câmara, a Bica, onde as tardes de domingo tinham sabor inigualável de aventura. Retornava ao cair da tarde para em seguida cair no sono protegido pelo zeloso guardador. E assim as domésticas e tranquilas férias escolares do pequeno Luiz Martinho iam passando...

Pois bem, sexta-feira, 30 de junho, meu neto mais novo, Lucas, de quatro anos de idade, e que mora comigo, chegou do colégio marista Pio X anunciando o final das aulas do primeiro semestre:

- Vovô, estou de férias!
- Oba! E você quer ir pra onde comigo?
- Ah, vovô, eu vou pra colônia de férias.

Sorri amarelo, para não passar desapontamento, mas parece que o estou vendo preparar-se para cumprir, distante de casa, jornada diária de comparecimento a essa espécie de recreio de colégio com mais tempo.

Mudei eu e mudaram as férias.

CONTATO: opiniao.auniao@gmail.com REDAÇÃO: 83.3218-6539/3218-6509



Domingos Sávio
savio_fel@hotmail.com Humor

UN Informe

Ricco Farias
papiroeletronico@hotmail.com

O QUE O DINHEIRO DA CORRUPÇÃO RETIRA DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

Foto: Divulgação

Desde o primeiro semestre deste ano, há uma plataforma digital, criada pelo portal Estadão.com.br, do jornal O Estado de São Paulo, que dá uma noção exata de quanto custa a corrupção no Brasil. A plataforma digital ‘De Real para Realidade’ (<http://www.derealpararealidade.com.br/>), calcula, instantaneamente, com base nos textos publicados no portal relacionados ao desvio de verbas públicas, o que poderia ser feito com o valor surrupiado, em termos de políticas públicas. Como exemplo, acessei a plataforma para ver o que era possível um gestor público realizar com os R\$ 2 milhões que os delatores da JBS dizem ter entregue, como propina, ao senador Aécio Neves (foto), que vai retornar às atividades parlamentares por decisão do ministro Marco Aurélio Mello, do STF – o senador havia sido afastado das suas funções por decisão anterior da Corte. Pelos cálculos da plataforma, o dinheiro daria para comprar 24 ambulâncias, 39 viaturas policiais, contratar 3.875 caminhões-pipa, construir 40 casas populares ou 44 quadras poliesportivas, comprar quase 1 milhão de merenda escolar ou 16.666 vacinas H1N1. Eis a prova, em números, do que o dinheiro da corrupção retira do povo brasileiro.



PARAIBANOS NA LIDERANÇA

Nesta terça-feira, outro parlamentar da Paraíba poderá tornar-se protagonista no Congresso Nacional, no que diz respeito a assumir a liderança de seu partido. Depois de Efraim Filho, que é líder do Democratas, e Aginaldo Ribeiro, que já comandou o PP e atua, agora, como líder do governo na Câmara dos Deputados, o senador Raimundo Lira poderá ser escolhido para a liderança do PMDB.

DEFENDE CANDIDATURA

Chefe de Gabinete do governador Ricardo Coutinho, Nonato Bandeira diz que o gestor estadual deveria, sim, ser candidato a senador – esta semana, o governador teria revelado a aliados que iria conduzir seu mandato. Para Nonato, porém, devido à criminalização da política nacional, o governador seria um excelente quadro, porque “é ético” e tem uma vida pública limpa.

ESTRUTURAÇÃO DA AESA

Do presidente da Agência Executiva de Gestão das Águas (Aesa), João Fernandes, falando sobre o empréstimo de US\$ 250 milhões que o Governo do Estado vai solicitar ao Banco Mundial: “Esse dinheiro virá também para estruturar a Aesa, que agora tem muitas outras demandas. Temos de cuidar de 126 mananciais na Paraíba e ainda cuidar das águas da transposição, nos Eixos Leste e Norte”.

NÃO DESCARTA

Indagado se pretende ser candidato nas próximas eleições, João Fernandes não descartou essa possibilidade: “Eu nunca vou sair desse ‘bicho’ chamado política. Quero morrer fazendo política, por isso não descarto a possibilidade de disputar um cargo eletivo. Mas passei daquela fase de achar que isso é a coisa mais importante da vida”, disse. Fernandes já foi deputado estadual.

RACIONAMENTO

O racionamento de água em Campina Grande deverá ser extinto entre o final de julho e o início de agosto, de acordo com o gerente regional da Cagepa, Ronaldo Menezes. Atualmente, o volume de água no Açude de Boqueirão está em 6,8% de sua capacidade máxima, que é superior a 411 milhões de metros cúbicos. Para que o racionamento seja finalizado é necessário que o volume atinja 8,2%.

BRUNO FARIAS REBATE SINDICATO: “FICO COM A TRANSPARÊNCIA”

De Bruno Farias (PPS), reportando-se à nota do Sindicato dos Trabalhadores do Ramo Financeiro da Paraíba em defesa da engenheira Luciana Maroja, funcionária da Caixa Econômica, que teria participado da liberação de recursos para a obra da Lagoa: “Em instante algum, acusei a senhora Luciana Maroja de integrar organizações criminosas. Entre o uso político do sindicato [com a nota] e a transparência exigida pela sociedade, eu fico com a transparência exigida pela sociedade”.



A UNIÃO
SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE
Albigeo Fernandes
DIRETOR ADMINISTRATIVO
Murillo Padilha Câmara Neto
DIRETOR DE OPERAÇÕES
Gilson Renato
EDITOR GERAL
Felipe Gestelira
EDITORA ADJUNTA
Renata Ferreira

CHEFE DE REPORTAGEM
Conceição Coutinho

EDITORES SETORIAIS: Alexandre Macedo, Carlos Cavalcanti, Denise Vilar, Geraldo Varela e Marcos Wêric
EDITORES ASSISTENTES: Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, José Napoleão Ângelo, Marcos Lima e Marcos Pereira
PROJETO GRÁFICO: Klécio Bezerra
SUPERVISOR GRÁFICO: Paulo Sérgio
DIAGRAMADORES: Bruno Fernando, Fernando Maradona, José Inácio e Ulisses Demétrio



Este ano, crianças de 0 a 12 anos e gestantes serão atendidas por uma equipe multidisciplinar em 13 cidades do Estado

A caravana que já atendeu 200 mil e salva vidas na PB

Parceria entre Governo do Estado e ONG Círculo do Coração percorre cidades atendendo crianças desde 2013

Cardoso Filho
josecardosofilho@gmail.com

Até o dia 8 de julho crianças cardiopatas, mulheres com gravidez de risco e crianças com microcefalia estão sendo atendidas pela Caravana do Coração. O projeto, resultado de parceria entre o Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado da Saúde, com a ONG pernambucana Círculo do Coração percorrerá 13 cidades reunindo pacientes dos municípios que integram as Gerências Regionais de Saúde. De modo que, ao final da ação, sejam contemplados

todos os 223 municípios paraibanos.

Desde a sua criação, em 2013, segundo revelou a cardiologista Sandra Mattos, o projeto já atendeu mais de 200 mil pacientes, através de consultas, exames cardiológicos, encaminhamentos para cirurgias cardiopatas e também gestantes que apresentem algum tipo de cardiopatia.

A Caravana do Coração já passou, este ano, pelas cidades de Cajazeiras, Sousa, Catolé do Rocha, Pombo, Patos, Itaporanga e Princesa Isabel. A partir de amanhã (segunda-feira), os

atendimentos acontecem nas cidades de Monteiro, Esperança, Picuí, Guarabira, Itabaiana terminando no dia 8, em Mamanguape.

O projeto é uma iniciativa do Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado da Saúde (SES) e da Rede de Cardiologia Pediátrica da Paraíba (RCP), em parceria com a ONG Círculo do Coração de Pernambuco, e tem o objetivo de realizar um mutirão de triagens, consultas e exames cardiológicos em crianças de 0 a 12 anos e gestantes, com idade gestacional de 22 a 28 semanas, que apresentem algum tipo de cardiopatia.

O projeto é uma iniciativa do Governo da Paraíba em parceria com a ONG Círculo do Coração de Pernambuco, e tem o objetivo de realizar um mutirão de triagens, consultas e exames cardiológicos em crianças

Foto: Ortilo Antônio



Diagnóstico e cirurgia em tempo

Outra mãe, Maria Ne-livan Batista de Almeida acompanha sua filha, Erica, de 1 ano e 11 meses. Residente em João Pessoa, ela disse que a criança sentia cansaço e dificuldades para respirar, procurou assistência e, por três vezes os médicos disseram que era apenas uma pneumonia. "Fui encaminhada para aqui e foi constatado o problema no coração", explicou. A criança foi cirurgiada e passa bem.

Foto: Ortilo Antônio



Assistência desde os primeiros dias

A filha de Ionete dos Santos Bezerra, Keile Vitória, que reside em Mamanguape, tem apenas 15 dias de nascida e está na UTI do Arlinda Marques. A recém-nascida apresenta problema cardíaco

Continua na página 4

+ Arlinda Marques é a referência para cirurgias

No Complexo de Pediatria Arlinda Marques, em João Pessoa estão sendo atendidas crianças que apresentam problemas cardiológicos. Luciana Berto da Silva, residente no Sítio Carnaúba de Cima, município de Sumé, Curimataú do Estado, está acompanhando sua filha, Maria Luiza, de 12 anos, que passou por cirurgia após ser constatado "sopro" no coração.

Luiza fez cirurgia do coração e, segundo Luciana, mãe de mais três filhos, o atendimento no hospital está sendo ótimo, nada faltando para sua filha. A mãe da criança disse que logo que foi constatado o problema foi imediatamente encaminhada para o Arlinda Marques. "Não tenho nada a reclamar, tenho a certeza que minha filha vai sair daqui com saúde e seguir sua vida normal", disse, cheia de esperança.

Foto: Ortilo Antônio



Crianças diagnosticadas com problemas cardíacos são encaminhadas para o Complexo em João Pessoa

Gravidez de alto risco é a preocupação desta edição

Este ano, atendimento se estende a mulheres com gravidez de alto risco, para evitar a mortalidade materna

A coordenadora da caravana e presidente da ONG pernambucana Círculo do Coração, Sandra Mattos, parabeniza o governo da Paraíba pela iniciativa que já está na quinta. Para ela é importante que o cidadão veja a iniciativa como uma coisa boa sem qualquer tipo de vinculação. "Pois se trata de uma ação humana, de assistência médica, de ação social e como uma ação educativa.

Sandra Mattos disse que o importante é o trabalho que todos realizam pela saúde da sociedade e enfatiza que os profissionais têm muita responsabilidade no desempenho das atividades.

Uma das novidades da Caravana do Coração para este ano é o atendimento às mulheres com gravidez de alto risco, para evitar a mortalidade materna. No atendimento na regional de Cajazeiras uma jovem de 19 anos, residente na cidade de Triunfo e que está com oito meses de gravidez disse que foi detectado um problema durante o pré-natal no bebê, sendo encaminhada para ser atendida na Caravana do Coração. Ela disse que é importante ouvir opiniões diversas. "Isso fortalece mais a nossa saúde e nos dá mais segurança", disse.

A equipe multiprofissional que trabalha no projeto é formada por mé-



Foto: Secom-PB

Equipe multiprofissional que trabalha no projeto é formada por médicos, enfermeiros, psicólogos, assistentes sociais, professores e estudantes universitários e passa a contar com obstetras

dicos, enfermeiros, psicólogos, assistentes sociais, professores e estudantes universitários e passa a contar com obstetras, que

farão o monitoramento e acompanhamento, de forma mais efetiva, da gestante de alto risco, com o objetivo de diminuir a mortalidade ma-

terna na Paraíba. A secretária estadual da Saúde, Claudia Veras, ressaltou a importância da parceria do Governo do

Estado com a ONG pernambucana. Para ela, o resultado dessa parceria, que vem desde 2013, é uma prova de que o SUS pode dar certo.

"Este será um legado que este governo deixará, pois tem como base fazer a diferença na vida da população por onde passa", frisou.

+ Programa já foi premiado em Congresso

Ascom/SES

A Caravana do Coração começou a partir da Rede de Cardiologia Pediátrica da Paraíba (RCP - PB). É uma ação do Governo do Estado da Paraíba em parceria com a ONG Círculo do Coração considerada divisor de águas, nas áreas cardiológica e pediátrica.

A primeira edição do projeto foi realizada em 2013, quando foram visitados oito municípios paraibanos e atendidos pouco mais de 500 pacientes. A segunda e a terceira edições, realizadas em 2014 e 2015, cobriram 13 municípios e asseguraram o atendimento de mais de 1.000 pacientes, cada. Nessas caravanas, os profissionais de saúde percorrem mais de 1.800km.

Realizada em julho de 2016, a IV Caravana do Coração registrou, em 13 dias, 10.793 procedimentos, beneficiando 1.908 pacientes (1.349 crianças, 241 gestantes e 318 adultos), de 176 municípios paraibanos.

Na ocasião, foram encaminhados 100 pacientes para avaliação genética por suspeita de microcefalia. Destes, 53 tiveram confirmação de microcefalia e 29 apresentaram outras malformações (síndromes genéticas). Os demais pacientes não apresentaram proble-

mas de saúde. Além desses, ainda foram identificados 11 fetos com anomalias que podem estar relacionadas ao vírus zika.

Premiação

O projeto ganhou o prêmio de melhor trabalho multidisciplinar no 24º Congresso Brasileiro de Cardiologia e Cirurgia Cardiovascular Pediátrica, concorrendo com mais de 300 trabalhos inscritos. O evento ocorreu em novembro de 2016, em Belo Horizonte (MG).

Sandra Mattos destacou a importância da premiação. "É, antes de tudo, um reconhecimento ao pioneirismo desenvolvido pelo Governo da Paraíba em uma área tão importante, que é a cardiologia pediátrica. A Paraíba tem toda uma rede, algo único no Brasil. Em segundo lugar, é um estímulo para que cada vez mais a parceria do Governo do Estado com o Círculo do Coração se fortaleça", observou.

Este ano a equipe é composta por quase 100 pessoas, sendo considerada a maior caravana desde a criação do projeto. Além das crianças com cardiopatias congênitas e daquelas com microcefalia que estão sem acompanhamento, o atendimento será ampliado para as gestantes. Em cada cidade, a equipe atende 100



Foto: Ricardo Puppe

Sandra Mattos, coordenadora do projeto, diz que premiação serve como reconhecimento e estímulo para impulsionar parceria

mulheres, 100 crianças e 200 profissionais que serão capacitados nos cursos oferecidos pela caravana.

Entre os integrantes da equipe de multiprofissionais está o médico Roberto Magliano, presidente da Sociedade Paraibana de Ginecologia e Obstetrícia. Para ele, o trabalho é de fundamental

importância para se ter um diagnóstico da mortalidade materna. Segundo o médico, é muito importante ir até os locais para intervir de maneira mais sistemática para que haja uma maior integração com a Atenção Básica, envolvendo todos os profissionais dos municípios "numa verdadeira operação de guerra

para evitar que as mulheres morram", acrescentou.

Este ano a equipe é composta por quase 100 pessoas, sendo a maior caravana desde a criação



Pesquisa busca cultivares com novas cores de algodão

Estudo da Embrapa sobre algodão naturalmente colorido procura maior produtividade e rendimento de pluma

Alexandre Nunes
alexandrenunes.nunes@gmail.com

A Paraíba é o Estado onde mais se planta e se colhe algodão naturalmente colorido no Brasil, e onde também acontecem pesquisas importantes para se obter a pluma de algodão naturalmente colorido que tenha fibras mais compridas e mais resistentes. As pesquisas da Embrapa Algodão em cima da tecnologia algodão naturalmente colorido buscam ainda uma maior produtividade e maior rendimento de pluma, após o desaroçamento.

Outra pesquisa importante é a que busca cultivares (espécies de plantas que foram melhoradas devido à alteração ou introdução de características que antes não possuíam) que tenham plumas de cor natural azul ou preta. Só que esse tipo de algodão está sendo buscado não apenas no Brasil, a exemplo do que acontece na Embrapa Algodão, na Paraíba, e, talvez, também no Instituto Agrônomo de Campinas (IAC), em São Paulo, mas em todo o mundo, como acontece nos Estados Unidos da América, China, Paquistão, Austrália, Israel e Índia. No entanto, mesmo que a cultivar de fibra de cor azul ou preta se confirme, ainda resta tomar outras providências, como o melhoramento genético do material obtido, a exemplo das medições do valor de cultivo e uso (VCU) da nova cultivar, o que demanda ainda muito tempo de trabalho, alertam os pesquisadores. Mesmo assim, empresários paraibanos firmaram o desejo de plantar de imediato a nova semente



Paraíba é o Estado brasileiro onde mais se planta e se colhe algodão naturalmente colorido e onde são realizadas mais pesquisas para plumas mais resistentes

assim que a Embrapa Algodão a disponibilize no mercado.

Técnica

Segundo o agrônomo Gilvan Ramos, que já coordenou o Comitê Gestor do Arranjo Produtivo Local de Confeções e Artefatos de Algodão Colorido da Paraíba, a técnica usada é diferente, porque nas atuais cultivares o melhoramento genético é o convencional, mas para se obter uma cor azul ou preta e que tenha tonalidades dessas cores bem expressivas, a técnica é biotecnológica. "Ou seja, as pesquisas resultarão em cultivares

de algodão transgênicas! Aí se perderia a possibilidade de se cultivar de forma "orgânica" esse algodão novo, como se faz hoje em dia e se consegue valorizar muito as peças fabricadas. Aliás, os empresários dizem que vendem, primeiro porque é "orgânico", e só em segundo lugar porque é naturalmente colorido. Acontece que você pode imaginar o que um tecido com um azul forte e expressivo, e que seja de cor natural, poderia significar econômica e ambientalmente, quando se substituísse a tecnologia de produção de jeans em todo o mundo", analisa.

Gilvan Ramos, que também é analista de agribusiness da Embrapa Algodão, revela que empresas da Paraíba incorporaram, nos seus produtos com algodão naturalmente colorido, a renda e o artesanato, além da cultura paraibana com o seu jeito de ser, e tiveram sucesso no mercado mundial. A estilista Flávia Aranha, por exemplo, desenvolveu coleção com matéria prima fornecida pelo grupo de microempresas Natural Cotton Color (NCC), representado por Francisca Vieira, e que iniciou uma joint venture, ou seja, um empreen-

dimento conjunto, com outra empresa da Califórnia interessada em distribuir seus produtos. "Tudo isso com aquelas plumas dos 90 a 120 hectares plantados. Os últimos acontecimentos demonstram que novos contratos internacionais estão sendo feitos na França e nos Estados Unidos da América, e isso pode avançar a produção agrícola do algodão naturalmente colorido", acredita.

Segundo dados do comitê gestor do Arranjo Produtivo local (APL), a produção do algodão colorido na Paraíba envolve 120 famílias de agri-

cultores, 80 costureiras, 25 rendeiras, 68 bordadeiras e 75 artesãos em cerca de 50 municípios das regiões do Cariri e Agreste paraibanos. Com uma produção de aproximadamente 60 toneladas de algodão em rama, são confeccionadas, mensalmente, uma média de 9 mil redes e peças de decoração, 1.800 peças de moda feminina, além de outros produtos. Grande parte dessa produção é destinada ao mercado internacional, principalmente Alemanha, Canadá, Dinamarca, Emirados Árabes, Estados Unidos, França e Japão.

Em todas as 223 municípios paraibanos pode-se plantar e colher algodão naturalmente colorido. O ambiente ótimo de produção está situado na região central - circunvizinhanças de Patos - e no Alto Sertão, mas, nos últimos cinco anos de seca natural, as regiões do Agreste e do Litoral paraibanos é que apresentaram melhores possibilidades, devido ao regime de chuvas. Choveu pouco, mas choveu na hora certa, nos municípios onde mais se planta e se colhe algodão naturalmente colorido na Paraíba, ou seja, nos municípios de Caiçara, Remígio, Juarez Távora, Gurinhém e Capim. Dados oficiais do IBGE em 2016 são demonstradores de que foram plantados e colhidos na Paraíba 90 hectares de algodão naturalmente colorido, produzindo 73 toneladas em caroço, com rendimento médio de 816 quilogramas por hectare. Este ano, a Paraíba deve repetir os 90 hectares plantados com algodão colorido, de um total de 120 hectares plantados no país.

Comitê Gestor do APL define encaminhamentos para o setor

Na última reunião do Comitê Gestor do Arranjo Produtivo Local de Confeções e Artefatos de Algodão Colorido da Paraíba, coordenado pela Secretaria de Estado

do Turismo e Desenvolvimento Econômico (Setde), foram feitos alguns encaminhamentos importantes para o setor, a exemplo da criação de linhas de crédito do Empreender para a cadeia produtiva do algodão colorido; do desenvolvimento de estudos da rota da cultura, a

partir do seu mapeamento; e da distribuição de sementes orgânicas produzidas por sementeiras especializadas para atender o setor produtivo.

Uma das decisões resultantes da última reunião do comitê gestor, que aconteceu no início deste mês, na sede do Sebrae, em João Pessoa, foi a elaboração do planejamento estratégico do APL de confeções e artefatos de algodão colorido da Paraíba, com a assistência da Setde e do Plano de Desenvolvimento Econômico, Social e Sustentável para os Arranjos Produtivos Locais da Paraíba (Plades), em que cabe ações como a formalização de Termo de Cooperação entre o Senai-PB, o Governo do Estado e a Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confeção (ABIT) para viabilizar a montagem de fiação que atenda a todas as empresas no território paraibano, pois hoje esse serviço é feito pelo vizinho Estado de Pernambuco.

Acionar os mecanismos da Cinep de cessão de terrenos em distritos industriais paraibanos para empresas privadas envolvidas no Comitê Gestor; providenciar no

orçamento estadual da Setde o financiamento pontual de participação de empresas ligadas ao Comitê Gestor em feiras e exposições de produtos de algodão colorido, nacionais ou internacionais. Estes foram outros encaminhamentos importantes da reunião.

O secretário da Setde, Lindolfo Pires, reconheceu que atualmente o algodão naturalmente colorido se destaca nos cenários nacional e mundial, concluindo que a Companhia de Desenvolvimento da Paraíba (Cinep) e o Núcleo Estadual de Apoio aos Arranjos Produtivos Locais da Paraíba (NEAPL's-PB) deverão contribuir significativamente no que facilite o crescimento e desenvolvimento econômico do Arranjo Produtivo Local paraibano de confeções e artefatos com a matéria prima do algodão colorido.

Também vem sendo objeto de debate, nas reuniões do comitê, a possibilidade de instalação de uma unidade dos Institutos Senai de Tecnologia (IST) relacionada ao algodão colorido. O projeto original do IST foi aprovado pelo Senai Nacional para

ser construído em João Pessoa, tendo em vista a existência da tecnologia algodão colorido e de organizações de pesquisa tecnológica relacionada a ela, tudo aprovado pela Federação das Indústrias do Estado da Paraíba (Fiep). Se trata de um projeto de investimento que tem orçamento total de mais de R\$ 20 milhões.

O Comitê Gestor do APL de Confeções e Artefatos de Algodão Colorido da Paraíba foi criado em 2011, com o objetivo de articular todos os elos envolvidos na cadeia produtiva da pluma. Integra empresários, produtores e suas organizações e instituições de apoio, entre elas a Embrapa, Abit, Fiep, Apex, Senai, Sebrae, bancos públicos e privados, Governo da Paraíba, Mapa, SFA-PB e Conab. Uma das principais conquistas do comitê foi a garantia de compra da produção do algodão colorido, que deu segurança ao produtor para realizar o plantio e alimentar a cadeia produtiva, que envolve tecelagens, confeções e indústrias de moda e decoração.

Continua na página 6



Embrapa Algodão e Sebrae se mobilizam contra a pirataria

Indústrias têxteis estariam tingindo fios de algodão branco com as cores terrosas do naturalmente colorido

Foto: Marcos Russo

Alexandre Nunes
alexandrenunes.nunes@gmail.com

Em 2011, surgiram comentários dentro da Embrapa Algodão dando conta de que alguns industriais têxteis da Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte estavam tingindo fios de algodão branco convencional com as cores terrosas do algodão naturalmente colorido marrom e bege, basicamente, e repassando para os artesãos e confeccionistas, que fabricariam seus produtos e os revenderiam como se feitos com algodão naturalmente colorido. O diferencial de preço entre os dois fios era de 50% - hoje seria de R\$ 17,00/kg do convencional tingido, contra R\$ 34,00/kg de fios do naturalmente colorido.

A primeira providência para combater a pirataria tomada pela Embrapa Algodão e o Sebrae-PB foi mobilizar os microempresários e os agentes e atores sociais de alguma forma ligados ao uso dessa tecnologia, na Paraíba, para a criação do Comitê Gestor do Arranjo

Produtivo Local de Confeccões e Artefatos de Algodão Colorido da Paraíba. Outra medida foi a de patentear a marca 'Algodão Cor Natural' para a comercialização do produto. Com isso, os produtos certificados pela Empresa passaram a receber um selo de garantia de autenticidade, uma das alternativas para inibir a pirataria.

Quem fabrica confeccões ou artefatos, como redes de dormir, bolsas e artesanato com o algodão naturalmente colorido tem os mercados interno e externo para aproveitar economicamente. O que tem de mais expressivo hoje é o que se exporta. E se exporta confeccões e redes de dormir, especialmente. Duas empresas se destacam: o grupo empresarial de microempresas Natural Cotton Color (NCC) e a Santa Luzia - Redes e Decoração Ltda. O primeiro tem sede em João Pessoa e tem uma das empresas do grupo situada em Campina Grande, a Casulo Arte Natural Ltda; e a segunda tem sede em São Bento, no Sertão paraibano.



Produtos feitos com algodão colorido são destaques no Salão de Artesanato da Paraíba, realizado anualmente em João Pessoa e Campina Grande

+ Pesquisas têm lugar na história

As pesquisas para a produção do algodão naturalmente colorido no Brasil começaram pela Paraíba, em 1990, com uma visita de industriais têxteis japoneses à Embrapa, em Campina Grande. Eles induziram os cientistas locais ao melhoramento genético convencional do algodão naturalmente colorido, quando se dispuseram a adquirir a produção têxtil que se fizesse a partir das variedades selvagens existentes no banco de germoplasma de algodão, de plumas naturalmente marrom ou bege.

Nove anos depois, foi obtida a primeira cultivar brasileira, a BRS 200 Marrom, fruto de cruzamentos da cultivar norte-americana ("Texas") com outras resultantes de cruzamentos com o algodão "mocó", de fibras longas e/ou extralongas. Assim, desde o ano 2000, a Embrapa vem lançando no mercado outras cultivares naturalmente coloridas, as quais não são mais baseadas no "mocó", mas herbáceas. A cultivar BRS Verde, de fibra verde claro, por exemplo, é resultante do cruzamento de variedades herbáceas, com a cultivar norte-americana "Arkansas Green".

As informações foram repassadas pelo pesquisador Gilvan Ramos, que considera o algodão naturalmente colorido, especialmente quando produzido com tecnologia "orgânica", como matéria-prima ambientalmente muito amigável e, certamente, o produto ecológico mais sustentável, atualmente disponível no mundo. Produtos agrícolas "orgânicos" motivam dois tipos de consumidores: pessoas que têm sensibilidades químicas ou alergias e precisam desses produtos por razões de saúde, e outro que é ambientalmente consciente e compra os "orgânicos" para ajudar a proteger a terra.

O especialista alerta que o algodão naturalmente colorido não deve ser considerado como uma exclusiva conquista tecnológica brasileira, já que ocorreram pesquisas pioneiras realizadas na extinta União Soviética e nos Estados Unidos, em pleno transcurso da Segunda Guerra Mundial (1939-1945), interrompidas ao final daquele conflito armado. "Passados 35 anos, ocorreu daquelas buscas tecnológicas

serem retomadas nos Estados Unidos, quando se cruzou linhagens genéticas, obtidas nas experiências anteriores, com variedades selvagens oriundas da América Latina. Este feito é da Dr^a Sally Fox, que desenvolveu suas pesquisas até obter sucesso por toda a década de 1980", relata.

Um fato curioso foi que, após a Dr^a Sally Fox patentear a marca "FoxFibre" para o seu novo algodão em 1989, no ano seguinte já era fundada uma empresa para aproveitamento comercial exclusivo de algodão naturalmente colorido nas províncias chinesas de Xinjiang e Gansu: o China Natural ColourCottonGroup - CWC. Esse empreendimento chinês comemorou seus 26 anos de sucesso comercial, e, inclusive, desde 2010, seus produtos são vendidos em São Paulo. A CWC é um investimento de mais de US\$ 100 milhões para pesquisa, desenvolvimento e inovação com algodão colorido, o que é mostrado no vídeo "A história do algodão de cor". Em 2011, a China já contava entre 20 e 30 novas cultivares de algodão naturalmente colorido.

"Atualmente são 19 países onde se pesquisa (ciência), se desenvolve (tecnologia) e se inova (criativa-inventividade) com o algodão naturalmente colorido, com destaque para a China, Índia, Peru, Estados Unidos, Brasil, Israel, Austrália, Guatemala, México e Turquemenistão. No mundo, a plantação de algodão naturalmente colorido abrange pelo menos 156 mil hectares", informa Gilvan Ramos.

Segundo o pesquisador indiano Keshav R. Kranthi, são inexistentes dados que permitam estimar a demanda de pluma de algodão colorido para todo o mundo. O consumo atual ainda é incipiente na Europa, na América do Norte e no Japão. O maior consumo do momento se dá na China, pelo grande acerto de marketing da CWC ao priorizar, desde sua fundação, roupas para bebês. "Com as melhorias no padrão de vida da população, não deve faltar criação chinesa para utilizar-se de agasalhos e roupas que, de tão confortáveis, são consideradas como uma segunda pele", observa Gilvan.

Presença constante em grandes eventos

O algodão que já nasce colorido realmente encanta as pessoas e, com isso, os artesãos paraibanos têm muito êxito com a venda de produtos feitos com essa matéria prima especial. É o que constata a gestora do Programa de Artesanato da Paraíba (PAP), Lu Maia. Ela ressalta que o bom mesmo é saber que foi em solo paraibano que começou a pesquisa para o melhoramento genético que deu origem às plantas de algodão colorido, em termos de Brasil.

Lu Maia explica que, para os artesãos e microempreendedores que trabalham com o algodão naturalmente colorido e que são cadastrados no PAP e que fazem parte de associações e cooperativas, o maior incentivo oferecido pelo Governo do Estado, por meio

do Programa de Artesanato da Paraíba, é possibilitar a participação dos mesmos nas feiras locais, estaduais e nacionais, além de internacional, a exemplo da participação em uma feira de Paris, na França. Para participar dos salões e feiras nacionais,



Lu Maia é gestora do PAP

eles se inscrevem nos editais publicados pelo programa e são selecionados.

"Os salões de artesanato são realmente as verdadeiras vitrines para escoamento da produção de todos os nossos artesãos. O algodão colorido é desejado e admirado. As pessoas compram e ficam encantadas com o algodão que já vem colorido da natureza, fruto do trabalho feito pela Embrapa. Nossos artesãos vendem muito bem os produtos confeccionados a partir desta matéria prima. São roupas, acessórios brinquedos, decoração utensílios domésticos, redes, mantas, etc. As feiras são extremamente importantes para darmos visibilidade nacional e internacional a esta matéria prima que, no Brasil, nasceu na Paraíba, por conta do seu solo", comenta.

Salão de Artesanato da Paraíba

Entre os eventos que oferecem espaço para exposição e comercialização de produtos feitos com algodão naturalmente colorido no Estado destaca-se o Salão de Artesanato da Paraíba, um evento que ocorre duas vezes ao ano: no verão, em João Pessoa e no mês de junho, em Campina Grande. A realização é do Governo do Estado, por meio do Programa do Artesanato da Paraíba, vinculado à Secretaria de Estado do Turismo e Desenvolvimento Econômico.

De acordo com a gestora do PAP, Lu Maia, a 26ª edição do Salão de Artesanato da Paraíba, que teve início no dia 18 de junho e termina hoje, dos 65 artesãos cadastrados no PAP que trabalham com algodão colorido, somente 27 estão expondo no Salão. No total, são 333

artesãos envolvidos diretamente com o evento, selecionados por meio de Edital Público de Chamamento. Para oferecer uma melhor diversidade aos visitantes, todas as regiões do Estado foram contempladas, representando 80 cidades paraibanas.

Outro evento importante que oferece espaço para exposição e venda de produtos feitos com algodão colorido é a Multifeira Brasil Mostra Brasil, que este ano acontece de 14 a 23 de julho, no Centro de Convenções, em João Pessoa. Trata-se do maior evento do gênero no Norte e Nordeste, onde são expostos diversos produtos e são realizados grandes negócios. "A gente recebe os estandes de modo gratuito nas feiras nacionais, através do Programa de Artesanato Brasileiro. Quando da reali-

zação da Brasil Mostra Brasil, a gente também recebe os estandes gratuitamente do empresariado, que enxerga no artesanato e no algodão colorido uma grande oportunidade de vendas para todos os demais estandes", ressalta.

Lu Maia acrescenta que os artesãos paraibanos do algodão colorido também participam de feiras nacionais como a Fenearte, a Feira de Artesanato Brasil Original, e a Craft Design. Considerada a maior feira de artesanato da América Latina, a 18ª edição da Fenearte acontece de 6 a 16 de julho, no Centro de Convenções de Pernambuco. Já a Brasil Original é realizada no Pavilhão de Exposições do Anhembi, e a Craft Design no Centro de Convenções Frei Caneca, ambas em São Paulo.

Caminhos do Frio 2017 começa amanhã no município de Areia

“Celebrando a Cultura Nordestina” é o tema da 12ª edição do evento, que inclui nove cidades do Brejo paraibano

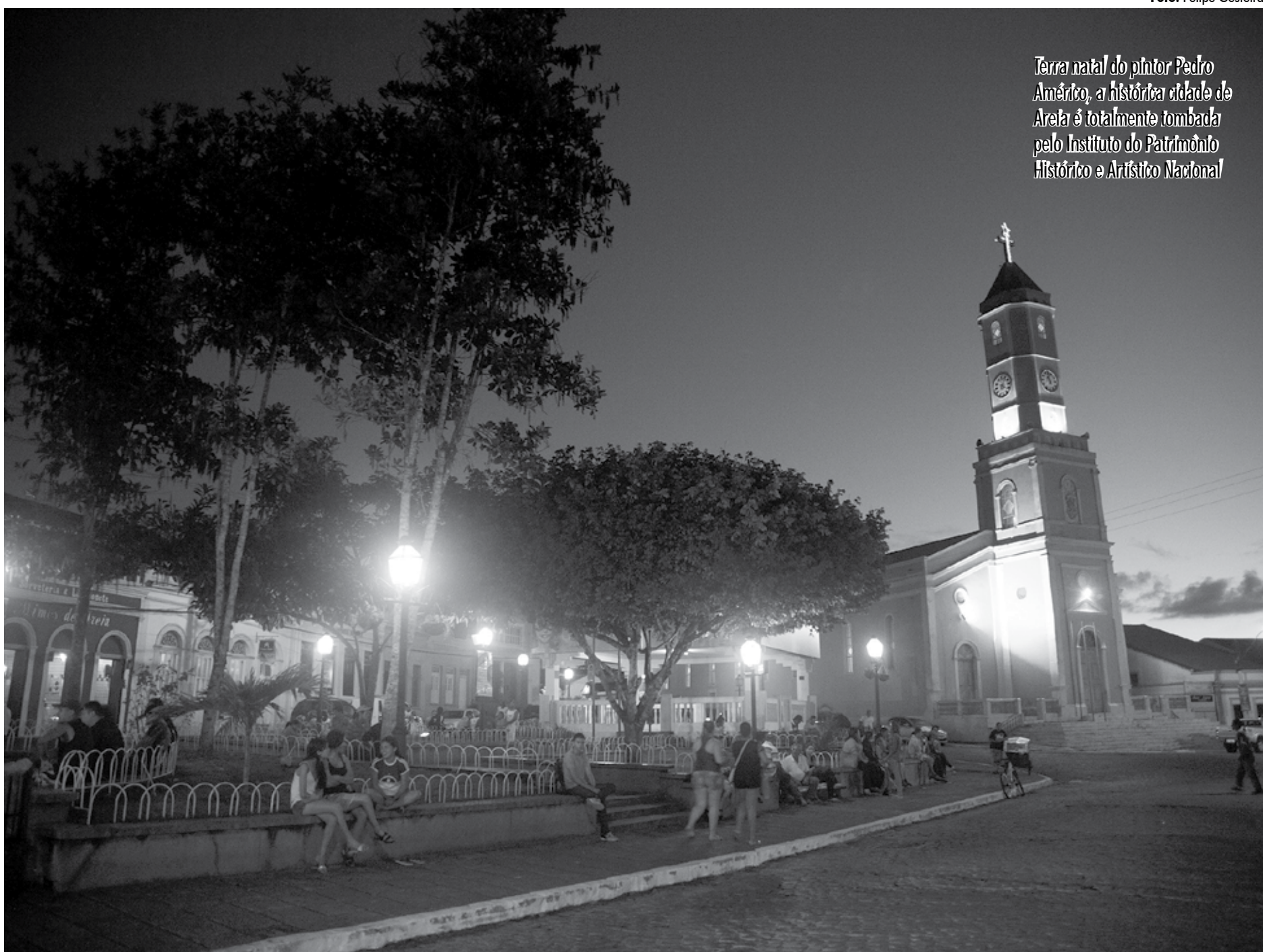
Iluska Cavalcante
Especial para A União

Nove cidades do Brejo paraibano com tradição em cultura local e artesanato têm um diferencial que as une: o clima frio. Elas integram a Rota Cultural Caminhos do Frio, que inicia amanhã, no município de Areia, a sua 12ª edição, com o tema “Celebrando a Cultura Nordestina”. Marcada pelo seu crescimento ao longo dos anos, a Rota Cultural começou em 2005, na cidade de Bananeiras, e atualmente está inserida no calendário de eventos turísticos do Estado, injetando cerca de R\$ 2 milhões a cada ano na economia da Paraíba. Na região, a temperatura registra em média 12 graus durante os meses de julho, agosto e setembro.

Os municípios que iniciaram a Rota Cultural Caminhos do Frio foram Areia, Pilões, Solânea, Serraria, Bananeiras, Alagoa Nova e Alagoa Grande. No ano passado, Matinhas e Remígio passaram a fazer parte do evento, que possui um site oficial (caminhosdofrio.com), onde o turista pode encontrar roteiros, programação e curiosidades das nove cidades. A Rota Cultural acontece de 3 de julho a 3 de setembro, com uma programação que inclui música, teatro, gastronomia e trilhas ecológicas. Entre as atrações musicais, estão artistas como Chico César, Cezzinha, Alcimar Monteiro e Os Fulano.

A crise econômica fez com que o Caminhos do Frio se voltasse para a cultura regional e o corte de gastos acabou tendo um retorno positivo, na opinião do secretário de Cultura do Estado, Lau Siqueira. Segundo ele, o que fez com que o evento tivesse êxito foi a valorização da cultura paraibana, através de artistas locais. “A decisão de contratar artistas locais foi a mais sensata, provocou um crescimento no projeto. Hoje, em plena crise, tivemos aumento de interesse e aumento de municípios”, comentou.

De acordo com o presidente do Fórum do Brejo,



Terra natal do pintor Pedro Américo, a histórica cidade de Areia é totalmente tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

Foto: Felipe Gesteira

Sergerson Silvestre, o tema deste ano não poderia combinar mais com o evento, que traz uma programação voltada para a raiz nordestina. “Temos sempre a preocupação de estar colocando artistas da nossa região, 90% dos artistas são do Brejo”, disse.

A interatividade com o público também vai aumentar. Sergerson explica que o aplicativo do Caminhos do Frio, lançado em 2015, está disponível para os sistemas Android, IOS e Windows Phone. “Temos também um jogo educativo com perguntas voltadas para as cidades do Caminhos do Frio”.

Além da economia, a cidade que faz parte da rota do Caminhos do Frio tem a sua população movimentada e envolvida no projeto. A presidente da Empresa Paraibana de

Turismo (PBTur), Ruth Avelino, enfatiza que a autoestima do município se eleva com eventos como esse, que é tão importante quanto o retorno econômico. “O turismo não é só economia, ele também mexe com o interior das pessoas, faz com que elas valorizem coisas que antes não valorizavam”.

O frio, a cachaça, o engenho, as pessoas e a cultura local são as principais atrações. Segundo Ruth Avelino, a programação musical não é o principal ponto que leva o turista para as cidades que estão no roteiro do Caminhos do Frio. “Se você colocar um artista de renome nacional é bacana e agrega, não resta dúvidas. Mas isso não estimula as pessoas a irem mais ou menos”, observou a presidente da PBTur.

Continua na página 8

Os municípios que iniciaram a Rota Cultural Caminhos do Frio foram Areia, Pilões, Solânea, Serraria, Bananeiras, Alagoa Nova e Alagoa Grande. No ano passado, Matinhas e Remígio passaram a fazer parte do evento, que possui um site oficial, onde o turista pode encontrar roteiros, programação e curiosidades

Perfil do turista

Os turistas que participaram do Caminhos do Frio em 2016 foram, em sua maioria, da Paraíba e do Rio Grande do Norte. Segundo a Pesquisa Perfil do Turista, Caminhos do Frio - Rota Cultural, realizada pela PBTur, 80,4% dos turistas eram paraibanos e 7,9% do Rio Grande do Norte. Também estavam presentes turistas de São Paulo, Rio de Janeiro, Pernambuco, Distrito Federal, Ceará, Bahia e Alagoas.

A maioria viajando com a família, 45,1% de quem esteve presente no Caminhos do Frio de 2016 disse que as expectativas foram completamente correspondidas. Os que acharam que o evento superou a expectativa somaram o percentual de 29,4%, e os que se decepcionaram, 1,1%.

De acordo com a pesquisa, 97,2% recomendariam a Rota Cultural para outras pessoas e 43,6% ficaram sabendo do Caminhos do Frio através de comentários de parentes e amigos.

Foto: Marcos Russo



Cantor e compositor paraibano Chico César vai fazer show em Bananeiras

Foto: Divulgação



Alcimar Monteiro será a atração do evento na cidade de Remígio

Foto: Karina Santiago/Divulgação



Cezinha do Acordeon vai estar em Pilões, assim como Os 3 do Xamego

Arte, cultura, música e turismo rural agitam nove municípios

Areia, Pilões, Remígio, Solânea, Serraria, Bananeiras, Matinhas, Alagoa Nova e Alagoa Grande estão no roteiro da festa

Foto: Divulgação



Areia

3 a 9 de julho

A primeira parada da Rota Cultural fica a 129km de João Pessoa. Considerada a Suíça paraibana, Areia tem riachos, muito verde e cachoeiras. No verão, a temperatura fica entre 20° e 25°C. A programação, cujo tema é "Frio Cachaça e Arte", começa amanhã e vai até o dia 9, com atrações como feiras de artesanato e gastronomia, exposição de arte, trilhas, passeio a cavalo e bicicleta, Oficina de Cachaça e show da cantora Lara Amélia.

Foto: Divulgação

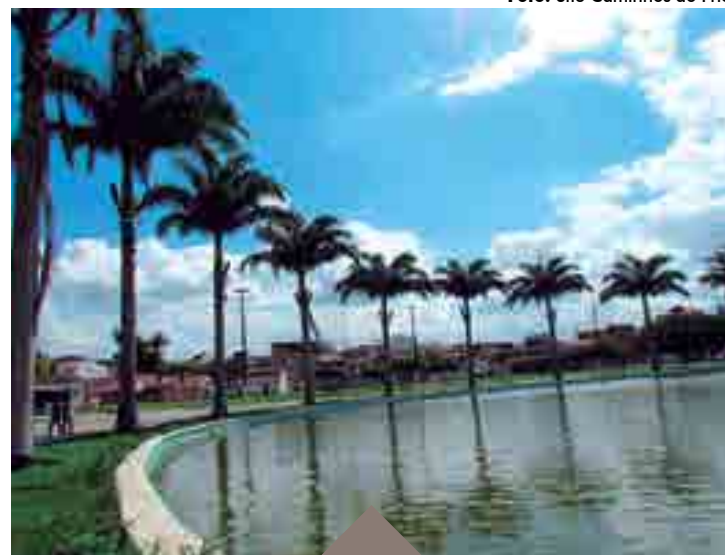


Pilões

10 a 16 de julho

Com o tema "Flores, Cultura e Arte", o município de Pilões recebe os participantes do Caminhos do Frio no período de 10 a 16 de julho. A programação é voltada para oficinas de fotografia, passeios de ciclismo e rapel na pedra do espinho. As atrações musicais ficam por conta de Cezinha do Acordeon e os 3 do Xamego. A cidade tem atividades de aventura, a exemplo de passeio de ciclismo, caminhadas ecológicas e rapel.

Foto: Site Caminhos do Frio



Remígio

17 a 23 de julho

Remígio será o palco do evento entre os dias 17 e 23 deste mês. A cidade entrou no ano passado no Caminhos do Frio. Com o tema "Cultura e Agroecologia na Serra", Remígio conta com cortejos musicais, feira gastronômica, roda de capoeira, corrida de jegue e exibição de filmes. Alcyar Monteiro e a banda Os Fulano são alguns dos responsáveis por fazer os participantes dançarem forró em Remígio.

Foto: Site Caminhos do Frio



Solânea

24 a 30 de julho

O município de Solânea recebe o Caminhos do Frio nos dias 24 a 30 de julho, com o tema "Memorial de Fé, Arte e Cultura". Segundo o prefeito da cidade, Caíser Rocha, quem for a Solânea durante o evento vai encontrar "comida gostosa e artesanato variado", além de um povo acolhedor. Em seu 4º ano na rota, Solânea tem entre sua programação espetáculos teatrais, oficinas, rota rural e show de Os Nonatos.

Foto: Divulgação

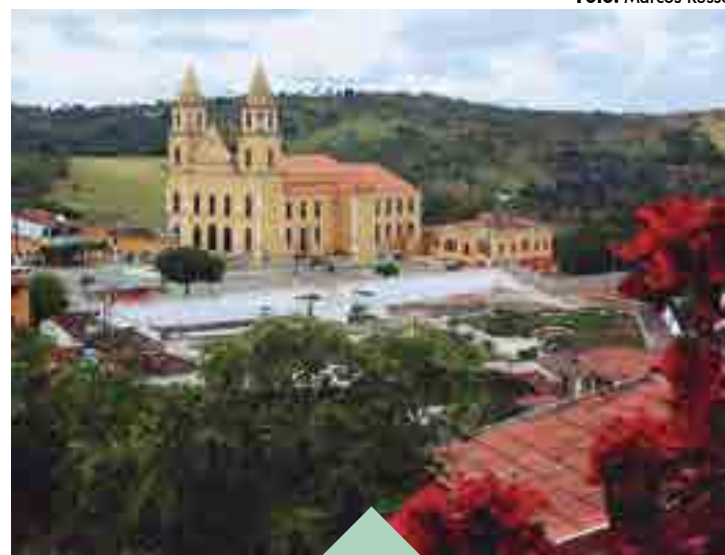


Serraria

31 de julho a 6 de agosto

Amazan e Ton Oliveira estão entre as atrações principais da cidade, que está incluída na rota de 31 de julho a 6 de agosto. Com o tema "Natureza, Engenho e Seresta", a programação terá oficinas de teatro, semana da agricultura popular, rota de danças populares, um show de calouros, além de uma trilha ecológica no Engenho Martiniano e Baixa Verde e visitaçào à Fábrica de Cachaça.

Foto: Marcos Russo



Bananeiras

7 a 13 de agosto

No período de 7 a 13 de agosto será a vez da cidade que deu início ao evento, com o tema "Aventura e Arte na Serra". Na cidade, o turista vai encontrar uma trilha ecológica para conhecer a Cachoeira do Roncador e a gastronomia regional. Entre as atrações estão ainda o Cinema com Pipoca, oficinas de canto, trilha 4x4, além de encontro literário e de grupos de ciclismo. As atrações musicais são Chico César e Banda Tuareg's.

Foto: Divulgação



Matinhas

13 a 20 de agosto

"Laranja, Arte e Cultura" é o tema de Matinhas, no período de 13 a 20 de agosto. Entre trilhas ecológicas e religiosas, os turistas poderão conhecer uma das comidas típicas da cidade: macaxeira com galinha ao molho de laranja. A programação conta com apresentação da quadrilha Chama do Agreste, trilha ecológica para a Cachoeira da Pinga, Cinema na Praça e o Trio Pé de Serra - Forrozão Xaxado.

Foto: Divulgação



Alagoa Nova

21 a 27 de agosto

"Festival da Galinha e da Cachaça" é o tema de Alagoa Nova que recebe o Caminhos do Frio de 21 a 27 de agosto. As atrações musicais mais esperadas na cidade são Val Donato e Os Gonzagas. Além disso, a programação conta com oficinas de contação de estórias, teatro e canto popular, visitaçào aos Engenheiros Vitória e Serra Preta e rapel na Barragem de Nova Camará.

Foto: Ortilo Antônio



Alagoa Grande

28 de agosto a 3 de setembro

O Caminhos do Frio faz sua última parada em Alagoa Grande, de 28 de agosto a 3 de setembro, com o tema "Rota Cultural Jackson do Pandeiro". Com atividades de aventura, espetáculo cênico, oficinas de dança contemporânea, sarau poético e uma exposição de Jackson do Pandeiro, a cidade tem como uma das atrações musicais a banda Jackson Envenenado.



Nesta edição, o público terá a oportunidade de conhecer um pouco mais desta arte milenar



Interatos recebe espetáculo de arte circense de Pernambuco

Projeto promovido pela Funesc acontece hoje, a partir das 17h, no Teatro Paulo Pontes do Espaço Cultural

Guilherme Cabral
guiqb_jornalista@hotmail.com

Neste mês de julho, que tradicionalmente é de férias, o público - e, sobretudo, as crianças - terá a chance de assistir uma atração inédita, dentro da programação do projeto Interatos - Mostra e Formação Permanente de Teatro, Dança e Circo, que a Funesc (Fundação Espaço Cultural da Paraíba) promove em parceria com a PBGás (Companhia Paraibana de Gás) e patrocínio de O Boticário na Dança, por intermédio da Lei Rouanet. Trata-se do espetáculo intitulado *Picadeiro Pernambuco - A Tradição Milenar*, que o Centro Sócio-Cultural de Promoção à Cidadania - Carcará, do Município Cabo de Santo Agostinho (PE), apresenta hoje, a partir das 17h, no Teatro Paulo Pontes do Espaço Cultural, em João Pessoa. Os ingressos custam R\$ 5 (meia) e R\$ 10 (inteira).

“É uma oportunidade muito

legal de intercâmbio entre a Paraíba e Pernambuco. O espetáculo *Picadeiro Pernambuco - A Tradição Milenar* faz um panorama do movimento circense pernambucano, reunindo artistas de trupes e de lona. É um show de variedades, pois inclui, por exemplo, performances aéreas. Essa peculiaridade da proposta é que nos levou a formular o convite para o Centro Carcará vir participar do projeto Interatos e as famílias vão rir e gostar”, disse para o jornal *A União* o ator e palhaço Diocélio Barbosa, que é coordenador de Circo da Funesc.

Nesse sentido, *Picadeiro Pernambuco - A Tradição Milenar* reúne, em um só espetáculo, mas sem contar história, diversos números circenses, formação que possibilita ao espectador assistir diferentes habilidades do circo. E,

como o próprio título deixa antever, o intuito é valorizar tal arte, porém, com o jeito brasileiro e, particularmente, nordestino, o qual foi se incorporando, definitivamente, ao imaginário cultural da região. Participam da montagem tanto artistas tradicionais, que nasceram e foram criados sob a lona, como os independentes, os quais passaram a vida circulando por diversos circos do Brasil, seguindo um roteiro, embalado por uma banda de música, que promove a interação do público e fomenta - de maneira lúdica - a discussão sobre o papel do artista na sociedade contemporânea.

No espetáculo, cuja encenação e roteiro são assinados por Williams Sant'Anna, um detalhe interessante e que se destaca é o formato do picadeiro, que alterna de acordo com o público-alvo e

o espaço disponibilizado para as apresentações. Se, por exemplo, o cenário é aberto, o grupo não leva números aéreos. No entanto, os espectadores assistem uma amostra da diversidade da arte circense, a qual inclui números de equilíbrio, força, palhaçaria, pirofagia, contorção, música, ilusionismo e, inclusive, ações que surpreendem pela coragem e dinamismo dos artistas, o que deixa em suspense a plateia, seja adulto, seja criança, que acaba sendo entretida e se encanta.

Picadeiro Pernambuco - A Tradição Milenar já foi apresentado, por exemplo, em diversas versões do Festival Pernambuco Nação Cultural, especialmente no Festival de Inverno de Garanhuns, encerrando o Polo Circo por três anos seguidos. O público também assistiu a montagem nos polos

oficiais do Carnaval do Recife em 2017, 2016 e 2015, bem como do Governo de Pernambuco em 2013 e 2014, no Festival Janeiro de Grandes Espetáculos e na Mostra Teatro e Circo do Sesc, ambos em 2017.

“O circo é uma arte que sempre se renova e traz novidades. O circo sempre é contemporâneo e tradicional, pela potência lúdica e mágica aos olhos do público. É impossível essa arte milenar deixar de existir, pois, sob a lona, ou fora dela, é uma arte que une outras artes, como o teatro, a ópera, a fotografia e está no circo, nos cinemas, jornais e TV”, garantiu para *A União* Diocélio Barbosa.

SERVIÇO

- **Evento:** Projeto Interatos - edição de julho
- **Espectáculo:** *Picadeiro Pernambuco - A Tradição Milenar*
- **Apresentação:** Centro Carcará (PE)
- **Data:** Hoje
- **Hora:** 17h
- **Local:** Espaço Cultural, em João Pessoa
- **Endereço:** Rua Abdias Gomes de Almeida, nº 800, Tambauzinho
- **Entrada:** R\$ 10 (inteira) e R\$ 5 (meia)



Artigo **Estevam Dedalus**
Sociólogo

Educação e desigualdade social

A diminuição das desigualdades sociais fazia parte dos planos dos fundadores da escola pública, obrigatória e universal. O argumento, de inspiração liberal, dizia que níveis de escolaridade maiores elevariam os índices de mobilidade social. Isso, de fato, é mais truísmo do que verdade. Em primeiro lugar, porque a educação básica universal e o acesso crescente a títulos acadêmicos levam a um efeito inflacionário.

A canção Tudo para ser feliz, de Totonho, ajuda a ilustrar essa ideia: Eu/ Tinha tudo pra ser feliz/ Segundo grau completo/ Curso de datilografia/ Uma passagem de ônibus/ Pra outro lugar do país/ Por que ela não me quis?/ O que eu posso fazer?/ O quê? O quê? O quê?

Foi-se o tempo em que a posse do diploma de segundo grau era garantia de um "bom emprego". Ao contrário do que acontece hoje. A lógica é a seguinte: quanto mais pessoas têm os mesmos títulos escolares, menos eles valem para o mercado. É a lei da oferta e da procura. O fenômeno pode ser visto no ensino superior. O aumento no número de alunos formados faz com que os títulos de graduação se desvalorizem. O mesmo raciocínio pode ser aplicado à pós-graduação.

O Brasil é um dos países do mundo que mais formam bacharéis em direito. Segundo dados de 2014, são formados aqui anualmente mais bacharéis em direito do que o número total de advogados da França. O que levou, à época, o presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Marcus Vinicius Coelho, a usar a expressão "estelionato educacional" para se referir à grande quantidade de faculdades de direito em funcionamento e à baixa qualidade dos cursos. Saltamos de 200 instituições na década de 1990 para 1300 em 2014. A grande maioria dos bacharéis é reprovada no exame da Ordem; peneira que reduz a oferta de mão de obra.

Mão de obra excessiva é sinônimo de salários baixos. Karl Marx chamava de exército industrial de reserva a força de trabalho excedente; os tais desempregados estruturais. Estes são necessários à lógica de exploração capitalista, na medida em que possibilitam o aumento dos lucros dos patrões, ao contribuir com o processo de barateamento médio do valor dos salários.



Fotos: Divulgação

O desemprego estrutural é uma característica do sistema capitalista que chega a afetar os países mais ricos do mundo. Na Alemanha, em 2015, mais de três milhões de pessoas, entre homens e mulheres, figuravam entre os desempregados estruturais. Para usar um português mais claro: o mercado de trabalho alemão é incapaz de absorver essas pessoas! Há um desequilíbrio entre o número de postos de trabalho e a demanda por emprego, mais gente desempregada do que vagas disponíveis.

Esses três milhões de pessoas estariam condenadas à miséria não fossem as políticas sociais do Estado alemão que incluem o pagamento de seguro saúde, salário mensal, auxílio moradia (inibidor de favelas no país). Perto disso, o Programa Bolsa Família é liliputiano. Tais medidas, no entanto, são paliativas. Não atacam a raiz do problema, apenas seus efeitos.

O desemprego estrutural tende a ser maior na periferia do capitalismo. Quando a baixa atividade produtiva, a péssima distribuição de bens materiais e simbólicos e a falta de um bom sistema de proteção social convergem, as coisas se tornam ainda piores. Na Índia, por exemplo, mais de 150 milhões de pessoas vivem em favelas, sem saneamento básico, submetidos à escassez de alimentos. No Brasil, aproximadamente 30 milhões de pessoas estão em condição de pobreza extrema. Mais de 10% da população vive em favelas. A taxa de desemprego oficial ultrapassa 13% e as expectativas não são animadoras.

Não me saem da cabeça as palavras de Marx: "De cada um, de acordo com suas habilidades, a cada um, de acordo com suas necessidades."

Crônica **Kubitschek Pinheiro**
kubipinheiro@yahoo.com.br

Meu nariz apontando para tentações

É engraçado ver a felicidade estampada na cara desses caras que carregam as frutas em seu carros de mão no Mercado Central - sequer sabem que outros carregam malas cheias de 500 dinheiros pelas ruas noturnas de Sampa, onde as rampas são outras. Uns com caras de puffy shirts e muitos com caras de ontem.

Todos jamais triunfantes com o que julgam ser uma crise em que o Rei Temer está morto vivo e outro não foi posto e vivo ainda diz que o país está entrando nos trilhos (só for urbanos) como se fosse um trem desembestado a varrer do mapa nossas solidões e transformar a vida mais selvagem ainda de tão poucos nobres e da ralé que matou cristo. Eu disse nobres? Da calçada da praia de boca cheia, gritam que o "deus mercado" quebrou.

A Folha de Sampa diz que para 81% Joesley - o mocinho milionário deveria ter sido preso, mas a mesma Folha diz que Temer tem pior aceitação no Data Folha, em 28 anos. Céus! Nunca vi tanto escândalo a olho nu. Afinal com que roupa eu não vou para o baile funk que ninguém me convidou? Alô Ana Adelaide chame o sindicato! Tá Dilmais, Flávio Tavares.

Tem um porém: a festa não é mais a mesma. O bar não é mais o mesmo, nem a cerveja. Aliás, detesto cerveja. A transa, além de dar um confere na curtidão noturna (a propósito, bundas ou invés de bandas em excesso), para justificar o tédio e se jogar em Tambaú como antes, para ver se a gente faz fé na nossa loucura. Tambaú não é a mesma. A semana passada um "crebocil" estacionou sua camioneta na beira mar. Eu tenho a foto.

É certo que atrás do que sobrou do nosso país um vaso quebrado o meu nariz aponta para tentações outras. Das baladas pós-shows e dos



frutos do mar para contar a quantas andam, ou se arrastam, a cena local - por uma ótica pariboca-delirante -entorpecida. Ah! Os bons caminhos que só nos leve de volta para os lares. Voltando ao tema: cadê a multidão que botou Dilma pra fora?

Com uma mala carregada de livros e camisetas do Che, além de quilos de sonhos, a da revista Maria editada por Henrique Magalhães, com as imagens do super-anti-herói, tudo isso para garantir a grana dos aditivos, mas a dinheiro na mão deixou de ser vendável, pelo menos aos tufo e barrancos.

Naquele tempo, tempo, que não esperou por ninguém, vento e lenço, eu quis empreender uma viagem ao coração do sonho paraibano, mas qualquer coisa que não fosse lesa. Ilesa, ilhada. Bem ali uma menina preta semi nua pede grana no sinal fechado. Saudades de Paulinho da Viola! Parabéns vovô Osmar Pinheiro, sua neta Maya nasceu na terra do maior São João do world! Daqui a pouco o senhor será bisavô!

Tudo pela arte, e nada pelo mico. Será? Nada. No primeiro rolé pelos bastidores eróticos de Tambaú, conheci a negra Anita, que não linda, minha Nina Simone, apenas

longe daqui. Um dia entendi de ser a réplica de Helio Oiticica e não fiz escola, e meus alunos, pastiche. Lembra dessa palavra? Pastiche.

A voz de Milton Nascimento nos meus ouvidos de que nada de novo existe nesse planeta, que se falava ali na mesa de bar. Isso já foi. Onde andaré Regina Saraiva Mendes, Vitória Lima? Às vezes eu acho que já morri. Sim me lembro quando tomei a primeira coca-cola na bodega de Dona Mocinha, mãe de Segundo, Lieta e Neto Irineu. Cadê meu Ateneu?

Hoje só resta um amontoado de cinzas (performance teatral, herança maldita do samba de Noel). Quase ninguém soube dosar o experimentalismo nem os que se perderam na volta, sequer os que aqui jaz. A mina do parangolé conceitual era linda e ainda é. Ei, você foi ensacado também? O que você acha de neguinho que baixa música na internet? Nada, então, vamos nos divertir. Aumente o som aí, que Jomard Muniz de Brito me contou que essa tragédia não tem hora marcada.

Chega de desumanidade! Tudo pela saúde, escola e moradia daqueles que nem sabem que Temer existe. Digo existiu. E priu.

Kapetadas

1 - Puxa vida! Exclusivista, a solidão: não quer mais que uma pessoa por vez. Tô fora.

2 - Aliás, hoje em dia a tolerância só tolera o tolerável. Quer dizer, nada mais intolerante. E priu.

3 - Entre as penas alternativas no Brasil, a mais aplicada é o desemprego: já são 14 milhões de apenados.

4 - Dar um boi pra não entrar numa briga pode funcionar. Uma vez um bovino entrou no meu lugar e no-cauteou mil valentões.

5 - Som na caixa: "Lá embaixo a cidade rugindo", Joyce Moreno.

Eduardo
Luna

Advogado

José Saramago sob nosso enfoque

A inteligência humana é palco da permanente disputa travada entre a influência do senso comum e a ponderação calcada na experiência individual, cuja existência tem o dom de nos lançar em mar revolto de dúvidas, deixando-nos, no enfrentamento das opções postas, perplexos e sem saber qual a diretriz de atuação é merecedora de aceite e adoção prática.

Desse modo, entre abrir caminhos na direção do senso comum e ofertar flancos aos pensamentos formulados individualmente, entre tal ou qual opção, há uma distância significativa e um universo de incertezas, donde se deflui que o quadro exposto exhibe com clareza a paisagem de um indeciso vivente que não sabe se atende as razões de seu cálculo ou, inversamente, se acolhe as indicações do impalpável senso comum, por nós ligado às ideias socialmente preconcebidas e timbradas pelo selo da razão construída pelas gentes.

É possível concluir que no mais íntimo de nossas almas, nas "urnas domésticas" onde formulamos as ideias e damos pasto à imaginação, é expressivo o peso e influente a noção de que os apontamentos do senso comum são os mais adequados do ponto de vista social, vale dizer, suas soluções e inteligências preconcebidas são aplaudidas por gregos e troianos e festejadas em verso e prosa, por força da aceitação garantida no campo da realidade dos fatos e no plano do vozerio que inspeciona e analisa nossas ações, a corporificar realidade semelhante à de quem presta boas contas diante de débitos assumidos anteriormente.

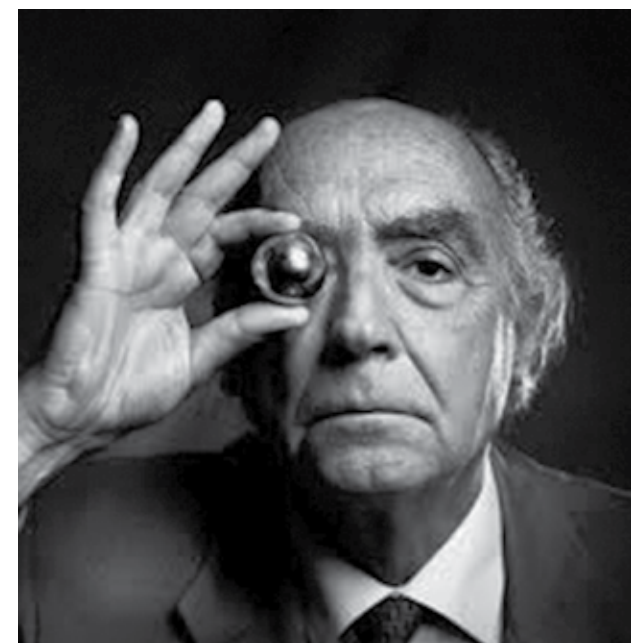
Lançando ofensiva ao fácil acatamento das receitas prontas do senso comum, José Saramago, numa resistência tão inteligente quanto irônica, bem demonstra que o cálculo e as ponderações da razão individual, de mistura com inevitáveis fatores emocionais, prevalecem ante o credo alardeado pelo senso comum, como que a fazer desmoronar as sólidas bases de um vivo consenso que se afirma infalível e oferece a garantia da estimativa generalizada.

Com efeito, em "O homem duplicado", o gênio português advoga que "o senso comum é demasiado comum para ser senso, no fundo não passa de um capítulo da estatística, e o mais vulgarizado de todos..." (O homem duplicado. Editora Companhia das Letras, pág. 67, 2015).

No romance, o professor "Tertuliano Máximo Afonso" depara-se com uma sua réplica em pessoa, cuja fisionomia, por idêntica à sua, configura um verdadeiro ser duplicado, uma criatura correspondente em tudo ao reflexo no espelho do protagonista saramaguiano, fato este que o atordoa e o põe em reflexões sobre o comportamento a adotar, se repercute a identidade desgostada, procurando o sócia ou, ao revés, mantém-na oculta e encoberto.

Assim, metido num vaivém inquietante de pensamentos, "Máximo Afonso", pelas mãos criativas de José Saramago, hospeda imaginariamente persuasivas incursões de um senso comum personificado, o qual, em contínuas "expedições dialógicas" sobre o modesto professor, intenta sobrepor os seus apontamentos e fixar o caminho a seguir, no que resulta frustrado e sem sucesso, ante a insistência de um individualismo que não arreda o pé e mantém o propósito de comandar e deitar as cartas num tumbaleiro onde o senso comum é mero coadjuvante e espectador da predominância alheia.

Por último, é certa a afirmação de que o senso comum funciona como parâmetro no plano concreto do agir, um verdadeiro e seguro índice da direção imprimida pela manada, sendo certo igualmente que os individualismos e as suas ideias não se despegam das razões intimamente formuladas, numa iniciativa autodidata que muito se assemelha ao trecho da lenda grega "Odisseia" em que o rei Odisseu, de Ítaca, amarra-se ao mastro da embarcação para escapar do inebriante e traiçoeiro canto das sereias.



Cinema

Alex Santos
Cineasta e professor da UFPB

Mais um ministro da Cultura "vira suco" no governo Temer

A Cultura oficial do nosso país está acéfala no seu comando. O órgão maior, o Ministério da Cultura acaba de perder mais um comandante, em menos de um ano. Foram três, até agora, desde maio do ano passado.

Pela ordem, Marcelo Calero, que pediu demissão por "divergências" no governo, e também por não comungar com a ideia de Temer de acabar com MinC, transformando-o em simples Secretaria, o que não lhe daria o status de ministro; o deputado Roberto Freire de Pernambuco, nomeado a seguir, em novembro, também não aguentou a insegurança do governo e pediu pra sair; e, agora, o cineasta João Batista de Andrade, que assumira interinamente o MinC, em dezembro passado, é mais um ministro da cultura que "virou suco" no governo Temer.

Para João Batista, o gargalo maior é a burocracia (ou "burrocracia"?). Para piorar, segundo disse existir um "grave corte orçamentário da pasta, em 43%", inviabilizando a implantação de projetos respeitáveis para a cultura.

Independente disso tudo, no caso específico de João Batista, cineasta brasileiro, que sempre foi pela democracia, desde os instantes de Tancredo Neves, quando realiza um documentário de peso - "Céu Aberto" - sobre o presidente morto, que sequer governou o país, na conheci-



Foto: Reprodução / Internet

O cineasta João Batista de Andrade alega grave corte orçamentário na pasta

da "Transição Democrática", lógico, não se esperava outra reação sua no atual governo.

Apesar do curto período inteiro de sua gestão e corte de orçamento, João Batista tinha pretensões de implementar programas importantes, como a recuperação da Cinemateca Brasileira e da Biblioteca Nacional. Não menos, recuperar o Conselho Nacional de Cinema e as negociações sobre a situação da sede da Escola de Cinema Darcy Ribeiro, sempre buscando o apoio que dizia ser "presença forte e decisiva de diretores e produtores brasileiros" em sua gestão.

É bem verdade, quem empreende de cultura e artes, no sentido crasso do fazer, na qualidade de artista, jamais se sente bem administrando

cargo público, mesmo que seja na sua área de atuação. Não acredito que alguém afeito à produção cultural exerça bem um cargo público. Vejo nisso um certo desconforto, para não dizer desencontro de objetivos. Ao longo do tempo tivemos alguns exemplos. Vejamos o caso Gilberto Gil à frente do mesmo MinC. Não terá sido muito boa a prática dialética do administrar, governisticamente (peço vênia pelo palavrão!), com sua própria verve de artista compositor e musicista.

A recente desistência de João Batista me parece bem coerente. De havia muito comungo da lógica de que um bom artista deve, sim, isentar-se da chamada autocracia cultural. - Mais "coisas de cinema", acesse meu blog: www.alexantost.com.br



Cineclube da FCJA exhibe Bergman

O Cineclube da Fundação Casa de José Américo vai exhibir na próxima quarta-feira (5), às 19h30, o clássico "Cenas de um Casamento" do cineasta sueco Ingmar Bergman, com entrada franca. O filme faz parte da seleção programada para este ano, pelo Conselho do cineclube da FCJA presidido pelo diretor da fundação, Damião Ramos Cavalcanti, e secretária de Rejane Ventura. Informa a assessora de Comunicação Fátima Farias.

Prêmio Globo de Ouro: Melhor Filme Estrangeiro e exibido na televisão sueca, no formato de minissérie, "Cenas de um Casamento" fez um sucesso enorme. Tanto que, segundo Bergman, após a exibição do filme na TV houve um aumento impressionante do número de divórcios e ainda a procura por consultores matrimoniais na cidade. Ingmar Bergman é diretor de obras importantes como "O Sétimo Selo" e "Morangos Silvestres", produções de 1956/1957, respectivamente.

Em cartaz

MEU MAVALDO FAVORITO 3 - (EUA 2017). Gênero: Animação, Aventura, Comédia: 90 minutos. Classificação: livre. Direção: Kyle Balda, Pierre Coffin. Leandro Hassum, Maria Clara Gueiros, Steve Carell. Sinopse: O ex-ator mirim e astro de TV, Balthazar Bratt, foi um típico malvado bem-sucedido nos anos 80 e agora está de volta à ativa. Ele vai aterrorizar a vida de Gru, Agnes, Margo, Edith, Dr. Nefario e os atrapalhados Minions. Em meio a tudo isso, Gru também vai encontrar o seu irmão gêmeo, Dru. CinEspaço4/2D: 14h, 16h, 18h, 20h (DUB) e 22h (LEG). Manáira5/2D: 12h, 14h, 16h15 e Manáira5/3D: 18h30, 20h40, 23h. Manáira9/3D: 12h50, 15h, 17h15, 19h30, 21h45 (DUB). Manáira10/3D: 13h30, 15h45, 18h, 20h15, 22h30 (DUB). Mangabeira1/3D: 12h50, 15h15, 19h30, 21h15 (DUB). Mangabeira5/2D: 12h15, 14h30, 17h05 (DUB) e Mangabeira5/3D: 19h30, 21h45 (DUB). Tambiá4: 14h40, 16h40, 18h40, 20h40 (DUB).

O CÍRCULO - (EUA 2017) Gênero: Drama, Thriller, Ficção Científica. Duração: 110 minutos. Classificação: 12 anos. Direção: James Ponsoldt. Com Emma Watson, Tom Hanks, John Boyega. Sinopse: O Círculo é uma das empresas mais prestigiadas na área da tecnologia. O seu principal foco são os e-mails e as redes sociais, com o objetivo de avaliar a forma como os

utilizadores gerem as suas atividades diárias, os seus hábitos de consumo e as suas motivações pessoais. Quando a jovem e ambiciosa Mae é contratada para fazer parte da equipa, não cabe em si de contentamento. Porém, ao aperceber-se de que forma as informações são obtidas, começa a questionar-se até que ponto tudo aquilo pode ser moralmente aceitável. CinEspaço1/2D: 14h, 16h10, 22h (LEG). Manáira2/2D: 12h45, 15h15, 18h15, 21h15 (LEG).

MULHER MARAVILHA - (EUA 2017). Gênero: Ação, Aventura, Fantasia. Duração: 141 minutos. Classificação: 10 anos. Direção: Patty Jenkins. Com Chris Pine, Gal Gadot e Robin Wright. Sinopse: Treinada desde cedo para ser uma guerreira imbatível, Diana Prince (Gal Gadot) nunca saiu da paradisíaca ilha em que é reconhecida como princesa das Amazonas. Quando o piloto Steve Trevor (Chris Pine) se acidenta e cai numa praia do local, ela descobre que uma guerra sem precedentes está se espalhando pelo mundo e decide deixar seu lar certa de que pode parar o conflito. Lutando para acabar com todas as lutas, Diana percebe o alcance de seus poderes e sua verdadeira missão na Terra. CinEspaço: 14h30, 17h30, 20h30 (LEG). Manáira3: 17h45, 20h50 (LEG). Manáira6/3D: 13h, 19h (DUB) e 16h, 22h (LEG). Mangabeira4/3D: 13h, 16h30,

20h10, 22h30 (DUB). Tambiá2: 15h10, 17h50, 20h25 (DUB).

A MÚMIA - (EUA 2017) Gênero: Aventura, Fantasia, Terra. Duração: 110 minutos. Classificação: 12 anos. Direção: JAlex Kurtzman. Com Tom Cruise, Sofia Boutella, Annabelle Wallis. Sinopse: Nas profundezas do deserto, uma antiga rainha cujo destino foi injustamente tirado está mumificada. Apesar de estar sepultada em sua cripta, ela desperta nos dias atuais. Com uma maldade acumulada ao longo dos anos, ela espelha terror desde as areias do Oriente Médio até os becos de Londres. Manáira7/3D: 14h15, 19h45 (DUB) e 17h, 22h15 (LEG). Mangabeira3/2D: 14h, 16h30, 19h10, 22h (DUB). Tambiá3: 14h30, 16h35, 18h40, 20h45 (DUB).

CINE BANGÜÊ - POR TRÁS DO CÉU (BRA 2015) Gênero: Ficção. Duração: 104 minutos. Classificação: livre. Direção: Caio Sóh. Com Nathalia Dill, Emílio Orciolo Neto, Paula Burlamaqui e Renato Góes. Sinopse: Em um lugar tomado pela extrema pobreza, Aparecida, mulher forte do sertão, vive cheia de sonhos e esperança. Enquanto o marido Edivaldo leva uma vida amargurada por uma tragédia do passado, a jovem decide tomar uma atitude que pode mudar sua trajetória para sempre: partir para a cidade grande.

Letra Lúdica

Hildeberto Barbosa Filho
hildebertobarbosa@bol.com.br

De Machado ninguém escapa!

Machado de Assis, diz Drummond, "É uma fatalidade na minha vida". Encontro a frase na crônica "O erotismo de Drummond", de Affonso Romano de Sant'Anna, inserida em Mistérios gozosos.

É verdade: o poeta de Itabira tem muito do autor de Dom Casmurro. O humor, sobretudo, é bem machadiano, a considerarmos o que possui de seco, cortante e corrosivo... Drummond nem faz questão de negar a acídia cética e pessimista que alicerça, por dentro das palavras, uma das tradições mais sólidas da literatura brasileira. A de Machado, para se contrapor, e ao mesmo tempo fluir em paralelo, àquela outra que se formula nas metáforas telúricas de José de Alencar.

O poeta vai além, e, em A vida passada a limpo, o tematiza em poema primoroso, "A um bruxo, com amor", dissecando, a seu modo torto, irônico, mas admirativo, as veias ideológicas do texto, numa espécie de leitura que simultaneamente se faz crítica e criação. Pinço uma passagem do texto, para mim, das mais elucidativas de seu olhar avesso e oblíquo. Ei-la: "Olhas para a guerra, o muro, a fachada/como para uma simples quebra da monotonia universal/e tens no rosto antigo/uma expressão a que não acho nome certo/(das sensações do mundo a mais sutil); volúpia do aborrecimento?/ou, grande lascivo do nada?".

Ora, mas não é só Drummond que não escapa ao peso da sombra machadiana. De uma maneira ou de outra, somos, todos, ou quase todos, herdeiros de seu patrimônio literário colhido e conservado com "a pena da galhofa e a tinta da melancolia".

Há seus intérpretes históricos e consagrados, a exemplo, entre outros, de Augusto Meyer, Astrogildo Pereira, Brito Broca, Lúcia Miguel Pereira, R. Magalhães Júnior, Raimundo Faoro, Afrânio Coutinho, Eugênio Gomes, Josué Montello, Roberto Schwarz, Alfredo Bosi e John Gledson. Cada um, a partir de seus critérios teóricos e movido por interesses críticos e exegéticos particulares, descortina parte da paisagem densa e complexa de seus contos e romances, contribuindo, assim, para a riqueza imensurável de sua fortuna crítica.

Não devo esquecer, aqui, a linhagem dos que o tomam como assunto de sua própria escrita ficcional e nos encaminham, a nós, leitores machadianos, por sendas e veredas psicológicas e existenciais das mais férteis de sua geografia humana e estética.

É o caso, por exemplo, de Haroldo Maranhão, com Memorial do fim (A morte de Machado de Assis); de Fernando Sabino, Amor de Capitu; de Luiz Vilela, com O filho de Machado de Assis; de Silvano Santiago, com Machado, e Décio Pignatari, com Céu de Iona. Este, um texto para teatro. Isto, sem que eu refira os diversos casos de reescrita de seus contos, principalmente "Missa do Galo", por uma série de escritores contemporâneos.

Em mim mesmo encontro eco do grande escritor, consciente ou inconscientemente. Ao escrever "Decisão", último poema de Todos os lugares, nunca pensei em Machado, mas um repórter o percebeu nas entrelinhas. Especialmente se o cotejarmos com o último capítulo, "Das negativas", de Memórias póstumas de Brás Cubas. Transcrevo meu poema e o deixo livre, leitor, para refletir, concordar ou não: "Herança/não deixarei.//Olhem/ o sangue dos cactos/ na paisagem nua//uma haste de luz/suspensa na tarde agreste//os paupérrimos marmeleiros,/as cicatrizes do deserto,/os solitários labirintos/do vento//o silêncio, a morte,/o esquecimento.//Eis o que fica".

Rádio Tabajara

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

FM
0h - Madrugada na Tabajara
4h - Aquarela Nordestina
6h - Bom dia, saudade!
8h - Máquina do tempo
10h - Programação Musical
12h - Sambrasil
15h - Futebol
18h - Programação Musical
18h30 - Rei do Ritmo
19h - Jampa Black
20h - Música do Mundo
21h - Programação Musical
22h - Domingo Sinfônico

AM
0h - Madrugada na Tabajara
4h - Nordeste da gente
6h - Bom dia, saudade!
8h - Programação Musical
9h - Sorteio LÓTEP
11h - Sucessos Inesquecíveis
11h30 - Programação Musical
12h - Tabajara Esporte Show
15h - Grande Jornada Esportiva
20h - Plantão nota mil
20h30 - Rei do Ritmo
21h - Programação Musical
22h - Domingo Sinfônico

Serviço

• Funesec [3211-6280] • Mag Shopping [3246-9200] • Shopping Tambiá [3214-4000] • Shopping Iguatemi [3337-6000] • Shopping Sul [3235-5585] • Shopping Manáira (Box) [3246-3188] • Sesc - Campina Grande [3337-1942] • Sesc - João Pessoa [3208-3158] • Teatro Lima Penante [3221-5835] • Teatro Edinaldo do Egypito [3247-1449] • Teatro Severino Cabral [3341-6538] • Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] • Casa do Cantador [3337-4646]

Os 50 anos de Cassino Royale e curiosidades sobre James Bond

Tendo como pano de fundo um cassino, as produções retratam um combate a organização criminosa Smersh

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

Cassino Royale, a versão comédia da série James Bond, completa hoje 50 anos de lançamento no Brasil. Exibido nos cinemas nacionais em 2 de julho de 1967, o filme, com trama quase surrealista e um elenco de brilho megaestelar, estreou com atores do quilate de David Niven, Peter Sellers, Wood Allen, Orson Welles e Úrsula Andress, cujos faróis da fama estavam na crista da onda. Úrsula é a loirinha curvilínea parceira de Sean Connery em O Stânico Dr. Nô, na primeira película da série 007.

A trama central é contra a Smersh, uma poderosa organização do crime, que procura desestabilizar as inteligências dos EUA (CIA), Reino Unido (M-16) e União Soviética (KGB). Ela já matou 11 dos melhores agentes desses países e está se revelando superpoderosa. É quando M, o chefe da inteligência britânica, se reúne com os parceiros de Washington e Moscou para trazerem de volta James Bond, agora, um pacato ex-agente secreto em gozo de aposentadoria. David Niven (Bond) é recolocado na ativa. Mas, como Bond se impressionava muito com mulheres lindas, os chefes resolveram colocar o codinome de Bond em todas as pessoas incluídas na trama, inclusive as mulheres.

O intuito era defender a vida do super-agente, para ele não se tornar um alvo fácil. O filme, com a participação de um ilusionista (Orson Welles) e um megalomaniaco de pouca altura (Wood Allen), em alguns momentos provoca gargalhadas. E melhora ainda mais seu lado cômico com o desempenho de Peter Sellers, um crupiê especialista no jogo de bacará, escolhido para penetrar na Smersh e levantar os segredos estratégicos da organização.

Detalhes inéditos sobre a Série

Yan Flemming, o escritor que na vida real foi agente secreto da Inglaterra durante a Segunda Guerra Mundial, inspirou-se num ornitólogo, para criar o nome do principal personagem da Série 007. "Ele tinha um nome e aparência sem importância" e eu queria que 007

fosse um agente assim", disse. Ele deu essa entrevista em 1953, quando, pela primeira vez, escreveu sobre o agente secreto que passou a ser interessante e a ter graça para um público fiel, sem atender aos requisitos do autor, que permitiu modificações na adaptação para o filme, ao negociar os direitos autorais. Consta que Bond foi um personagem criado com base na vida de várias pessoas, inclusive o próprio Fleming.

Daí por diante, o Bond que surgiu nas telas, já disparando tiros que geravam um rastro de sangue, tirou licença para matar e apenas o ator Pierce Bosnan, matou 153 pessoas em seus filmes.

Antes do lançamento de Skyfall, os diversos atores que se revezaram no papel de Bond já haviam matado 354 pessoas. Daniel Craig, o Bond desta fita, somente nela matou 49, embora, nas outras em que assumiu o papel, não se saiba o número correto de suas vítimas. O ator mais letal de todos foi Sean Connery, que na série toda matou 196. Pierce Bosnan, na série inteira mandou para o outro mundo uma média de 33,8 pessoas. Calcula-se que Connery tenha dormido com 53 mulheres nos filmes da série, embora muitas delas sejam pura especulação. E "Q", um personagem da série, foi inspirado na pessoa do especialista em armas George Boothroyd.

Ao escrever para Fleming, ele disse haver se tornado um grande admirador do personagem, mas ia deixando de ter-lhe apreço por causa de seu mau gosto pelas armas.

O agente secreto inglês, usava nos filmes uma Beretta -25. Booth Royd afirmou que aquela era uma arma para senhoras não muito agradáveis. O comentário valeu: em Dr. Nô, Bond aparece com uma pistola Walther PPK. Antes, Clint Eastwood recusou o papel de Bond, por achar que as características do personagem não eram de um americano. Na realidade, antes de surgir Connery, quem ia fazer a série era o ator americano "Jimmy Bond".



Foto: Reprodução/Internet



Uma comédia recheada com espionagem, as versões do Cassino Royale, especialmente a primeira, foi sucesso de bilheteria mais não agradou à crítica especializada

Uma versão diferente

Em 2006, foi rodada uma outra versão de Cassino Royale, sob a direção de Martin Campbell. Daniel Craig, o sexto ator a substituir Sean Connery, Roger Moore, Pierce Bosnan e George Lanzembiyen, também era o mais jovem da série James Bond, com menos de 40 anos. As filmagens iniciaram entre 30 de janeiro e 21 de julho.

Uma semana depois houve um incêndio no Pinewood Studios, sendo esta a segunda vez em que um incidente desses afetou a produção de um filme da epopeia 007. No intervalo das filmagens, curiosamente o set virava um mini-cassino, pois atores e técnicos matavam o tempo num joguinho de pôquer.

Outras curiosidades observadas nesta nova película de Cassino Royale: é a primeira vez em toda a série que é gravada uma cena com dia de chuva. O produtor Harry Saltzman não obteve licença, em 1961, para adaptar o romance ao tema da do filme. Outros produtores só o conseguiram em 1967. Este filme não é considerado como integrante sequencial e oficial da série James Bond no cinema. Daniel Craig estreou na série com a missão de combater o terrorista Molakka, em Madagascar. Teimoso, Bond decide espionar a célula inteira e voa para as Bahamas. Aí, ele vive aventuras apaixonantes.

Descentralização

Editais Culturais Populares incentiva artistas e grupos

Rodolfo Amorim
Especial para A União

"Consideramos muito importantes editais dessa natureza, pois são políticas públicas que ajudam a fortalecer as atividades desenvolvidas com os mestres da cultura popular e incentiva muitas instituições a continuar fazendo seus trabalhos de manutenção e fomento", destacou Amanda Viana sobre o Edital Culturais Populares Leandro Gomes de Barros, que segue com as inscrições abertas até o dia 26 de julho. Ela é uma das criadoras da Cia Boca de Cena, uma ONG especializada na pesquisa com teatro de bonecos no Estado da Paraíba. Com o desenvolvimento de projetos e ações voltados para o incentivo e reconhecimento dessa arte popular, a Cia está há quase duas décadas em atividade.

O Edital Culturais Popu-



Amanda Viana e Artur Leonardo são os idealizadores da Companhia Boca de Cena, participante do Edital Público

lares visa premiar iniciativas com esse tipo de prática desenvolvida pela Boca de Cena, que revigorem e sustentem essas manifestações populares brasileiras, a fim de difundir expressões tradicionais da cultura. Movimentos como cordel, maracatu, afoxé, capoeira, hip-hop, culturas ciganas e indígenas,

assim como esses bonecos, uma arte antiga que ainda encanta por onde passa.

Ao unir o contemporâneo e a tradição, com o propósito de estimular movimentos dinâmicos de um processo de preservação do teatro de bonecos popular, por meio de novas tecnologias, a Cia Boca de Cena já

participou de outros editais e de prêmios destinados à cultura no país. Após participar de vários deles, Amanda pontuou a importância desse envolvimento, pois além da divulgação do trabalho, vencer alguns prêmios possibilitou à Cia, experiências diferentes.

"É bastante significativo

pra gente, pois sem os prêmios que ganhamos, em editais diferentes, não teríamos conseguido percorrer 26 municípios do Estado da Paraíba, onde levando para as comunidades rurais e urbanas, teatro de bonecos, oficinas, apresentações de babau e muita coisa boa, por quase três anos consecutivos", lembrou.

Especificamente para o Edital Culturais Populares deste ano, a Cia dos bonecos, babaus e fantoches pretende enviar mais um projeto. Como a presença em outras cidades enriqueceu o trabalho, a ONG pretende enviar, até o fim do período de inscrições um projeto

de continuidade das ações que têm desenvolvido. "Essa ideia vem surgindo no sentido de promover mais atividades do Projeto Benedito e João Redondo pelas ruas da cidade, que pôde transitar por diversas cidades do nosso interior", contou Amanda Viana. Juntamente com o seu marido e companheiro na Cia, Artur Leonardo, eles produzem apresentações artísticas em ruas, teatros e espaços alternativos, montagens de espetáculos teatrais com bonecos, oficinas didáticas, pesquisa continuada sobre o teatro de bonecos popular da Paraíba, motivação empresarial.

SERVIÇO

■ **Para se inscrever:** cada candidato poderá apresentar uma iniciativa para a seleção. As inscrições podem ser feitas pela internet ou via postal. Se for online, a documentação prevista no edital deve ser preenchida, assinada e anexada ao sistema de Acompanhamento às Leis de Incentivo à Cultura – SalicWeb.



Comissão veta desapropriação de cinco fazendas na Paraíba

Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural suspendeu decreto da ex-presidenta Dilma

A Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural aprovou semana passada o Projeto de Decreto Legislativo 357/16, do deputado Jerônimo Goergen (PP-RS), que suspende a desapropriação das fazendas de Macacos, Boi Preto, Pereiros, Pimenta e Logradouro, no município de Sousa (PB).

A desapropriação foi feita a partir de decreto assinado por Dilma Rousseff e publicado próximos à data de votação, na Câmara, da admissibilidade do processo de impeachment contra a ex-presidente, em abril de 2016.

Ao total, Goergen apresentou 29 projetos para sustar decretos de desapropriação para reforma agrária e regularização de territórios quilombolas e terras indígenas, que totalizam 826,6 mil hectares (o equivalente a 8,26 mil quilômetros quadrados).

Para o relator na comissão, deputado Onyx Loren-

zoni (DEM-RS), o decreto afronta princípios básicos da administração pública e extrapola o poder regulamentar do Executivo. "O texto foi maculado por um claro desvio de finalidade, com propósitos marcadamente ideológicos e visando privilegiar determinado grupo social ante a perspectiva de mudança de governo", disse.

Tramitação

A proposta ainda será analisada pela Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania antes de seguir para o plenário.

A proposta ainda será analisada pela Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania antes de seguir para o plenário.



Deputado Onyx Lorenzoni (DEM-RS) foi o relator da matéria, e disse que o decreto não atendeu princípios básicos da administração pública

Segurança e Saúde no Trabalho



Industriais e representantes de sindicatos lotaram o auditório do SINDOPAN/PB durante a palestra

As empresas exigem mais qualificação profissional dos seus futuros funcionários a cada dia e, por conseguinte, precisam oferecer mais condições e segurança aos seus trabalhadores. A Confederação Nacional da Indústria, por meio do Programa de Desenvolvimento Associativo, tem levado cursos que refletem a realidade do mercado

industrial brasileiro, visando a adequação da indústria para garantir a otimização do processo produtivo e o cumprimento de regras que possibilitam o efetivo desenvolvimento do setor. Um desses cursos foi ministrado em João Pessoa, no último dia 22 de junho, e contou com a participação de um número expressivo de industriais. Na ocasião foi proferida uma palestra e um treinamento com o tema "Como fazer gestão de SST na era do eSocial?".

A palestra foi proferida pelo consultor da CNI, Paulo Reis, que é Médico do Trabalho (EBMSP/UCSAL) e tem um currículo bastante vasto e uma experiência considerável na temática abordada. O PDA realiza eventos durante todo o ano e tem a intenção de oferecer cursos, palestras e seminários sempre voltados às necessidades e demandas da indústria. É uma iniciativa da CNI, desenvolvida na Paraíba por meio da parceria com a Federação das Indústrias do Estado da Paraíba (FIEP) e o SEBRAE. Os interessados em saber mais sobre essa iniciativa podem entrar em contato com seu Sindicato ou procurar a Unidade de Apoio aos Sindicatos (UAS) na sede da FIEP, o telefone da UAS é 83 2101-5322.

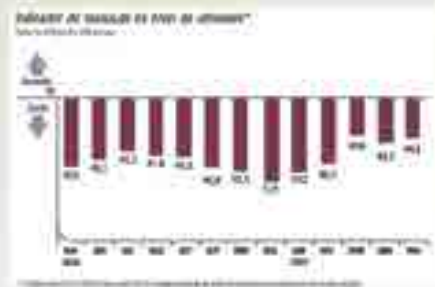
Três Pontos

1 Depois de 16 anos, o Brasil retomou o processo de desinflação para levar a meta de variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) para padrões internacionais. Atualmente fixada em 4,5% para 2017 e 2018, a meta de inflação caiu para 4,25% em 2019 e para 4% em 2020, ação que surpreendeu de forma positiva o mercado. Países emergentes semelhantes ao Brasil trabalham com uma meta de 3%, e esse será o objetivo a ser atingido no longo prazo. O Conselho Monetário Nacional (CMN) optou por definir uma estratégia de convergência gradual, apesar de haver espaço para uma redução mais célere da meta, como forma de promover melhor ancoragem das expectativas e também diante de uma banda de tolerância de 1,5 ponto percentual para absorver choques desfavoráveis de preços que podem ocorrer ao longo do caminho. (Valor Econômico)

2 A Petrobras investiu nesta sexta-feira (20 de julho) a política de preços do álcool e da gasolina, dando certa liberdade para que a área de marketing e comercialização da empresa reajuste as cotações na refinaria de forma mais frequente, inclusive diariamente, em busca de maior competitividade e com o objetivo principal de recuperar receita e participação de mercado. As premiações da política de preço que tem menos de um ano, existentes, estão mantidas, garantindo que a empresa mantenha sempre os preços dos dois combustíveis acima de paridade de importação. Ao agir dentro da lógica do mercado, a Petrobras também abre espaço para concorrentes importarem na refinaria de petróleo. (Reuters)

3 A aprovação de reformas, em especial a da Previdência, é importante para a sustentabilidade da queda da inflação e dos juros estruturais da economia (taxa que não provoca pressões inflacionárias, com crescimento econômico). A afirmação é do presidente do Banco Central (BC), Benedito Gonçalves, que participou hoje (16), em São Paulo, de evento Finanças 17, promovido pelo Grupo Estado. "O Brasil tem amortecedores robustos e, por isso, está menos vulnerável a choques externos ou internos. Vários ajustes e reformas aumentaram a confiança e reduziram a percepção de risco. A continuidade nessa direção, em especial com a aprovação da reforma da Previdência e de outras reformas que visam aumentar a produtividade, será importante para a sustentabilidade da desinflação e da queda da taxa de juros estrutural da economia", disse Gonçalves. (Exame)

Direto da CNI



indicadores da pesquisa variam de zero a cem pontos.

Quando estão abaixo dos 50 pontos mostram queda na atividade e no emprego do setor. O nível de utilização da capacidade operacional ficou estável em 55%. Ou seja, 45% das máquinas, equipamentos e pessoal do setor estavam parados em maio. Com isso, a disposição dos empresários para investir continua muito baixa. Em junho, o indicador de intenção de investimento caiu para 27,2 pontos, valor 1,3 inferior ao de maio. O índice varia de zero a cem pontos e quanto menor o valor, mais baixa é a propensão dos empresários para investir. "A recuperação da indústria da construção depende do aumento da confiança dos empresários e dos consumidores, da manutenção da trajetória de queda dos juros e da retomada da economia", afirma a economista da CNI, Flávia Ferraz.

O indicador de nível de atividade na indústria da construção ficou em 44,1 pontos e o de número de empregados no setor alcançou 42,7 pontos em maio. Embora mostrem retração da atividade e do emprego, o ritmo da queda dos dois indicadores está menor do que o registrado no ano passado, informa a Sondagem Indústria da Construção divulgada nessa terça-feira (27) pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). "No acumulado do ano, os indicadores aumentaram 6,2 e 6,7 pontos respectivamente, apontando menor ritmo de queda da atividade e do emprego este ano", diz a CNI. Os

Ministro foi recebido na FIEP

O Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Blairo Maggi, esteve na Federação das Indústrias do Estado da Paraíba, na última quinta-feira (29). Ele veio participar do Encontro Regional da Agricultura, em Campina Grande, que aconteceu no auditório da FIEP. Antes do evento o Ministro concedeu entrevista coletiva e tratou de temas relevantes para o agronegócio, um dos setores industriais que mais crescem no Brasil. O Vice-Presidente da FIEP, Magno Rossi, recebeu o Ministro ao lado de autoridades políticas e de representantes do agronegócio.



O Vice-Presidente da FIEP, Magno Rossi, recebeu o Ministro Blairo Maggi na sede da Instituição

A agenda do Ministro em Campina Grande se encerrou com uma visita ao Parque do Povo, onde ele e sua comitiva tiveram a oportunidade de conhecer o "Maior São João do Mundo". A escolha da FIEP para receber esse evento se dá em razão da sua destacada participação na defesa dos interesses do Estado. A FIEP é palco de diversos acontecimentos que têm impacto positivo direto na vida de todos. Isso se deve ao compromisso que a instituição tem em fomentar o desenvolvimento responsável e buscar sempre novas alternativas que possibilitem que a Paraíba continue progredindo mais a cada dia.

Senado vota na terça pedido de urgência da reforma trabalhista

Se o pedido for aprovado, o PLC 38/2017 entrará na pauta de votação após duas sessões ordinárias

Da Agência Senado

Os senadores analisam na próxima terça-feira (4) um requerimento de urgência para a votação da reforma trabalhista no plenário. Se o pedido for aprovado, o PLC 38/2017 entra na pauta após duas sessões ordinárias. O presidente do Senado, Eunício Oliveira (PMDB-CE), pretende concluir a votação antes do recesso parlamentar, que começa no dia 17 de julho.

“A reforma trabalhista pode ser votada na semana que vem, mas meu compromisso com a Casa é de votar até 10 ou 12 de julho. Não tenho angústia de votar hoje, na segunda ou na terça. Vou seguir o regimento e respeitar a oposição”, disse Eunício.

O relator na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) e líder do Governo, senador Romero Jucá (PMDB-RR), acredita na aprovação do PLC 38/2017.

“Estamos modernizando a legislação. Não estamos tirando nenhum direito. Mente quem diz que há perda de direitos. Nós vamos debater, e a maioria deverá votar pela aprovação. Há uma vontade de avançar para que governo, empresários, trabalhadores e Justiça tenham uma legislação realista, que possa permitir a empregabilidade no futuro”, afirmou Jucá.

Mas a proposta dividiu inclusive o partido do



O presidente do Senado, Eunício Oliveira, quer votar reforma antes do recesso, que começa no dia 17 de julho

presidente Michel Temer. Maior bancada na Casa, o PMDB tem 17 senadores a favor e 5 contra o texto que veio da Câmara. Entre os críticos, está o senador Roberto Requião (PMDB-PR).

“Sinto que os parlamentares consideram os trabalhadores como objetos. Eles não têm nenhuma empatia com o trabalho e votam de forma equivocada para a liquidação de todos os direitos trabalhistas num momento de recessão. O que se pretende é liquidar o direito do trabalhador, aviltar seu salário”, disse Requião.

A oposição critica a reforma trabalhista. A senadora Gleisi Hoffmann (PT-PR) diz que a estratégia é

tentar adiar a votação da matéria no plenário, mesmo com a aprovação do regime de urgência.

“Não vamos aceitar que o governo convoque duas ou três sessões num mesmo dia para cumprir prazo. Queremos que se cumpra o prazo regimental, com as sessões ordinárias a cada dia. Essa matéria só pode entrar em pauta na semana do dia 12”, afirmou Gleisi.

Tramitação

Em regime de urgência, a reforma trabalhista segue uma tramitação especial. Na discussão, os senadores podem falar apenas uma vez e por dez minutos cada - cinco a favor e cinco contra a proposta. Mas o

presidente Eunício Oliveira avisou que vai conceder a palavra a todos que se inscreverem.

Até a última sexta-feira, já havia 13 emendas de plenário, todas do senador Paulo Paim (PT-RS). Essas sugestões para mudar a reforma trabalhista não precisam voltar para a análise das comissões. Recebem parecer em plenário.

O PLC 38/2017 recebeu pareceres divergentes durante a tramitação: dois a favor e um contra a proposta. No plenário, a tendência é de que o projeto seja votado nos termos do último parecer. Na última quarta-feira (28), a CCJ recomendou a aprovação da matéria.

Walter Galvão

galvaopvw@gmail.com

Histórias do golpe

Integro uma geração que viveu a sufocação do sopro do conhecimento, fosse ele histórico, científico, político, econômico, artístico, cultural ou filosófico.

Em casa, ou na casa de parentes, eu ouvia falar em Gregório Bezerra, Maria Cuba, Assis Lemos, Francisco Julião, Pedro Teixeira... Eram nomes que tinham o poder de imantar o ambiente com uma aura de mistério e produzir discussões efervescentes sobre liberdade, justiça, resistência, opressão e dignidade.

Na escola, me diziam que perguntar sobre essas personalidades da política da nossa região implicaria em graves problemas para a minha família. Mesma coisa da música de Erasmo Carlos, eu era criança, nada entendia.

Logo depois, fiquei sabendo o porquê do problema. Os nomes compunham, junto a outros, Paulo Pontes, Geraldo Vandré, Osmar de Aquino, Paulo Conserva, João Santa Cruz, Antonio Dantas, Antonio Augusto de Almeida, Vladimir Carvalho, Alfredo Nascimento, Antonio Augusto Arroxelas, o mosaico crítico da dissidência à forma hegemônica, liberal, de conceber poder, política e justiça.

Esse sopro contínuo, o conhecer para evoluir, que anima a civilização, gênio coletivo da espécie, foi entre nós engarrafado por uma ditadura militar. O golpe de 1964 capturou também a minha infância, eu tinha então oito anos, para se enroscar feito o alien do filme de Ridley Scott no pescoço da minha adolescência quando do AI-5, em 1968. Há quase 50 anos. O estrondo do golpe dentro do golpe foi tremendo. Tratava-se de institucionalizar a tortura no Brasil.

O jornalista e romancista mineiro Zuenir Ventura pesquisou e identificou o tamanho do golpe no conhecimento. A ditadura militar, nos dez anos de vigência do AI-5, o ato institucional que deu poderes totais aos militares golpistas apoiados por civis serviu, censurou 500 filmes, 450 peças, 200 livros e mais de 500 letras de música.

Ridícula, a ditadura censurou em 1976 a transmissão de TV de uma apresentação do balé Bolshoi. Isso porque a companhia era russa, da União Soviética de regime comunista, e fatalmente, explicou o ministro da Justiça Armando Falcão, a peça seria comunista. O Bolshoi dançava “Romeu e Julieta”.

Particularmente, e declaro isso com certo remorso, senti mais a força simbólica dos tentáculos venenosos da ditadura, suas interdições, os impedimentos absurdos, injustificados. Outros tiveram o pescoço quebrado pela força do tentáculo transformado em força.

Uma vítima geral dessa armadilha terrífica, vítima simbólica, corpórea, concreta, material, espiritual, foi o jornalista Vladimir Herzog, que completaria 80 anos no mês de junho que se encerrou sexta-feira. Vlado foi torturado e assassinado pelo Exército em 1975, ano em que iniciei minha carreira de repórter na rádio Tabajara gravando entrevistas para o programa de Carlos Antonio. Ao meu lado, Wellington Farias F. Também Fernando Teixeira, redator. Nosso chefe, Gilvan de Brito.

Vlado, nascido em 1937, na então Iugoslávia (Croácia, atualmente), filho de judeus fugitivos do nazismo, ele usava Vladimir por achar que soava melhor que seu nome próprio, era um ás da transmissão de conhecimento. Além de jornalista, graduado em filosofia e fotógrafo, era também professor de jornalismo e dramaturgo.

Sua morte foi de uma estupidez atroz, como outras tantas produzidas pelo horror de uma ditadura sem freios, apoiada pelas forças conservadoras internacionais atemorizadas pelo ímpeto crítico propugnado pela revolução cubana que adolescência peitando a doutrina estadunidense do destino manifesto, o destino de o país ser o dono do mundo, transtorno de personalidade que Trump encarna à perfeição.

De Trump, caricato, chegamos a Temer, caricatura bizarra que representa o que Vlado, comunista, desprezava, o político corrupto e arrivista disfarçado de democrata liberal.

Os 80 anos de Vlado seriam tema incidental desse texto que teria o propósito de discutir o quanto as revistas culturais brasileiras, das quais o jornalista era um entusiasta, foram importantes na época da ditadura (1964-1984) para informar criticamente cidadãos e cidadãs vítimas da censura aos meios de comunicação.

Entre elas, a “Revista Civilização Brasileira” fundada em 1965 pela Editora Civilização Brasileira, deu uma contribuição fantástica à discussão sobre a conjuntura nacional frente à Guerra Fria em tempos da Cortina de Ferro.

Manuseio enquanto digito esta crônica a edição de março de 1966. Textos de Otto Maria Carpeaux, Carlos Nelson Coutinho, Paulo Francis, José Carlos Capinam, Jânio de Freitas, Ferreira Gullar, Dias Gomes, Marialice Foracci, Roland Corbier, um time de notáveis do pensamento de esquerda empenhado na divulgação do princípio da autonomia no quadro do imperialismo cultural que detonava identidades. O texto que encerra a edição é a transcrição do manifesto do Movimento Democrático Brasileiro (MDB) lançado em Brasília em 10 de fevereiro de 1966. O partido que se transformou no PMDB de Michel Temer, a quem Gilmar Mendes, do STF, quer salvar, se refere no manifesto contra a ditadura a uma preocupação: “Os rumos incertos e perigosos que uma minoria obstinada procura imprimir aos destinos do país”. A história não poderia ser mais irônica.

Audiência pública

Comissão realizará debate sobre migração e situação dos refugiados

Da Agência Senado

A Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional (CRE) do Senado promove nesta segunda-feira (3) mais uma audiência pública dentro do ciclo O Brasil e a Ordem Internacional: Estender Pontes ou Erguer Barreiras?. Desta vez, o tema

são as migrações e refugiados. A audiência está marcada para as 18 horas.

Os especialistas convidados devem discutir os fluxos migratórios e suas consequências para os Estados Unidos e para a Europa, as restrições dos países à imigração e a questão dos refugiados. Também estão na pauta a política migratória do

atual governo norte-americano, as oportunidades da inserção de estrangeiros para a economia brasileiras, a nova lei de migração do Brasil e a possibilidade de compra de terras brasileiras por estrangeiros.

Foram convidados para o debate o consultor legislativo do Senado, Tarciso Dal Maso Jardim;

o professor Renato Zerbin, do Centro Universitário de Brasília (UniCEUB); o professor André de Carvalho Ramos, da Universidade de São Paulo (USP); e representante da Unidade de Proteção no Brasil da Agência da ONU para Refugiados (ACNUR), Gabriel Gualano de Godoy. A Comissão de Relações Exteriores e Defesa Naci

CPI da Previdência vai ouvir representantes do comércio

Da Agência Senado

A CPI da Previdência reúne-se nesta segunda-feira (3), às 14h30, para ouvir os representantes dos cinco estabelecimentos do setor do comércio que mais devem à Previdência Social, conforme relatório da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN). Esta será a 16ª audiência pública da Comissão Parlamentar de Inquérito do Senado des-

tinada a investigar a contabilidade da Previdência Social e esclarecer com precisão as receitas e despesas do sistema, bem como os desvios de recursos.

Devem comparecer ao debate o representante da Megafort Distribuidor Importação e Exportação Ltda, Geraldo Roberto Gomes; representante da Companhia Brasileira de Distribuição; representante das Lojas Americanas S.A.; representante da Elmo Calçados S.A;

e representante da Supermercados Vianense Ltda.

Em audiência realizada na quinta-feira (29), a CPI ouviu devedores do setor industrial. Os representantes das empresas pediram a criação de espaços permanentes de negociação com a Receita Federal. Segundo os convidados da audiência pública, hoje, as empresas contam com campanhas de renegociação de dívidas com a Previdência, mas a criação de um juizado espe-

cial para negociar as pendências evitaria os longos processos nas varas de fazenda pública.

Esta será a 16ª audiência pública da comissão destinada a investigar a contabilidade da Previdência Social

Cercada de sigilo, estação de satélite russa inquieta os EUA

Instalada na Nicarágua, a estação motiva debate sobre a prática de espionagem e preocupa o governo americano

Leire Ventas
Da BBC Mundo

Nos arredores da lagoa de Nejapa, no sudoeste de Manágua, a população costuma comentar sobre os "os russos" que circulam por ali.

"Passam picapes a todo momento, caminhonetes de luxo com vidros escuros", diz Claudía, sentada na porta de sua casa de chão de terra.

Seguindo o caminho pedregoso entre a densa vegetação que rodeia a lagoa, que antes era uma cratera, chega-se a um muro de concreto coberto por uma cerca de arame farpado. Acima dela, pode ser ver um telhado de um edifício pintado de azul.

E isso é tudo o que se vê do lado de fora da estação terrestre do Sistema Global de Navegação por Satélite (Glonass) - a versão russa do GPS americano, inaugurada em 6 de abril nos arredores da capital da Nicarágua.

Sua criação foi acordada no dia 26 de janeiro do ano passado pelos governos de Daniel Ortega e Vladimir Putin e hoje está a cargo da Agência Espacial Federal Russa - também conhecida como Roscosmos.

Ambas as partes decidiram chamá-la de Chaika, em homenagem ao sinal de identificação da primeira mulher que viajou ao espaço

(1963), a hoje política Valentina Tereshkova.

Mas, entre a população local, o que sabe sobre Chaika é apenas que os homens que entram e saem da instalação "falam russo" e carregam "equipamentos".

Como projetos conjuntos da Rússia e Nicarágua são sempre cercados de sigilo, são suscetíveis a especulação e teorias da conspiração. Não são poucos os nicaraguenses que questionam se a estação de satélite não estaria ocultando outras funções.

Há até quem assegure que seria para fins de espionagem, o que o governo da Frente Sandinista da Libertação Nacional (FSLN) nega. Já a Rússia não fez qualquer comentário a respeito.

Função civil

"Hoje abrimos uma nova página desta história", anunciou em abril Igor Komarov, diretor-geral da Roscosmos, na cerimônia de abertura da polêmica instalação, segundo o portal oficial do sandinismo El 19 digital.

Trata-se da "primeira e única" estação terrestre do sistema Glonass na América Central, ressaltou o funcionário durante o ato, presidido por Laureano Ortega, filho do mandatário Daniel Ortega que trabalha como assessor presidencial para investimentos.



A estação do sistema de satélite Glonass da Rússia fica localizada nos arredores da lagoa de Nejapa, no sudoeste de Manágua, e está cercada de mistério

Segundo o subdiretor da agência especial russa Sergei Saveliev, fora da Rússia, há oito estações desse tipo: quatro no Brasil, três na Antártida e uma da África do Sul.

Ele afirmou ao veículo estatal russo Sputnik que a previsão é instalar outras em Cazaquistão, Belarus, Armê-

nia, China, Índia, Vietnã, Indonésia e Suíça, assim como Argentina, Cuba, Equador e México, embora essa informação não tenha sido confirmada pela BBC Mundo, serviço em espanhol da BBC. O plano é que Nejapa forme parte dessa rede global.

A estação de concreto se

alimentará do sinal de 24 satélites russos e a informação coletada servirá para controlar a navegação, ajudar a combater o narcotráfico, prevenir desastres naturais e monitorar as mudanças climáticas, explicou o diretor do Instituto Nicaraguense de Telecomunicações e Correios (Telcor),

Orlando Castillo, durante a inauguração.

É "um projeto estratégico" para a Nicarágua e a Rússia, concluiu Ortega, filho do presidente. E é exatamente o lado "estratégico" que levanta dúvidas de vários especialistas, não convencidos com as explicações oficiais.

Atividades suspeitas

"Disseram que tem fins civis, mas o alto nível de sigilo de atividades dali provoca suspeitas", disse à BBC Mundo Roberto Cajina, consultor civil de segurança, defesa e governabilidade na Nicarágua. "Não há informação sobre o custo das instalações, nem a especialização do pessoal. O projeto é produto do contrato entre a agência espacial russa e o Telcor, rodeado de segredos".

Cajina também é membro do conselho diretivo da Rede de Segurança e Defesa da América Latina (RESDAL), organização que reúne cerca de 300 acadêmicos e especialistas no tema segurança na região.

Roberto Orozco, diretor do Centro de Pesquisa e Análise Estratégica da Nicarágua, vai além e garante que "a curto e médio prazo viu-se que é mentira tudo o que foi dito sobre os convênios e a cooperação entre Nicarágua e Rússia".

Segundo o especialista, em 2009, durante o primeiro mandato de Ortega depois de 17 anos fora do poder, Manágua retomou a relação próxima que havia mantido com Moscou durante a Guerra Fria.

"Fizeram isso com a justificativa de abrir mercado na Ásia, para ampliar o leque de parceiros comerciais, mas é uma fachada", opina Orozco à BBC Mundo, alegando que a relação comercial Nicarágua-Rússia segue pouco relevante, com exportações e importações que não superam os US\$ 20 milhões (R\$ 66 milhões) anuais.

Segundo ele, dos oito convênios firmados entre ambos os países para a saúde e o desenvolvimento, nada saiu do papel.

E cita o exemplo do projeto de pesquisa imunobiológica inaugurado em Manágua em 22 de outubro, para o qual a Rússia aportou US\$ 14,1 milhões (R\$ 47 milhões) e que deveria estar operando em sua capacidade máxima - ou seja, produzindo 30 milhões de vacinas ao ano. No entanto, o laboratório ainda não funciona, e a mídia local aponta para problemas como falta de recursos e má gestão.

Cooperação militar com a Nicarágua

Ele se refere a um acordo que agiliza a atracação de navios de guerra russos na Nicarágua, anunciado pelo próprio ministro da Defesa Sergei Shoigu durante visita ao país centro-americano em fevereiro de 2015.

E também ao convênio que resultou na doação de 50 tanques russos modelo T-72B1 ao governo sandinista, em agosto do ano passado, que causou reclamações e protestos de vizinhos da região.

Além disso, o Centro de Pesquisa e Análise Estratégica da Nicarágua estima que, a cada ano, entre 450 e 500 militares russos entram e saem do país centro-americano. Os Estados Unidos já mostraram preocupação ante à presença militar russa no país.

"A Rússia mantém uma atitude inquietante na Nicarágua (...) e poderia afetar a estabilidade da região", expressou o chefe do Comando Sul do país, o almirante Kurt Tidd, diante do Comitê de Serviços Armados do Senado dos Estados Unidos em abril.

'Ameaça'

De fato, os especialistas consultados pela BBC Mundo concordam que Moscou teria a intenção de, a partir da Nicarágua, estender sua influência a outras nações centro-americanas.

"El Salvador e Guatemala são outros países onde essa relação já estaria sendo cultivada", disse Evan



Em agosto do ano passado, chegou à Nicarágua o primeiro dos 50 tanques T-72B1, que foram doados pela Rússia

Ellis, professor de Estudos Latino-Americanos no Instituto de Estudos Estratégicos da Universidade do Exército da Guerra dos Estados Unidos.

Para Juan González, colombiano que trabalhou no Departamento de Estado dos Estados Unidos durante o governo Obama, pode representar uma "ameaça incipiente".

"Se a Rússia já se meteu nas eleições presidenciais dos Estados Unidos - algo que está sendo investigado -, também poderia se meter na região", disse à BBC Mundo.

Mas o que mais preocupa ao especialista é a estação de satélites, na lagoa de Nejapa. Ele e outros analistas apontaram para o

fato de que, do outro lado da lagoa, pode-se observar o edifício da embaixada dos Estados Unidos.

Juan González mencionou também a Arcos-1, o cabo submarino de fibra óptica de mais de 8 mil metros que passa perto de vários países do Caribe e pelo qual se transmitem dados a uma velocidade de 960 bilhões de bits por segundo.

"É algo que não confirmamos, mas a Rússia poderia estar usando a Nicarágua para criar uma esfera de espionagem militar", disse Orozco, do Centro de Pesquisa e Análise Estratégica.

"Em 2012, o centro de inteligência russa em Havana foi fechado, precisamente quando Cuba começou

negociações para retomar as relações com os Estados Unidos, por isso poderiam estar desenvolvendo na Nicarágua uma base semelhante".

A Rússia não se pronunciou sobre o tema. E a Nicarágua, por sua vez, nega que a estação de Nejapa sirva para esse fim. "Não é para espiar ninguém", disse à mídia o diretor do Instituto Nicaraguense de Telecomunicações e Correios, Orlando Castillo, em maio.

"Os Estados Unidos têm mais de 800 satélites operando (no espaço ao redor do mundo) e ninguém está pensando que estão espionando alguém. É o mesmo com este (sistema de navegação por satélites)".

COMUNICADO DE FALECIMENTO DE PESSOA NÃO IDENTIFICADA

O Instituto de Polícia Científica do Estado da Paraíba, de acordo com a portaria nº013/2017/SESDS, comunica que se encontra nas dependências do Núcleo de Medicina e Odontologia Legal, NUMOL, da cidade de João Pessoa - PB, um cadáver de identidade ignorada, do sexo masculino, com idade aproximada de 60 anos, cor parda, cabelos crespos e grisalhos, estatura 1,65cm, constituição física boa, sem sinais particulares. Residente na Casa do Anceão Maria Ribeiro de Lima (ASFA), que fica na rua Ascendino Monteiro da Silva, 221, Alto das Populares, na cidade de Santa Rita-PB. Falecido em 29/03/2017, no Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena. Informações adicionais estão disponíveis no NUMOL, sito à rua Antônio Teotônio s/n, bairro do Cristo Redentor na cidade de João Pessoa-PB.

CARTÃO AFETIVIDADE GUANABARA. Mais rápido tirar, mais fácil viajar.

Agora ficou mais fácil participar do programa Afetividade. Basta entrar no site viajeganabara.com.br e fazer seu cadastro. A adesão é imediata e você já começa a pontuar em sua próxima viagem. Viu como é fácil e rápido? A cada 10 viagens, 1 é grátis. Com um click, você tira seu cartão Afetividade. Mais rápido tirar, mais fácil viajar.



Consulte regulamento e cadastre-se no nosso site: www.viajeganabara.com.br



Com você em todos os sentidos.

SAC 0800.728.1992

Segundo os números do Corpo de Bombeiros Militar, acidentes envolvendo pessoas em escadas rolantes são bem mais comuns do que os que acontecem em elevadores. [Página 19](#)



Foto: Edson Meios

João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 2 de julho de 2017

A UNIÃO 17

Fotos: Marcos Russo



O aposentado Guido Araújo garante que sempre carrega sacos para recolher as fezes do seu cachorro, o Juízo



No calçadão da orla é comum a presença de animais sem donos fazendo suas necessidades em locais inapropriados

Dejetos de animais geram constrangimento e doenças

Turista e morador da orla veem falta de educação de donos dos bichos que não recolhem os resíduos em saco plástico

Rachel Almeida
Especial para A União

Mesmo com a disponibilidade de pontos de sacolinhas na orla de João Pessoa, alguns turistas e moradores se queixam da presença de sujeiras de animais em vias públicas. O descaso dos donos dos bichos de estimação foi tachado, em depoimentos de pessoas que passeiam pela região, como desrespeitoso e falta de educação. Dejetos de pets deixados em parques, jardins, ruas, calçadas, além do constrangimento social, podem gerar doenças tanto nos animais quanto nas pessoas que tiverem contato com ela, mais especialmente nas crianças.

De acordo com a Câmara Municipal de João Pessoa, existe uma lei criada em 2009, de nº 11.880, de autoria da vereadora Eliza Virgínia de Souza Fernandes (PPS), que obriga o recolhimento dos resíduos fecais de animais conduzidos em espaços públicos. E caso ela não seja cumprida, o dono do animal deve pagar uma multa no valor de R\$ 166,50.

No Brasil, existem mais de 50 milhões de cães e 22 milhões de gatos domésticos, segundo dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Por isso, a atenção e os cuidados com os animais

de estimação devem ser redobrados, segundo um alerta contido no artigo do especialista em condomínios da empresa GS Terceirização, Amilton Saraiva. Dentre as doenças causadas pelas fezes dos pets, os mais comuns são: parvovirose, vermes, diarreia, que podem ser adquiridas tanto na ingestão como no contato com a sujeira dos animais.

Sabendo que o cachorro faz as necessidades assim que sai de casa, logo na calçada, o aposentado Guido Araújo procura sempre carregar um saquinho extra. "Passeio com ele duas vezes por dia, e ele faz as necessidades todas as vezes, então preciso estar sempre prevenido", comentou o aposentado. "Juízo", como o animal é chamado, teve esse nome porque antes de tê-lo, o filho de Guido não tinha juízo e só veio ter depois que teve o cachorro, segundo relata o aposentado. Para as pessoas que não têm o costume de limpar a sujeira de seus animais, Guido avalia como uma falta de educação, porque além de ser ruim para as pessoas, tal descuido prejudica os próprios animais.

A comerciante Rayssa Rossana e o marido Elias Arno, assim que saem com a cachorrinha, procura os pontos de coleta para recolher a sujeira dela no momento



Maria: "As pessoas têm que ser mais educadas, andar sempre com o saquinho"

em que ela se livra dos dejetos. Rayssa comentou que os pontos de coleta ajudaram muito, pois muitas vezes, eles esqueciam de levar os saquinhos. "Uma irresponsabilidade", foi assim que a comerciante tachou as pessoas

que não limpam as sujeiras dos animais. Rayssa, ainda, afirmou que é preciso deixar o ambiente limpo e propício para o uso para não causar constrangimento a alguém. "Aqui, na orla, até que não encontramos muita sujeira,

mas nas calçadas dos bairros e nas residências encontramos demais os resíduos", enfatizou a comerciante.

A técnica em Gestão da Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU), de Recife, Elane de Almeida Costa, comentou que "pensar em uma pessoa que não limpa algo tão simples como uma sujeira de um bichinho, deixa a gente indignada". Ela afirmou que, hoje em dia, quando tudo está tão esclarecido, quando as pessoas têm acesso aos meios de comunicação, é uma falta de respeito fazer algo assim. "Não pode ser falta de consciência, porque é algo óbvio, as pessoas precisam preservar a limpeza e a saúde de todos", enfatizou a técnica. Ao perguntar se ela tinha presenciado alguma atitude de donos de animais, Elane disse que tinha acabado de ver um animal fazendo as necessidades e o dono foi embora sem dar importância. "Vimos que existe dejetos de animais e o mal cheiro, e isso causa transmissão de doenças para as crianças e as pessoas mais sensíveis, como os idosos", esclareceu ela.

Tanto o estudante Everton Camilo Batista, como a funcionária pública Maria Orleane Pereira disseram que, ao sair com o bichinho de estimação, os donos devem portar consigo as sacolinhas

por onde quer que vá. O estudante contou que presenciou uma pessoa que estava passeando com o cachorro e, quando o animal fez necessidades, o dono não limpou. "Isso foi horrível, porque mostra que você não tem zelo com o seu próprio animal e com o lugar que você está. Então é bem ruim", lamentou o estudante. Everton sugeriu que, mesmo com os pontos de sacolinhas presentes na orla, a prefeitura também poderia colocá-los em outros lugares, como em praças, parques, calçadas, além de placas de conscientização e mais projetos nesse sentido para abrir os olhos das pessoas.

Maria Orleane disse que se uma pessoa tem um animal, então, ela deve entender que é preciso uma mudança de costumes, e o primeiro passo para isso é a higienização para cooperar com a limpeza da cidade e evitar constrangimentos para a população. "As pessoas têm que serem mais educadas, andar sempre com o saquinho, e parar de fingir que não viu quando o cachorro faz xixi ou cocô nas calçadas", cobrou. A funcionária pública disse ainda que a presença de pontos de saquinhos nas praias melhoraram bastante, mas que ainda falta ser feita muita coisa.

Continua na página 18

Contaminação pode acontecer sem contato direto com as fezes

Resíduos fecais depositados nas ruas, praias e parques por animais elevam o número de zoonoses, diz veterinária

Rachel Almeida
Especial para A União

Rayssa Rossana e o marido Elias Arno dizem que o mesmo cuidado adotado por donos de animais na Orla, deveria também ser buscado pelos proprietários de animais nos bairros, ou seja, recolher os resíduos fecais em sacos plásticos.

Imagine ir a uma lanchonete, comer o prato favorito, e alguns dias depois descobrir que adquiriu uma doença transmitida por fezes de animais. Essa situação pode parecer não ter algum sentido, mas, de acordo com a professora de Veterinária da Universidade Federal de Sergipe, especializada em Patologia Animal, Clarice Macêdo Pessoa, “esses dois pontos podem estar totalmente relacionados de acordo com a situação”. Ela explicou que ao pousar nos dejetos dos animais, as moscas podem transmitir bactérias aos alimentos de restaurantes ou lanchonetes próximos às fezes dos bichinhos, e, a partir disso, algumas doenças podem ser adquiridas pelas pessoas. Os riscos de deixar o cocô de cachorro nas ruas aumenta a incidência das zoonoses, que são doenças transmitidas dos animais para o homem e vice-versa.

As verminoses são as doenças mais comuns, dentre elas estão duas, a do gênero toxocara e a ancylostoma. Esses vermes ficam no intestino dos cães, que quando defecam expelem um deles, a partir disso se um animal ou uma pessoa entra em contato com essas fezes, pode adquirir doenças causadas por essas verminoses. No caso da ancylostoma, a larva dele pode causar o bicho geográfico, as lombrigas, que ficam debaixo da pele. Esse verme é muito comum em quem brinca descalço em campos de areia, por isso as crianças são alvo mais propício a adquirir essas doenças, pois ficam mais expostos em lugares como parques e praias, segundo adverte a veterinária Clarice Macêdo. “A verminose pode entrar no corpo humano ou do animal,



Foto: Marcos Russo

Rayssa e o marido Elias observaram que o recolhimento de fezes de animais é mais comum na Orla do que em ruas de bairros de João Pessoa

através do contato oral ou físico”, explicou.

No gênero toxocara, apesar de também estar presente no intestino dos cães e ser adquirido por via oral e pelo contato físico, existe algo que o diferencia do gênero ancylostoma. De acordo com a veterinária Clarice Macêdo, a toxocara ao vagar no corpo, humano ou animal, ele se localiza mais nos órgãos internos, nas vísceras, e, enquanto

procura um lugar ideal para se desenvolver, vai gerando lesões por onde passa. “Como o corpo humano não é o ideal para o verme, ele fica procurando um lugar ideal. Existem alguns casos de pessoas que ficaram cegas, porque as larvas migraram por dentro do olho”, acrescentou. Além deles, também tem a giárdia, que é um protozoário que esta associada à diarreia, que os animais também podem

adquirir. “Os animais que estiverem com o parasita, por fora podem parecer estar bem, mas na verdade não estão”, alertou a veterinária.

Uma doença advinda das fezes dos animais que também é bem comum é a Parvovirose, de acordo com a especialista em clínica e cirurgia de pequenos animais do Petshop Saúde Animal, em Jacumã, Bárbara Menezes Lins. A especialista explicou que esta

doença é causada por um vírus e a transmissão ocorre por meio feco-oral (por água ou alimentos contaminados pelas fezes), e que quando uma pessoa ou animal porta a enfermidade, ela é bem séria e difícil de ser tratada.

“A ingestão das fezes é o que causa essa doença, acontece muito quando o cachorro pisa nas fezes e por ter o costume de lamber as patas acaba adquirindo facilmente o

vírus”, enfatizou Bárbara Menezes. A veterinária comentou que nas pessoas também ocorre por meio da ingestão, no caso, por exemplo, se o alimento estiver contaminado ou as mãos mal lavadas. Além dessa, existe um micróbico chamado Alavamideas, mais conhecido como verme de cachorro. Este precisa estar em um ambiente favorável, por exemplo, em areia, e por isso também é bem comum contagiar crianças.

Com relação a importância do recolhimento das fezes dos animais pelos proprietários, a especialista Bárbara Menezes frisou que, além de tirar o riscos dos outros animais, o dono pode evitar doenças no próprio bichinho, que pode manifestar pelas suas próprias fezes. “O animal que adquire a doença através da sua própria sujeira é o que chamamos de ‘reinfestado’”, acrescentou a especialista.

Com relação aos condomínios, além da consciência dos donos dos animais, as equipes de higienização precisam estar atentas para eliminar qualquer tipo de resíduo de contaminação. Para isso, a higiene deve ser redobrada para que a limpeza possa reduzir ao máximo a incidência de doenças, já que elimina contágios com ações adequadas, como lavagem e produtos higienizadores apropriados, segundo informações do artigo do especialista em condomínios da GS Terceirização, Amilton Saraiva. Ele disse que para locais de grande circulação, que é o caso dos condomínios, é recomendável a contratação de serviços profissionais, nos quais as pessoas encarregadas da limpeza tenham o conhecimento sobre a melhor forma de higienização geral - incluindo resquícios de fezes de animais - e qual frequência ideal para o serviço.

Para tanto, o mais indicado é a contratação de empresas especializadas que trabalham com a terceirização do serviço e oferecem trabalhos de limpeza para pequenos, médios e grandes condomínios, tanto residenciais como comerciais.

Para todos os momentos

Dicas para uma maquiagem leve e natural

Um das grandes dúvidas na produção de uma maquiagem é escolher qual o estilo de produção que pode ser usado durante o dia ou à noite. Em geral, cada situação pede um look e uma maquiagem diferentes. Mas sentir-se bem e confortável no espelho é a chave para acreditar na beleza a qualquer momento da sua rotina.

Uma dica valiosa é a “make de bonita”, que dá um ar leve e natural à produção. Essa técnica não exige muitos produtos e habilidade avançada para manusear pincéis e esponjas. Perfeita para todas as ocasiões do dia a dia, desde um almoço com as amigas até uma balada, é possível elaborar a make com apenas uma combinação de pele suave e limpa, um olhar marcante e um batom do seu tom preferido. Confira abaixo o passo a passo que o maquiador Felipe Moreira elaborou para dois looks diferentes.

Passo-a-passo

Pele

- 1 - Aplique a Base Líquida Mate da linha Intense no tom claro-médio 2 em movimentos circulares para aplicar em toda a pele.
- 2 - Para disfarçar as olheiras, aplique o corretivo da linha Intense no tom claro médio em forma de triângulo abaixo dos olhos. Faça o mesmo sobre manchas e imperfeições com leves batidinhas.
- 3 - Por fim, aplique o pó compacto claro com leves pinceladas em todo o rosto e passe Blush Compacto no tom coral tropical da linha Intense para finalizar a pele.

Olho

- 1 - Primeiro, aplique o Iluminador Líquido Olhos e Rosto na região do côncavo e a Máscara para Cílios Volume para finalizar o olhar.

Boca

- 1 - Para investir em uma make versátil, aposte no batom Superfix Duo que oferece duas opções em apenas um produto, matte e glossy. Nessa make, o maquiador usou as cores Tudo ou Nada para eventos ao longo do dia e Causando Frisson para festas ou até mesmo um jantar a dois.

Foto: Divulgação



Escadas rolantes oferecem mais perigo do que elevadores

Pessoas presas em alguma parte do degrau ou queda são as ocorrências mais comuns, diz Corpo de Bombeiros

Lucas Campos
Especial para A União

Com o crescimento das cidades, as construções civis tenderam ao processo de verticalização. Dessa forma, para facilitar o acesso e a mobilidade dentro de prédios, surgiram os elevadores e as escadas rolantes. Atualmente, esses equipamentos já fazem parte do cotidiano da população e é comum vê-los por todos os lados. Por conta disso, tendemos a não nos preocupar com o que pode acontecer quando não seguimos as orientações e, como consequência do descuido, é que os acidentes costumam acontecer.

De acordo com o capitão do Corpo de Bombeiros Militar da Paraíba (CBMPB), José Fragoso da Silva, acidentes envolvendo escadas rolantes são bem mais comuns que aqueles envolvendo elevadores. Além disso, os casos mais comuns de acidentes, são aqueles em que as pessoas ficam presas em alguma parte do degrau ou caem em escadas rolantes. Para auxiliar nesses casos, os bombeiros possuem uma equipe especializada em acidentes com escadas rolantes e elevadores, executado pelo Batalhão de Busca e Salvamento (BBS).

Ele explica que, para evitar esses acidentes, existem leis específicas que estabelecem normas técnicas pertinentes para a instalação e manutenção desses equipamentos, são elas: a ABNT NBR 15.597:2010 e a ABNT NBR 16083:2012, além da Lei Estadual no 9.625/11 e do NT no 11/2014 - CBMPB. O capitão esclarece que, antes de haver a instalação, o Corpo de Bombeiros solicita um projeto

de segurança contra incêndio, o qual contemplará as medidas de segurança contra incêndio da edificação e áreas de risco, obedecendo às normas técnicas e as demais normas brasileiras. "Sendo assim, há dois momentos para fiscalização: o primeiro com a apresentação do projeto - análise de projeto - e o segundo após a instalação - vistoria final", diz.

Dentre as normas regulamentadoras, é solicitado uma sinalização de alerta geral, cujo objetivo é apontar como uma área de risco, dando orientações de como evitar acidentes e choques elétricos. Uma vez cumprindo todos os requisitos, tanto os de instalação como de sinalização, o equipamento pode funcionar normalmente e serão feitas manutenções preventivas cujo período é determinado pelo engenheiro da empresa responsável, com o objetivo de reduzir falhas ou degradação pelo funcionamento.

O capitão Fragoso também pontua que o Corpo de Bombeiros realiza fiscalizações eventuais, solicitando a apresentação da Anotação de Responsabilidade Técnica do equipamento, emitida pelo Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Paraíba (CREA), com o objetivo de certificar legalmente as manutenções do dispositivo. "O Corpo de Bombeiros Militar da Paraíba pode aplicar aos infratores das Normas Técnicas e outras normas de segurança contra incêndio embargo administrativo, interdição temporária, parcial ou total da atividade", afirma, acrescentando que essa autoridade é dada a eles pela Lei Estadual nº 9.625/11.



Janegreycy teve roupa presa em degrau de escada rolante; Lucinaldo diz que pais devem ficar atentos nesses equipamentos



Fotos: Edson Matos

Sério risco

Quando era menina, Janegreycy Ramos passou por uma situação de risco proporcionada pela escada rolante. Ao subir no degrau usando um vestido longo, sua roupa ficou presa e, por muito, ela seria puxada pela escada. Por sorte, as pessoas que estavam atrás dela agiram rapidamente e rasgaram a parte do vestido que estava sendo puxada pelo aparelho. Hoje, com 31 anos e mãe de três filhos, a mulher afirma que a experiência serviu para educá-la e para repassar aos filhos como agir corretamente ao usar uma escada rolante.

Visitando o shopping com frequência em companhia das crianças - Rebeca, Theogenes e

Thaysa -, ela sempre dá orientações de como usar as escadas rolantes. "Principalmente no caso de Thaysa, porque ela é mais pinga-fogo e quer subir a escada sozinha, mas eu sempre peço para ela ter cuidado, porque a escada pode pegar o pé dela ou prender, porque eu já vi muitas crianças subindo sozinhas e elas podem acabar caindo", explica. A mãe ainda afirma que já viu vários casos de acidentes em redes sociais e que, com crianças, é sempre bom ficar atenta.

Opinião da qual Lucinaldo Ferreira compartilha. Desde que o pequeno Samuel Paulo completou 2 anos de idade, o pai lhe explica que, mesmo que a escada pareça inofensiva, é muito importan-

te sempre segurar na mão do adulto. "Também digo para ele não correr ou brincar na escada, porque é um risco", afirma. O pai acrescenta também que certos acidentes envolvendo escadas são tão graves que podem até gerar a morte e, é por isso, que os pais devem estar de olho nos filhos em todas as situações.

Atualmente, Samuel tem 6 anos, mas sempre quis correr sozinho para a escada rolante. Lucinaldo, entretanto, sempre o segura para evitar acidentes. "Eu estou tentando ensinar ele a ter responsabilidade e cuidado. Alguns vezes eu até deixo ele ir sozinho, porque é importante ele ter certa independência, o que não se pode é vacilar", conclui.

Cuidados com criança e idoso

- Crianças menores de 10 anos devem estar acompanhadas de um adulto;
- Jamais permita que crianças brinquem nas escadas rolantes;
- Utilize sempre o corrimão;
- Não utilize as escadas rolantes com carrinhos de bebê;
- Cuidado com cadarços de sapatos e roupas longas;
- Observe a sinalização existente e nunca pise na faixa amarela.

FIQUE ATENTO: O QUE PODE E O QUE NÃO PODE EM ELEVADORES?

- Antes de entrar no elevador, observe se ele está parado no andar;
- Antes de sair, preste atenção se a cabina está parada e nivelada no andar;
- Espere sempre a porta abrir totalmente antes de entrar ou sair da cabine;
- Evite apertar o botão de chamada mais de uma vez;
- Não acione dois ou mais elevadores simultaneamente;
- Caso ocorra uma falta de energia ou o elevador pare, permaneça dentro da cabine aguardando o socorro;
- Não fume no interior do elevador;
- Se o elevador estiver cheio, espere o próximo para não superar o peso limite;
- Em caso de incêndio, não use elevador, vá de escada. Se estiver dentro do elevador, desça no andar mais próximo e desça o prédio pelas escadas.

FIQUE ATENTO: O QUE PODE E O QUE NÃO PODE EM ESCADAS ROLANTES?

- Nunca coloque a cabeça para fora da escada olhando para baixo, isso pode causar vertigens ou acidentes com a escada que está no sentido contrário;
- Os pés devem estar posicionados inteiramente dentro do degrau;
- O lado esquerdo deve ser deixado livre para passagem de outros usuários;
- Sandálias são os calçados mais perigosos para escadas rolantes, porque pode ficar presa pelo movimento entre degrau e a lateral;
- Evite roupas longas, pois elas podem enroscar no pente da escada rolante;
- Animais não podem ser levados em escadas rolantes;
- Bagagens e volumes devem ser transportados com cuidado nas escadas, porque não podem ser colocadas na escada;
- Fique longe das laterais e rodapés;

Casos assustadores ocorridos nos equipamentos

• **Caso 1:** No Shopping Vitória, localizado no Espírito Santo, uma mulher quase foi 'engolida' pela escada rolante, porque a chapa de metal no topo da escada se despreendeu e afundou. Notando que a chapa se soltou, a mulher pôde agir rápido e saltar, do contrário, poderia ter se ferido gravemente ou até morrido. Fonte: Portal Gazeta Online.

• **Caso 2:** Outra mulher não teve tanta sorte. No shopping de Jingzhou, província central de Hubei, na China. Ao subir a

escada rolante de mãos dadas com o filho, a chapa de metal do piso superior afunda e ela começa a ser sugada pelo mecanismo. Usando suas últimas forças, a mulher conseguiu empurrar o filho de 2 anos para longe, de forma que funcionários do shopping puderam segurá-lo. Ela, entretanto, morreu presa e esmagada pelos mecanismos da escada. Fonte: Portal G1 Mundo.

• **Caso 3:** Na Zona Norte do Rio de Janeiro, no bairro da Tijuca, uma garota de 8 anos

ficou presa entre o corrimão de um andaime de obras colocado sobre a escada rolante. A menina foi salva por um outro cliente do shopping onde aconteceu o acidente e levou 12 pontos na cabeça, além de ter ficado com um hematoma no rosto. A única medida tomada pelo shopping foi desligar a escada rolante, mas o andaime permaneceu onde estava nos dias seguintes, deixando outras crianças à mercê da mesma situação. Fonte: Portal R7 TV.

• **Caso 4:** Na Malásia, uma criança que sentou no

degrau da escada rolante teve seu pênis completamente arrancado pela força da máquina. O acidente aconteceu porque a roupa do garoto se enroscou na máquina e o pênis do menino foi puxado junto, de forma que ele ficou preso ao mecanismo por cerca de meia hora. As equipes de emergência tiveram que desmontar parte da máquina e o menino foi levado para receber atendimento médico, mas nenhum boletim foi divulgado em seguida. Fonte: Portal Meio Norte.

Diversidade sexual

84% dos brasileiros apoiam o debate na escola

Na contramão de projetos de lei que pregam a Escola Sem Partido, a maior parte dos brasileiros é a favor de discutir assuntos ligados a gênero em sala de aula. É o que revela pesquisa Ibope encomendada pela instituição Católica pelo Direito de Decidir. De acordo com a sondagem, feita em fevereiro e a qual o HuffPost Brasil teve acesso com exclusividade, 72% concordam total ou em parte que professores promovam debates sobre o

direito de cada pessoa viver livremente sua sexualidade, sejam elas heterossexuais ou homossexuais. Já 84% concordam totalmente ou em parte que professores discutam sobre a igualdade entre os sexos com os alunos. O nível de apoio varia de acordo com algumas variáveis, como idade, escolaridade, classe social e religião. Questionados sobre alunos de escolas públicas receberem aulas de educação sexual, 88% dos entrevistados se mostraram

a favor. Desse montante, 42% acreditam que tal conteúdo deva ser abordado a partir dos 13 anos, 36% a partir dos 10 anos e 10% antes dos dez anos. Outros 9% acham que o assunto não deve ser abordado e 3% não soube ou não respondeu. De acordo com a sondagem, 87% concordam total ou parcialmente que aulas e livros informem sobre DST e prevenção. Já 80% concordam com o uso de material sobre métodos contraceptivos modernos como pílula, in-

jeção e DIU. Outros 88% concordam total ou em parte que professores informem sobre as leis que punem a violência. Nessa pergunta, a maior variação de resposta acontece de acordo com a escolaridade. O indicador fica em 78% entre os que estudaram até a 4ª série e chega a 93% entre aqueles com ensino superior. Na avaliação de Regina Soares, doutora em Sociologia da Religião e uma das coordenadoras da organização Católica pelo Direito de De-

cidir, a pesquisa indica que, em geral, não há resistência dos pais em tratar desses assuntos na escola. "As pessoas estão querendo que o Estado cumpra essa função", afirmou ao HuffPost Brasil. Ela destacou que os indicadores em todas as perguntas são em torno de 80% e que não há grandes oscilações entre diferentes regiões, faixas etárias, classes sociais ou religião. A maior resistência aos temas de gênero aparece entre os evangélicos entrevistados, na

pergunta sobre liberdade sexual, em que 59% concordam e abordam em sala de aula direito de cada pessoa viver livremente sua sexualidade. "Essa ideia de chamar isso de ideologia de gênero quando não é uma questão de ideologia. Existe a diversidade sexual e agora está sendo mais enfatizada pela sociedade. É uma questão civilizatória reconhecer que pessoas vivem sexualmente de forma diferente, não só heterossexual." (Marcella Fernandes).

Goretti Zenaide



“As pequenas mentiras fazem o grande mentiroso”

WILLIAM SHAKESPEARE



“O medo atribui a pequenas coisas grandes sombras”

PROVÉRBIO SUECO

gzenaide@gmail.com @letazenaide colunagorettizenaide

AUDIÊNCIAS DE CUSTÓDIA

Alunos do Curso de Direito da Universidade Federal da Paraíba poderão acompanhar as audiências de custódia realizadas no 6º andar do Fórum Criminal “Ministro Oswaldo Trigueiro de Albuquerque Mello”, em João Pessoa. A permissão para a atividade foi requerida esta semana durante visita feita por membros do Comitê Estadual de Prevenção e Combate à Tortura (que desenvolve curso de extensão em parceria com a UFPB) à unidade judiciária.



Foto: Goretti Zenaide

Estimados Eronaldo e Myria Maia, ele é o aniversariante de hoje

Vagas em Recife

Foi publicado na última quinta-feira, edital para concurso público do Tribunal de Contas de Pernambuco (TCE/PE). Quem tiver interesse deve fazer a inscrição entre os dias 11 e 31 de julho, exclusivamente pelo site www.cesp.unb.br/concursos/tce_pe_17. Ao todo serão oferecidas 36 vagas de nível superior, com três oportunidades para pessoas portadoras de deficiência e os salários variam de R\$ 11,6 mil a R\$ 18,4 mil para uma jornada de 30 horas semanais. Recife é bem pertinho e as chances são boas.



Fotos: Dalva Rocha

Nos festejos no Appetito Trattoria: Dalva Gonçalves, Conceição Imperiano, Roberta Aquino, Aurenny Fernandes, Da Paz Gonçalves e Wilma Simões

PONTOS

■ A Crocs, empresa que possui como principal objetivo criar calçados inovadores, este mês comemora 15 anos desde o lançamento do modelo Beach Clog, que atualmente é conhecido como Classic Clog. Com uma silhueta icônica, o modelo levou a Crocs à uma marca global de calçados. Atualmente, a empresa já vendeu mais de 350 milhões de pares em mais de 90 países ao redor do mundo.

■ A Petrobras mudou sua política de reajuste de preços da gasolina e do diesel nas refinarias de todo o país. Isso quer dizer, na prática, que a partir de amanhã (3) os reajustes podem ser diários, a depender das oscilações do preço do produto no mercado externo.

PARABÉNS

Domingo: Procuradora Socorro Diniz, psicóloga Auristela Aguiar, sra. Catharina Moraes, empresários Eronaldo de Vasconcelos Maia, Virgínia Morais, Maria da Penha Costa e Igor Rezende, vereador Durval Ferreira.

Segunda-feira: empresários Floriano Miranda, Raquel Fonseca Luna, sras. Luana Barbosa, Lúcia Souto Maior Bezerra Cavalcanti e Emilia Mendonça, médicos Rodolfo Athayde e Renaldo Romero Rangel, secretário executivo de Meio Ambiente, Fabiano Lucena.

Zum Zum Zum Zum Zum

▶▶▶ Foi na última sexta-feira que a Polícia Federal instalou a operação Segurança Legal nas cidades de Campina Grande e João Pessoa. O objetivo, segundo a PF, é combater os serviços de segurança privada realizados por empresas clandestinas. Ainda de acordo com a PF, “esses serviços colocam em risco a integridade física e o patrimônio de quem os contrata, já que os operadores não são checados quanto aos seus antecedentes criminais, formação, aptidão física e psicológica”. E a Coluna complementa: irritam e provocam muito barulho com suas motos “sirenizadas” durante toda a madrugada. Ponto pra PF.

CONFIDÊNCIAS

PSICÓLOGA E VICE-PRESIDENTE DA AMEM

JANEIDE DE MELO GUEDES DUARTE KUMAMOTO

Apelido: “Jan” como sou chamada carinhosamente pelo meu marido Helder Kumamoto.

Uma MÚSICA: “Detalhes”, de Roberto Carlos marcou muito quando conheci meu marido em novembro de 1974.

Um CANTOR/CANTORA: Roberto Carlos, sem dúvida

Prefere CINEMA OU TEATRO: Cinema

Um FILME: “Uma Linda Mulher”, com Julia Roberts e Richard Gere.

Melhor peça de TEATRO: “Como gosto muito de contos infantis, então para mim é “A Bela e a Fera”, que assisti em Orlando, na Disney, com minha neta Giovana Kumamoto. Foi muito emocionante e pura magia.

Um ATOR: Tarcísio Meira

Uma ATRIZ: Fernando Montenegro Poesia ou PROSA: Poesia

Um LIVRO: “O Pequeno Príncipe” de Antoine de Saint-Exupéry onde aprendemos lições de vida incríveis e sábias.

Um ESCRITOR(A): Ariano Suassuna

Um ARTISTA PLÁSTICO: Clóvis Júnior. Admiro seu trabalho e o achei muito simples quando tive a oportunidade de conhecê-lo pessoalmente.

Um lugar INESQUECÍVEL: Orlando, nos EUA. Um lugar para ir e ficar para sempre, pela sua magia e encantamento.

VIAGEM dos Sonhos: o Japão. Sempre idealizei conhecer esse país futurista e terra dos ancestrais da Família Kumamoto.

PREFERE praia ou campo: Praia

RELIGIÃO: Católica

Um ÍDOLO: Meu sogro, Eiji Kumamoto, já falecido.

Uma MULHER elegante: Minhas filhas Julyanna e Gabryella

Um HOMEM charmoso: Sem dúvida, meu marido Helder.

Uma BEBIDA: Água

Um PRATO irresistível: Camarão

Um TIME DE FUTEBOL: Fluminense

Qual seria a melhor DIVERSÃO: Reunir a família em casa para compartilhar momentos agradáveis e amorosos.

QUEM você deixaria numa ilha deserta? Pessoas negativas e sem fé.

Tem algum ARREPENDIMENTO:

Nenhum arrependimento. Gosto do que faço e faço com muita seriedade e intensidade. No geral, me sinto realizada.

Fotos: Dalva Rocha



Janeide Duarte Kumamoto

“Nenhum arrependimento. Gosto do que faço e faço com muita seriedade e intensidade. No geral, me sinto realizada”

Fotos: Dalva Rocha



Zilma Navarrete, Patrícia Sales e Alda Luna

PRATICIDADE

Já chega perto de meio milhão de títulos o acervo do Sebo Cultural, empreendimento que merece aplausos e que conta com três unidades em João Pessoa, além da unidade móvel presente nos principais eventos públicos. Muito bem cuidado e administrado por seu idealizador, Heriberto Coelho, o Sebo dispõe de todas as informações online em seu site www.osebocultural.com.br com a opção de compra e venda, e envio dos produtos.



Foto: AFP

Botafogo tenta hoje o topo da tabela diante do ASA-AL

Se vencer a partida em Arapiraca, às 16h, o Belo pode assumir novamente a liderança do Grupo A da Série C

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

Após a vitória sobre o Coaracy, fora de casa, o Botafogo tenta hoje embalar e voltar ao topo do grupo A da Série C do Campeonato Brasileiro. O Belo enfrenta às 16 horas, o ASA, no estádio Coaracy da Mata, em Arapiraca-AL. O jogo é válido pela oitava rodada da competição, e terá a arbitragem de um trio capixaba. O juiz central será Felipe Duarte Varejão, auxiliado por Katuscia M Berger Mendonça e Leonardo Mendonça.

Com 14 pontos e na segunda colocação, o Belo entra em campo como favorito diante de um adversário que não vence há 5 jogos, e está a 1 ponto da zona de rebaixamento. Mas, a equipe tem hoje o desfalque do

principal artilheiro, o atacante Rafael Oliveira, autor do gol da vitória no último jogo. Ele ficou em João Pessoa fazendo tratamento em uma contusão na panturrilha. Durante toda a semana, especulou-se que Vanderlei, contratado recentemente, seria o substituto de Rafael, mas sem as condições físicas ideais, o jogador nem seguiu com a delegação para Alagoas. Sem Vanderlei, o veterano Warley é o mais cotado para começar jogando. Dico e Marinho foram poupados do último treino da equipe, mas estão em condições de jogo. O Botafogo deverá começar a partida com a seguinte formação: Michel Alves, Lito, Plínio, Bruno Maia e Alisson; Djavan, Magno, Cleiton e Marinho, Warley e Roger Gaúcho.

No ASA, o técnico Marcelo Vilar vem tendo problemas no ataque, que é o pior da competição. Durante toda a semana, ele insistiu nos treinamentos de finalização e de criação de jogadas ofensivas, tentando corrigir os defeitos, para conseguir acabar com a sequência de partidas sem vitória da equipe. o ASA tem apenas 6 pontos, e está na sétima posição na tabela de classificação.

Os novos contratados, o zagueiro Fernando Lopes e o atacante Brunão, já treinaram com o grupo, mas não deverão enfrentar o Botafogo. A provável escalação do ASA para hoje é a seguinte: Carlão; Everton, Mauro Vianna (André Lima), Eron e Airton; Mazinho, Leanderson, Djalma e Doda; Jhullian e Leandro Kível.



Foto: www.flickr.com/photos

O veterano atacante Warley é o mais cotado para começar jogando na partida de hoje em Arapiraca, Alagoas

Raposa quer regularizar novo reforço

Wellington Sérgio

wsergionobre@yahoo.com.br

O Campinense corre contra o tempo para regularizar o meia Carlos Alberto, de 29 anos, para o primeiro compromisso da equipe, diante do Fluminense de Feira de Santana-BA, no próximo domingo, às 16h, no estádio Amigão, em Campina Grande. O mais novo reforço raposeiro para a disputa, que defendeu o Treze e estava no Mirrassol-SP, está incorporado ao elenco e terá a semana para entrar no ritmo e ser relacionado pela comissão técnica. Ele chega para substituir o meia Diogo Barbosa que deixou o clube na semana passada. Conhecendo a força que tem o Campinense dentro e fora de campo o meia espera fazer história no clube que corre em

busca do acesso a Série C.

Ele acredita que o Campinense tem condições de passar pelo Fluminense, mas ressalta a importância da união do grupo. "Tem que prevalecer a vontade de todos para atingir o objetivo. Passei pelo futebol paraibano e sei que o Campinense é um time tradicional que vai a luta para obter a meta", avaliou. Sobre a contratação do mais novo reforço rubro-negro o treinador Ailton Silva afirmou que trata-se de um jogador de qualidade, que tem uma técnica e criatividade, que pode ajudar o grupo pela sua experiência. "Tentaremos encaixar no nosso esquema para que possa dar mais qualidade ao elenco. Espero contar com Carlos Alberto para o primeiro jogo da decisão do mata-mata", comentou.



Foto: Blog do Campinense

A torcida do Campinense deve lotar o Estádio Amigão no próximo domingo no primeiro jogo do mata-mata

Sousa

Uma semana de treinamentos e observações para deixar o time pronto para encarar o Guarany de Sobral-CE, no dia próximo dia

9, no estádio Marizão, é tudo que queria o treinador Índio Ferreira. Para o comandante sousense ter tempo para preparar melhor o grupo para fazer uma grande par-

tida e sair de campo com os três pontos. "Uma mudança que foi boa para todos os integrantes da comissão técnica e jogadores. Dá tempo para continuar o trabalho e

definir o esquema de jogo que deveremos adotar contra o time cearense. Conversar com os jogadores e mostrar que podem obter a vaga para a outra fase é importante na cabeça do atleta. Gosto de dialogar e mostrar o que vamos fazer em campo para que possamos ter o resultado esperado em nossos domínios", frisou. Um dos mais experientes do elenco o goleiro Pantera, sabe que não levar e fazer gols em casa é fundamental para que o Sousa possa ter a vantagem no segundo compromisso. Segundo ele, não existe moleza, principalmente quando chega nas fases do mata-mata. "É matar ou morrer, onde só fica um e nós queremos que o Sousa continue na disputa. Peço que os torcedores prestiguem a equipe no Marizão", avaliou Pantera.

Falando de esportes

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

Não adianta tapar o sol com uma peneira

Estou na imprensa há mais de 30 anos, e não aguento mais a ladainha de nossos dirigentes dizendo que os poderes públicos não ajudam os clubes, e por isto, eles não podem cumprir com suas obrigações. Hora, os tempos são outros. Já não se tem mais recursos neste país, nem mesmo para as coisas básicas de nossa população, como ainda esperar do poder público pagar os salários dos times de futebol, empresas privadas de entretenimento ao público?

Não desconheço o fato do futebol ser um esporte que estar enraizado na nossa cultura, e que é também uma fonte de renda para milhões de pessoas neste país, e que até tem mudado a realidade de muitas famílias pobres. Porém, não pode o futebol ser considerado uma atividade básica, e que se possa investir a fundos perdidos. Muitos dos clubes estão mergulhados hoje em crise financeira, por má administradores, que usaram as agremiações para enriquecerem, ou para galgar cargos políticos.

Sou um apaixonado pelo futebol, e gostaria de ver nossos clubes ricos, com grandes investimentos, com grandes jogadores e indo a verdadeiros espetáculos nos nossos estádios.

Mas, para quem já viu de perto um futebol bem jogado, com muito mais talento e muito menos dinheiro, e sobretudo com paz nos estádios, lamenta muito o que se ver atualmente.

O futebol virou um grande e milionário negócio, em todo mundo, menos em grande parte do país e especialmente na Paraíba, e como tal, exige uma gestão de alto nível empresarial, para se ter retorno. É preciso profissionalização, acabar a política e a roubalheira, desde a entidade maior, que dirige o nosso futebol, cujos os dirigentes não podem sair do país, ou serão presos por corrupção.

Trazendo para a Paraíba, a coisa ainda é mais grave. Todos os anos os campeonatos paraibanos da primeira divisão não chegam no meio do calendário, e já começam os clubes a não honrarem os compromissos com os pobres jogadores. Ou seja, mesmo sabendo que não têm recursos, os caras de pau montam elencos, contando com a ajuda dos governos estaduais e municipais, para pagar os salários dos atletas.

O resultado disto é greve de jogadores, times jogando sem motivação, jogadores passando necessidade, e o torcedor revoltado

nas arquibancadas, com o futebol apresentado pelos clubes. Seria muito mais honroso, termos competições com menos clubes, mas todos com condições de honrar seus compromissos, e disputando competições com folhas salariais compatíveis com suas capacidades de angariar recursos. A ajuda financeira de prefeituras e Governo do Estado, até poderia vir, mas como algo mais, não como a única fonte de renda.

Em outras palavras. Quem não pode com o pote, não pega na rodilha. É bem melhor ver um campeonato enxuto e lucrativo para todos, do que ver alguns times mendigando, e sem condições competitivas em campo, para atender aos desejos e interesses de A ou B. Esse tipo de equipe não deveria nunca participar de competições de alto nível de profissionalismo. Deviam sim fazer um trabalho nas categorias de base, disputar competições amadoras, revelar e vender talentos, até adquirirem uma estrutura capaz de fazer parte de uma primeira divisão, ou de participar de uma competição nacional.

Mas, os nossos dirigentes amadores insistem em colocar equipes semiprofissionais em campo, e depois choram lágrimas de crocodilo,

com o pires na mão. Neste caso, cabe como uma luva, a célebre frase do ex-jogador Vampe, se referindo a um tempo em que o Flamengo tinha este tipo de gestão administrativa, e jogava com o nome, enganando a maior torcida do Brasil, e sem honrar os compromissos. "Eles fingem que pagam, e a gente finge que joga", declarou o ex-craque, se referindo a relação dos jogadores com os dirigentes e com o clube. E o torcedor fica onde nesta história?

Já vi isto aqui, em pequenos e também em grandes clubes. E o resultado foi e sempre será um fracasso. Alguns dirigentes brasileiros já acordaram para a nova realidade do futebol, administram hoje as agremiações como grandes empresas. Porém, a grande maioria, ainda bota a culpa nos falidos governos, pelo insucesso de seus clubes.

Aí o pobre jornalista fica triste, assim como o torcedor, em divulgar greves de jogadores, ou testemunhar atletas andando em campo, fazendo com que o time perca, e a torcida pressione os dirigentes, para poder receber os salários atrasados. E ainda tem colegas que se enganam, e vendem ao torcedor, uma outra realidade.

CBSurf Tour em Pernambuco terá presença de paraibanos

Evento acontecerá nos dias 8 e 9 deste mês, na Praia de Maracaípe, com presença de surfistas de vários estados

CBSurf

Equipes de surfistas de diversos estados brasileiros se reúnem, nos dias 8 e 9 de julho, em Maracaípe (PE), para participar da II Etapa do CBSurf Tour, abrindo o Rota do Mar Surf and Music 2017. Participarão da competição atletas com idades até 18 anos nas categorias Júnior (sub-18 masculino e feminino), Mirim (sub-16 masculino e feminino) e Iniciante (sub-14 masculino). Cerca de 140 competidores de todo o país devem participar do evento tendo a missão de pontuar individualmente e por seleção de seu Estado. Já existe confirmação dos times de Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Pará, Paraíba, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Santa Catarina, São Paulo e Sergipe. Os vencedores receberão pranchas Real Magic, kits com produtos Rota do Mar e troféus.

Pelo segundo ano consecutivo, o Rota do Mar Surf and Music sedia uma etapa do CBSurf Tour. A competição nacional das categorias de base do surf brasileiro deste ano está sendo liderada pelo Estado de Santa Catarina. Ano passado, Pernambuco venceu pela primeira vez o circuito, que segue na sua 30ª edição. O Estado ocupa o décimo lugar no ranking 2017. A disputa de pontos na praia pernambucana também será decisiva



Foto: CBSurf

Paraibanos abrilhantaram a competição na edição passada e prometem marcar presença também este ano em busca de belas ondas e lugares no pódio na Praia de Maracaípe

va para a escolha da equipe composta por 12 atletas que vai participar do Mundial Júnior da Associação Internacional de Surfe (ISA), que acontecerá no Japão, de 23 de setembro a 1º de outubro. Pelo menos 11 sairão do ranking da competição após as etapas posteriores do circuito. No total, serão quatro atletas no sub-18 masculino,

duas no sub-18 feminino, quatro no sub-16 masculino e duas no sub-16 feminino.

Destaques

O CBSurf Tour é sempre muito disputado. Nesta edição, vai contar com a presença de destaques da nova geração de surfistas brasileiros. Já estão confirmadas as presenças da líder das categorias

sub-18 e sub-16 e campeã Sul-Americana 2016, Tainá Hinckel (SC), e a jovem Nalanda Carvalho (PB), campeã do Surf Kids Nordeste 2016. Elas contarão com a companhia de Maju Freitas e de Carol Bonelli, ambas do Rio de Janeiro, e de uma das mais recentes promessas: Sophia Medina, a irmã caçula de Gabriel Medina, que deve com-

petir na categoria sub-16.

A competição também contará com a presença de Jonas Pereira, o Marretinha, de Cabedelo (PB), que busca o bicampeonato da categoria sub-18 e está sendo liderada pelo paulista Eduardo Mota; e do bicampeão sub-16, o pernambucano e agora sub-18 Cauã Nunes. Outro destaque é o pequeno Yuri Barros (PB),

de 11 anos, Campeão Brasileiro 2016 Iniciante/sub-14 e da primeira edição do Rota do Mar Surf and Music. Ano passado, o pequeno paraibano se tornou o surfista mais jovem a conquistar o brasileiro da categoria. Participa da competição depois de voltar de sua primeira trip internacional pelas praias do Peru com o ídolo Ítalo Ferreira.

Fina reconhece a natação brasileira

CBDA

A Federação Internacional de Natação - Fina - em resposta à CBDA garantiu que irá reconhecer a nova administração da entidade brasileira após o cumprimento de algumas questões; e assegurou também o direito de todos os atletas da delegação brasileira de representar o país no Mundial de Budapeste.

O presidente da Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos encontrou-se esta semana com o presidente da Fina, Julio Maglione, em Trinidad & Tobago, durante evento da UANA (União Americana de Natação). Ontem, o Diretor-Executivo da Federação Internacional, Cornel Marculescu, endereçou a seguinte mensagem à Confederação Brasileira.

“Caros Senhores

A Fina reconhece as explicações expostas na sua correspondência datada em 23 de junho de 2017 (recebido por email em 27 de junho de 2017). No entanto, como afirmado em nossas correspondências anteriores, a federação

brasileira deve observar a regra C 7.4 da Fina e deveria ter alterado o estatuto antes das eleições em conformidade com as regras da Fina.

Regra: C 7.4 Os membros devem solicitar a aprovação do Bureau da Fina para qualquer alteração de Nome e / ou constituição antes que tais alterações sejam válidas.

A Fina, como órgão governamental mundial para o esporte aquático, deve garantir que seus próprios membros cumpram as Regras, regulamentos, diretrizes e decisões da Fina. Isso é obrigatório para todos os membros da Fina.

Portanto, a Federação Internacional exige que a Federação Brasileira de Natação (i) convoque uma Assembleia Geral; (ii) altere sua Constituição (Estatuto); e (iii) envie as alterações à aprovação formal da Fina. Uma vez que isso seja feito, a Fina reconhecerá a nova administração eleita.

Observamos que os atletas não serão afetados por nenhuma decisão da Fina e terão o direito de participar do Campeonato Mundial da Fina, representando o Brasil.”

Educação e esporte

Escolas públicas deverão implantar a modalidade de judô como currículo

Ministério do Esporte

Berço do judô e palco dos próximos Jogos Olímpicos, o Japão abriu o caminho para uma grande parceria com o Brasil na divulgação da modalidade e capacitação de profissionais. Esta semana, o Ministério do Esporte, a Confederação Brasileira de Judô (CBJ), o Instituto Kodokan do Brasil e a embaixada japonesa se reuniram e definiram os moldes do projeto que levará professores da arte marcial para um curso no Japão, entre 8 de setembro e 2 de outubro. A partir dos conhecimentos adquiridos, os profissionais terão a missão de compartilhar as experiências com outros instrutores e implantar um currículo da modalidade em escolas públicas brasileiras.

Ao todo, a CBJ indicou 20 nomes, de vários estados brasileiros, para integrarem o projeto: Abdias Queiroz (PI), Ademir Schultz Júnior (SC), André Fernandes (MG), Bruno Pasqualoto (SP), Fabiano Zamboneti (SC), Joseph Kleber Guilherme (GO), Julio



Foto: Reprodução/Internet

O judô deverá ser ensinado nas instituições públicas de ensino do Brasil depois de intercâmbio firmado

César Ferreira (MT), Luiz Bayard (RS), Thiago Valdão (SP), Maicon França (BA), Raphael Luiz Moura (SP), Renato Yoshio Kimura (SP), José Gil-demar Carvalho (SP), Uichiro Umakakeba (SP), Cléber do Carmo (SP), Clovis Aparecido (SP), Claudio Calazans (SP), Nicodemos Filgueiras Júnior

(SP), Joji Kimura (SP) e Rafael de Camargo (SP). Todos os candidatos são mestres de judô e têm fluência em inglês e/ou japonês. O Estado de São Paulo tem o maior número de representantes por ter a maior comunidade japonesa no Brasil.

Na próxima semana,

serão escolhidos os nomes dos profissionais que participarão da última etapa da seleção, uma entrevista com a Embaixada do Japão e o Ministério do Esporte. Todos os custos de viagem e treinamento dos integrantes do programa serão arcados pelo governo japonês.

Flamengo recebe o São Paulo

Clássico vale pela 11ª Rodada do Brasileirão da Série A neste domingo, que terá ainda a disputa de mais seis jogos

Wellington Sérgio
wsergionobre@yahoo.com.br

Um clássico tradicional é atração de hoje, às 16h, entre Flamengo e São Paulo, no estádio Luso Brasileiro, pela 11ª rodada do Campeonato Brasileiro da Série A. As equipes estão em situações opostas na tabela de classificação, com o time carioca na terceira colocação, com 17 pontos, contra 11 do tricolor paulista, que ocupa a 16ª. O Rubro-Negro vem de uma vitória contra o Bahia (1 a 0), enquanto o concorrente empatou diante do Fluminense (1 a 1), ambos pela última rodada. Para voltar a vencer o São Paulo pode fazer as estreias do zagueiro Arboleda e o meia Gomes para o desafio nacional. Eles treinaram durante a semana com o restante do grupo e estão à disposição da comissão técnica.

De acordo com o treinador Rogério Ceni, apesar do fraco rendimento que o time vem apresentando a diretoria está trabalhando para reforçar o grupo e dar a volta por cima no Brasileirão. "Peço a torcida que tenha calma e incentive os jogadores, já que podemos mu-

dar a situação, afinal, a disputa está apenas começando. É bom ter opções para deixar a equipe mais forte", frisou o ex-goleiro à Rádio Jovem Pan-SP.

Quem deixou o clube foi o zagueiro Lucão, que não tinha interesse em permanecer no grupo. Encostar nos dois primeiros colocados - Corinthians (26) e Grêmio (22) - é a meta do Flamengo que terá o apoio da torcida em seus domínios, considerado o "caldeirão" para derrotar os adversários. No Ninho do Urubu o treinador Zé Ricardo ainda não tem a escalação definida, já que tem dúvidas, principalmente no meio de campo. Everton Ribeiro, Berio, Vinicius Júnior e Cuéllar são as opções para montar o esquema que deverá ser utilizado contra os paulistas.

Segundo ele, trata-se de um clássico perigoso, contra um concorrente que busca sair das últimas posições e vem com tudo para vencer o duelo. "Felizmente temos boas opções para escalar o Flamengo. Será uma partida difícil e complicada, diante de um tradicional time que vem em busca do resultado positivo diante da sua torcida", avaliou Zé a Rádio Tupi-RJ.



Foto: Divulgação

Em terceiro lugar na tabela de classificação da Série A, o Flamengo recebe na Ilha do Urubu o Tricolor paulista que não vive um bom momento na competição

■ Corinthians x Botafogo

A Arena Corinthians ficará preto e branco hoje, às 16h, quando Corinthians e Botafogo-RJ se enfrentam pela 11ª rodada do Brasileirão da Série A. O líder isolado da disputa, com 26 pontos, busca se afastar ainda mais do segundo colocado - Grêmio (22) - e manter a invencibilidade. O Botafogo está na sétima posição, com 15, após perder para o Avaí (2 a 0), na última segunda-feira. A equipe paulista derrotou o Grêmio (1 a 0). Com uma fase invejável na disputa o time comandado pelo treinador Fábio Carille, alerta aos jogadores para focar pela humildade e perseverança em todas as partidas.

Encarar o melhor time do Brasileiro é o desafio para o treinador Jair Ventura, que vem de uma derrota que não estava nos planos do alvinegro carioca.

■ Vitória x Bahia

O Barradão será pequeno para comportar o grande número de torcedores que prometem prestigiar Vitória e Bahia, hoje, às 16h, pela 11ª rodada do Brasileiro da Série A. O jogo revive uma rivalidade histórica, onde fizeram a decisão do Estadual/2017. As equipes perderam na rodada anterior, onde o Vitória levou uma goleada (4 a 1) do Atlético-PR, e o rival perdeu para o Flamengo (1 a 0) em seus domínios.

Interessante é que os times baianos estão na zona de rebaixamento, com o Bahia na 17ª posição, com 10 pontos, contra 8 do rival, que vem na 18ª. A reabilitação faz parte dos rivais para o clássico, que promete um jogo aberto e emocionante em busca dos três pontos. Os treinadores podem fazer alterações, mas só definirão as equipes momentos antes do clássico.

■ Atlético-MG x Cruzeiro

Um clássico mineiro é a atração de hoje, às 16h, envolvendo Atlético-MG e Cruzeiro, no estádio Independência, pela 11ª rodada do Brasileiro da Série A. As duas equipes vêm de vitórias na rodada anterior, quando o Galo mineiro derrotou a Chapecoense (1 a 0), enquanto a Raposa venceu o Coritiba (2 a 0). Apenas 1 ponto separa as duas equipes na tabela de classificação, com o Cruzeiro na 10ª posição, com 14 pontos, contra 13 dos atleticanos, que vem na 14ª.

Para o treinador atleticano, Roger Machado, ganhar um clássico tradicional dá moral aos jogadores na disputa. Do outro lado, o técnico Mano Menezes pode ter o desfalque de Lucas Romero que será avaliado pelo departamento médico antes do jogo.

■ Coritiba x Vasco

O Coritiba enfrenta o Vasco hoje, às 19h, no estádio Couto Pereira, pela 11ª rodada do Brasileirão da Série A pressionado pela torcida. A equipe vem de uma derrota para o Cruzeiro (2 a 0), na última rodada e ocupa a nona colocação, com 15 pontos. O time completa cinco jogos sem ganhar e quatro sem fazer gols. Uma preocupação para o treinador Pachequinho que deve mexer no esquema com a obrigação de ganhar. Vencer fora de casa é a meta do time carioca que soma 15 pontos e ocupa a sexta posição da competição. O treinador Milton Mendes sabe que vencer fora dá moral ao time para os próximos compromissos. O objetivo é somar pontos e encostar no G4. O comandante vascaíno pode mandar a campo a mesma formação que derrotou o Atlético-GO (1 a 0).

■ Sport x Atlético-PR

Após ganhar do Santos em plena Vila Belmiro (1 a 0) e conquistar o título do Estadual/2017, ao vencer o Salgueiro, o Sport do Recife recebe hoje, às 16h, o Atlético-PR, na Ilha do Retiro, pela 11ª rodada do Brasileiro da Série A. A equipe nordestina tem 12 pontos e ocupa a 15ª posição, contra 14 do adversário, que está na 12ª. O treinador Wanderley Luxemburgo esconde a escalação do Rubro-Negro, mas pode mandar a campo o time que derrotou os paulistas e obteve o Pernambucano.

A goleada em cima do Vitória motiva ainda mais os atleticanos para o difícil compromisso em solo pernambucano. O treinador Eduardo Batista sabe que não será fácil pegar o Leão em seus domínios, principalmente pela pressão da torcida rubro-negra e motivação do adversário depois que conseguiu o Estadual.

■ Avaí x Ponte Preta

O Avaí recebe hoje, às 19h, na Ressacada, a Ponte Preta, pela 11ª rodada do Brasileiro da Série A. Após vencer o Botafogo (2 a 0), em pleno estádio Engenhão, o time da casa entra motivado para provar que o resultado positivo não foi apenas um "acaso". Com a vitória na última rodada o Avaí deixou a lanterna e ocupa a 19ª posição, com 8 pontos.

O time paulista busca a reabilitação, após perder para o Palmeiras (2 a 1). A Macaca soma 14 pontos e está na 11ª colocação na disputa. O treinador Gilson Kleina tem dúvidas para escalar a equipe que deseja voltar a vencer.

Futebol real

Eduardo Araújo
eduardomarcloaraju@hotmail.com

Milagres acontecem

Dizem que a competição mais democrática é a Copa do Brasil. Realmente, com a participação de clubes de todas as séries e estados do país, o torneio acaba por envolver os aficionados por futebol na chama da rara oportunidade de assistirem e dividirem a paixão entre o time de sua região e os grandes da nação.

Infelizmente os clubes do nosso Estado caíram na primeira fase, restando apenas às divisões nacionais para nos alegrar ao enfrentarem times de outros estados e regiões. Desta feita, com o Botafogo estandido na Série C e fazendo uma bela campanha, restaram aos dois representantes da Série D, Sousa e Campinense, levar o nome da Paraíba para o Brasil.

Após um bom início de competição, o Sousa acabou se complicando e entrou na última roda-

da dependendo da difícil missão de ganhar do Central, em Caruaru. O êxito por 1 a 0 cravou o nome de Índio Ferreira como um dos melhores treinadores da Paraíba nos últimos anos.

O Sousa é terceiro clube do técnico no Estado, antes passou por Auto Esporte e Internacional, sempre com orçamento baixo, dificuldades extracampo, mas uma estrutura tática e resultados que impressionam, sendo eleito por muitos o melhor do último Paraibano, inclusive para seu atual chefe, o presidente Aldeone Abrantes.

Ao livrar o virtualmente rebaixado Sousa no Paraibano 2017 e quase colocar o clube no G4, o presidente cravou Índio como o "melhor treinador do Brasil". Exageros à parte, o sempre sincero sertanejo divulgou que o time passa por

dificuldades financeiras, com atletas e comissão técnica sem receber salários, o que põe uma carga ainda maior de superação e prestígio no técnico.

Pelas hostes de Campina Grande, a Raposa caiu em todas as competições que disputou e na última rodada de grupos da Série D era apontada como virtual eliminada, superando na última rodada os adversários e abraçando uma das vagas para a próxima fase.

Após a decisão do Supremo Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) que decidiu pela perda de pontos do São Raimundo-PA e uma multa de R\$ 1 mil por atleta - por escalar irregularmente o jogador Leandro pela quarta rodada da Série D - os clubes da Paraíba mudaram de adversários.

Agora, o Campinense enfrentará o Flumi-

nense de Feira de Santana-BA, enquanto o Sousa terá pela frente o Guarany de Sobral-CE, ambos os jogos programados para os dias 9 e 16 deste mês, respectivamente. Diante da mudança da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) na tabela da quarta fase os clubes paraibanos não se enfrentarão na disputa, caso passem para a outra fase.

Uma mudança que pode dar sorte a Sousa e Campinense, já que no futebol tudo pode acontecer, onde os torcedores devem prestigiar as equipes em jogos do mata-mata. Por terminarem a fase classificatória na segunda colocação, Raposa e Dinossaurio começam o duelo em casa, com a responsabilidade de vencer bem para dar tranquilidade nos jogos de volta. Independente da camisa é o futebol paraibano que está em jogo.



Foto: AFP

Os alemães chegam à final com um grupo jovem de uma geração que pode encantar no Mundial da Rússia



Foto: Jorge Natan/GloboEsporte.com

Os chilenos chegaram a São Petersburg para a partida final de hoje com um forte esquema de segurança

Alemanha e Chile fazem hoje a final da Copa das Confederações

As duas seleções se enfrentam na Arena Zenit, em São Petersburg, na Rússia, às 15h pelo horário de Brasília

A Arena Zenit, em São Petersburg, será palco hoje, às 15h (horário de Brasília) da final da Copa das Confederações, entre Chile e Alemanha. Caso aconteça um empate no tempo normal, haverá prorrogação de 30 minutos e se permanecer empate o título será decidido nos pênaltis. Para conseguir vaga na decisão os chilenos eliminaram os portugueses (3 a 0 nos pênaltis) já que no tempo normal houve empate em 0 a 0. A Alemanha mostrou força e goleou o México (4 a 1), mostrando ser um grande favorito ao título da disputa internacional. To-

talmente diferente daquele time que conquistou o Mundial/2014 no Brasil os alemães chegam a final com um grupo jovem de uma geração que pode encantar no Mundial da Rússia/2018.

Atletas como Ter Steng (goleiro), Ginter (zagueiro), Henichs (lateral-esquerdo), Rudy (volante), Stind e Werne (meia) e Werner (atacante), fazem parte do elenco do técnico Joachim Löw, que deseja dar outra cara ao selecionado alemão. Vários jogadores estão substituindo os atuais campeões mundiais, na tentativa de renovar uma seleção que vai ao Mundial como favo-

rita ao bicampeonato. De acordo com Low, encarar o Chile será um grande teste para os "novos garotos" que buscam mostra serviço e conseguir a vaga para o desafio do próximo ano.

"Acredito no potencial da nova geração que estamos montando para renovar a seleção. Será um confronto interessante com outra escola do futebol mundial que derrotou outra grande seleção e vem motivado. Estamos preparados para levar o título para casa", disse. Autor de um dos gols da vitória alemão em cima dos mexicanos, o atacante Werner, frisou que já observou o

Chile e destaca a forte marcação e os contra-ataques que são perigosos, com jogadores que se deslocam em várias situações. "Devemos tomar nossas preocupações com um concorrente que tem um grande time e com jogadores qualificados. Espero fazer mais gols e ajudar a Alemanha a sair de campo com o taça", observou.

Pelo lado do Chile a vitória contra Portugal traz motivação, inspiração e vontade de encarar um selecionado melhor do mundo. Na opinião do treinador Juan Antonio Pizzi, o Chile está preparado para tudo e não escolheu adversário

para fazer à final. Ele enalteceu a boa atuação da equipe na partida anterior e prepara uma surpresa para cima da Alemanha em busca do título. "Temos um esquema para segurar as boas jogadas do adversário, que tem jogadores novos que são rápidos e perigosos. Iremos fazer uma forte marcação, mas não vamos mudar nossa filosofia de jogo", avaliou Juan. Destaque da semifinal, onde defendeu três pênaltis, o goleiro Cláudio Bravo, aposta na boa fase que o Chile se encontra na competição para conquistar o título. "Estamos inspirados e preparados para barrar as

investidas dos alemães. Eles que se cuidem, já que vamos com tudo para levar a taça para o torcedor chileno", disse o goleiro.

Caso aconteça um empate no tempo normal, haverá prorrogação de 30 minutos e se permanecer empate o título será decidido nos pênaltis

Pelo 3º lugar

Portugal e México duelam em Moscou

Hoje, às 9h (horário de Brasília), no Estádio do Spartak, em Moscou, Portugal e México, se encararam para decidir a terceira colocação da Copa das Confederações. Os portugueses perderam nos pênaltis para o Chile (3 a 0) e empatou no tempo normal (0 a 0), enquanto os mexicanos levaram uma goleada da Alemanha (4 a 1). Para o treinador mexicano, Juan Carlos Osorio, derrotar os portugueses é o mínimo que o grupo pode fazer para voltar de cabeça erguida para o seu país. Ele sabe que não foi bem diante dos alemães, onde cedeu muito espaço, sem uma devida marcação forte. "Pecamos muito durante o jogo e quero corrigir os erros para pegar um adversário qualificado. O México terá outra postura em campo para sair com uma vitória e consequentemente a terceira posição", frisou o ex-técnico do São Paulo.

Na avaliação do volante Andréz Guardado, apesar

do México ter mais tempo com a bola não quis dizer nada ao final da partida, contra a Alemanha, quando perdeu de 4 a 1. Para o capitão do grupo o México terá que ser mais ousado e ter uma marcação especial em Cristiano Ronaldo.

A principal estrela de Portugal, Cristiano Ronaldo, tem uma motivação a mais para fazer a diferença na decisão pela terceira colocação. Na última quarta-feira nasceu seus filhos gêmeos (Mateo e Eva), com a modelo espanhola Georgina Rodriguez, de 22 anos. O craque do Real Madrid acredita que desta vez Portugal será diferente e com outra postura em campo. "Vamos melhorar e brigar para conquistar uma vitória convincente. Dedicarei a vitória aos meus filhos", comentou o craque português.

O zagueiro Pepe elogiou a liberação do craque para conhecer os filhos, já que trata-se de um profissional de bom caráter que está sempre ao lado do grupo e merece ter mo-



Foto: Reuters

A seleção portuguesa, de Cristiano Ronaldo, decide hoje o 3º lugar com os mexicanos, às 9h (horário de Brasília), no estádio do Spartak

mentos de felicidade. "É um bom camarada dentro e fora de campo que agora é pai e sente um orgulho imenso por uma dádiva de Deus que abençoou com

dos filhos de uma vez. É uma das melhores coisas na vida", observou. Com relação ao duelo contra os mexicanos, o zagueiro respeita o adversário, mas

aposta na reabilitação do grupo em buscar a terceira colocação, diante de um concorrente perigoso. "Um jogo de detalhes, onde quem errar menos

pode fazer a diferença e ficar na terceira posição. Queremos apagar a má impressão deixada no jogo anterior e vencer nos 90 minutos", disse Pepe.



Foto: Reprodução internet

Naufrágio do Príncipe de Astúrias na costa brasileira faz 101 anos

Acidente foi na Ilha de São Sebastião, Litoral de São Paulo; relatos dizem que a embarcação afundou em poucos minutos

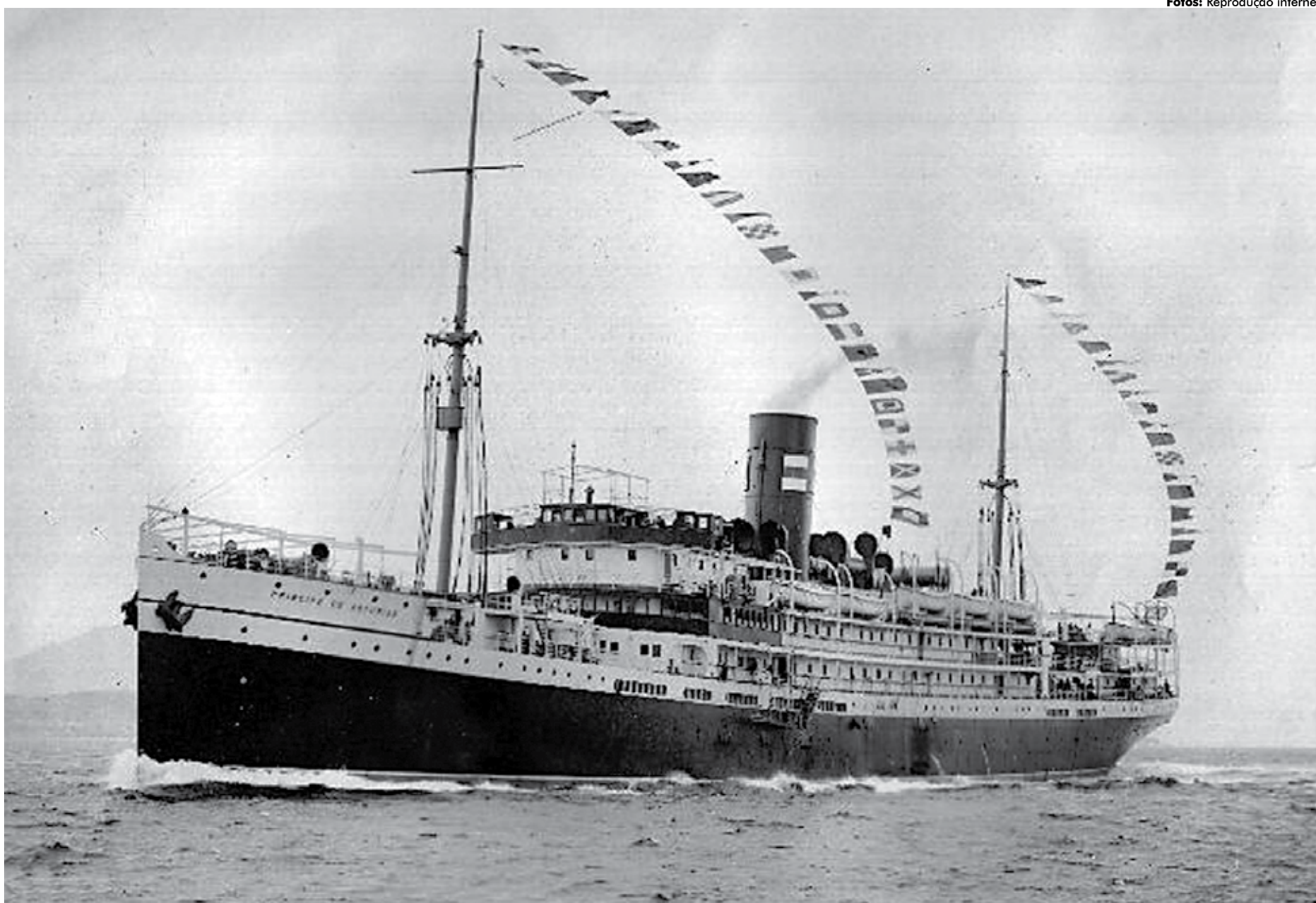
Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

Há 101 anos o Brasil registrou o naufrágio do vapor espanhol Príncipe de Astúrias, que fazia sua sexta viagem na rota da América Latina. Quatrocentos e quarenta e cinco pessoas entre os 578 passageiros foram tragadas pelo mar. O choque com o penedo de Pirambura, na Ilha de São Sebastião (SP), fez o barco afundar em cinco minutos. O comandante João Latino e seu primeiro oficial Antonio Salazar Llinas, suicidaram-se na torre de comando e afundaram junto com os passageiros e a tripulação. Os corpos deles nunca foram encontrados. Por causa desta tragédia, esta embarcação ainda hoje é chamada de O Titanic Brasileiro.

Tudo começou na madrugada de 21 de fevereiro de 1916, quando o navio zarpu de Barcelona. Depois fez escala em Cádiz e, após sair das Canárias atravessou o Atlântico e dirigiu-se para o Brasil. Seu objetivo era Santos. No dia 6 de março do mesmo ano o mar, encapelado, atingia a embarcação com muita fúria - fala-se que, além dos 579 passageiros registrados oficialmente, o vapor conduzia mais de 800 imigrantes clandestinos, que fugiam da guerra na Europa - esta última afirmação nunca foi comprovada. A carga incluía diversos metais, fios elétricos e 40 mil libras de ouro. A bordo, muita animação: era domingo de Carnaval e havia até gente fantasiada.

Por volta das 16 horas começou a chover forte e o vento leste agitava ainda mais o mar. Na madrugada da segunda-feira, a chuva persistia e a cerração não permitia uma visão limpa. Ao se aproximar da Ilha de São Sebastião, atualmente Ilhabela, o comandante ordenou a mudança de curso para o alto-mar e a diminuição da marcha. Às 04h20 da madrugada de segunda-feira, a maioria dos passageiros ainda dormia. Mas no luxuoso salão de festas do Transatlântico, a orquestra tocava marchinhas de carnaval. Repentinamente um relâmpago assustou os foliões e a tripulação.

Ao se aproximar da Ilha de São Sebastião, atualmente Ilhabela, o comandante ordenou a mudança de curso para o alto-mar e a diminuição da marcha. Nesta hora parte dos passageiros ainda dormia



Príncipe de Astúrias foi um navio transatlântico operado pela companhia espanhola Pinillos Izquierdo y Cia. que fazia linha regular de passageiros e cargas entre Barcelona, Buenos Aires e Brasil

+ Relâmpago mostrou perigo de terra próxima

O comandante viu terra próxima através do clarão e mandou acionar a marcha ré a toda força, para boroeste. Operação tardia. O navio chocou-se com a laje submersa da Ponta de Pirabura. Um rombo de grandes proporções se abriu no casco e a água invadiu a casa das máquinas, provocando uma explosão nas caldeiras e acelerando o naufrágio. Após o desastre, o mar lançou muitos corpos em Ilhabela. Fala-se do furto de objetos pessoais dos mortos, por pessoas em terra. Outros cadáveres apareceram em Ubatuba e na Baía de Castelhanos. Alguns sobreviventes foram resgatados pelo vapor inglês Vegas e diversos se agarraram a resíduos flutuantes.

Com a autorização dos salvados, em 1989, o navio submerso foi dinamitado. Antes retiraram louças, talheres, garrafas, e apetrechos de marinha além de parte da carga de metais. Um teleférico foi instalado para facilitar a operação de salvatagem. Duas estátuas de mulheres do monumento La Carta Magna y las Cuatro Regiones Argentinas foram recolhidas no dia 1 de janeiro de 1990. O Serviço de Documentação Geral da Marinha mantém uma como bibelô diante de suas instalações, na Ilha das Cobras (RJ). Apesar das más lembranças, o local é fre-



quentado por mergulhadores turísticos.

Nesta área de Ilhabela o mar é agitado e os nevoeiros são constantes. O esporte subaquático não é favorecido por causa da má visibilidade de apenas três metros. Os mergulhadores são obrigados a usar técnicas especiais de naufrágio, já que a profundidade é grande e a violência do mar frequentemente atira contra as pedras os incautos. A Ponta de Pirabura é uma espécie de para-choque natural, a rebater as vagas que chegam do Sul. Os destroços do Príncipe de Astúrias se localizam entre 15m e 50m de profundidade, o que significa perigo para mergulha-

dores mais audaciosos

De acordo com o mapeamento da Marinha, o Príncipe de Astúrias era de nacionalidade espanhola e foi fabricado em 1914 pela Cia Armadora Pinillos, Izquierdo & Co. Fabricado no estaleiro escocês Russel & Co, de Glasgow, tinha comprimento de 150m, o que caracterizava as embarcações classificadas como transatlânticas. O casco, de puro aço, tinha encaixada na proa uma hélice com propulsão a vapor. A carga transportada, entre outras coisas, incluía estanho, amianto, ferro, 12 estátuas do Monumento dos Espanhóis do Parque Palermo, em Buenos Aires, e cerca de 40 mil libras-ouro,

uma fortuna para a época.

A rota mais frequente do navio com destino a América Latina envolvia 30 dias, partindo de Barcelona a cada dia 17 e realizando escalas em Las Palmas, na Espanha, Canárias, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu e com ponto final em Buenos Aires. Sustenta-se que o suicídio do comandante e de seu primeiro oficial foi cometido a tiros. Cada um atingiu a própria cabeça. Esta cena e outras registradas a bordo, como a de crianças e adultos atirados ao mar, têm conotação de mistério, embora muitos sobreviventes tenham relatado que as viram. O tempo se encarregará de revelar a verdade..

O navio chocou-se com a laje submersa da Ponta de Pirabura. Um rombo de grandes proporções se abriu no casco e a água invadiu a casa das máquinas, provocando uma explosão nas caldeiras

Piadas

Receita médica

Um bêbado ao chegar em casa decide tomar um copo d'água. Porém devido seu estado etílico, e da pressa, não observa que no copo havia um pequeno rato vivo, o qual acaba engolindo-o. Ao notar o que havia acontecido ele fica quase bom e sai apressado entrando no primeiro hospital que encontra. Na realidade ele entrou num hospício e o primeiro médico que encontrou, não era médico, era um maluco vestido de branco. Então o bêbado, ainda apavorado, explica o que aconteceu ao médico. Este apanha um pedaço de papel escreve a receita e devolve ao bêbado que vai direto a uma drogaria para preparar o medicamento prescrito. O farmacêutico ao ler a receita pergunta qual era o seu problema. Após a explicação do bêbado o farmacêutico ri e diz faz sentido. O doído havia escrito: - Tomar um gato de duas em duas horas e sentar numa ratoeira.

O papagaio

O policial do 190 atendeu o telefone e foi anotando o pedido de socorro: - Por favor, mandem alguém urgente, entrou um gato em casa !! - Mas como assim? Um gato em casa? - Um gato!!! Ele invadiu minha casa e está caminhando em minha direção!!! - Mas como assim? Você quer dizer um ladrão? - Não! Estou falando de um gato mesmo, desse que faz 'miau, miau', e ele está vindo em minha direção!!! - Vocês têm que vir agora !!!! - Mas o que tem de mais um gato ir na sua direção? - Ele vai me matar, ora bolas !!! E vocês serão os culpados !!! - Quem está falando? - O papagaio, cara !!!

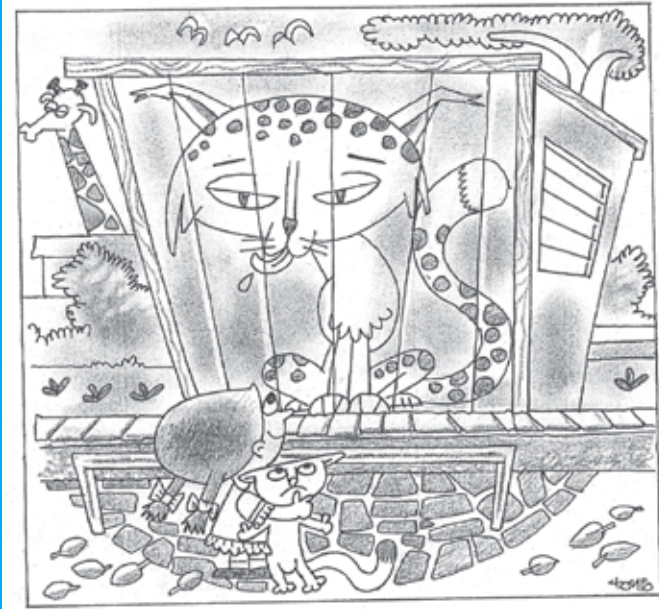
O caipira

O sujeito chegou naquela cidade e ficou sabendo que o José queria vender um burrinho. Achando o bichinho muito simpático, ele perguntou: - Qual é o nome dele? - Num sei, não... - Como não sabe? O bicho não é seu? E o caipira: - Só.

São Pedro

Chegaram juntos ao céu um advogado e um papa. São Pedro mandou o advogado se instalar em uma bela mansão de oitocentos metros quadrados, no alto de uma colina, com pomar, piscina etc... O papa, que vinha logo atrás, pensou que seria contemplado com um palacete. Mas ficou pasmo quando São Pedro disse que ele deveria morar numa kitchnete na periferia. Irritado, o santo padre observou: - Não estou entendendo mais nada! Um sujeitinho medíocre como esse, simples advogado, recebe uma mansão daquela e eu, Pontífice da Igreja do Senhor, vou morar nessa espelunca?! Ao que São Pedro respondeu: - Espero que Sua Santidade compreenda! De papa, o céu está cheio, mas advogado, esse é o primeiro que recebemos!

JOGO DOS 9 ERROS



1-lâmpada, 2 - bigode (onga), 3 - rabo (onga), 4 - manchas da girafa, 5 - rabo do gato, 6 - galho da árvore, 7 - folhas, 8 - boca da menina, 9 - pinta (onga).

PROBLEMA DE LÓGICA

Resolva o passatempo, preenchendo o quadro. Coloque S (sim) em todas as afirmações e complete com N (não) os quadrinhos restantes (veja exemplo). Para isso, use sempre a lógica e/ou a dedução, a partir das dicas.



Com o final do inverno se aproximando, todas as lojas já anunciaram suas liquidações. Este foi o caso da Loja Mirtes e de outras duas lojas que, além de liquidar um tipo de roupa, colocaram também em promoção cada qual um acessório que compõe o vestuário na estação do frio. Com base nas dicas e informações que fornecemos, tente descobrir o nome de cada loja, o tipo de roupa e o acessório que cada uma está liquidando.

Loja	Roupa	Acessório
Casa Coração	Calça de veludo	
Cintia Boutique	Casaco	Vestido de lã
Mirtes	Bota	Gorro
Lava		Luva

1. A loja que estava liquidando vestidos de lã colocou também os pares de luva em liquidação.
2. A Casa Coração não estava liquidando as calças de veludo nem os vestidos de lã.
3. A Loja Mirtes não liquidou as botas nem os vestidos de lã.

Você gosta deste passatempo? Então, não deixe de experimentar a edição especial Problemas de Lógica. Disponível em todas as bancas!



Solução

Roupa	Acessório
Calça de veludo	Luva
Vestido de lã	Gorro
Bota	Bota
Casaco	Mirtes
Cintia Boutique	Cintia Boutique
Casa Coração	Casa Coração
Lava	Lava

Palavras Cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS
www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

A função do oxigênio no incêndio	Letra na roupa do Robin (HQ)	(?) em domicílio: serviço de pizzarias "Dança da (?)", sucesso do axé	Estuda projéteis Passeio, em inglês	Dois combustíveis de carros Cedida
Flagelada, torturada (Médio (abrev.))	Autor (abrev.) Asno, em francês	Bobas Raiz apreciada em saladas Barulho Religião animista do Haiti		
Doador (?) tem sangue tipo "O-"	Anula (uma lei)	(?) indígena, característica da culinária paraense	Formação de cadeiras em salas escolares	(?) McKellen, ator de "X-Men 2" "(?) de Jó", cantiga de roda
Armadilha da aranha para os insetos	Parasita causador da oxiurose	A cédula de maior valor, em reais	Embutido apreciado com limão	(?) house, "point" de gamemaniacos Principal ingrediente do risoto
Presidente de loja maçônica	(?) de Ohm, conceito da Eletricidade	Na (?): à força Presentemente	(?) já, placa deixada em lojas	Órgão da Justiça Eleitoral (sigla)
É inaceitável para o perfeccionista	A Praça da Sé, para São Paulo	Suspiros de amor (poét.)	Seleção (abrev.)	

OS PIRATAS DO CARIBE AGORA EM QUADRINHOS
Nas bancas e livrarias.
PIXEL

Solução

T	E	S	S	I	V	E			
O	R	Z	O	C	O	V	W		
O	T	O	A	O	R	E			
C	V	Y	W	I	E	T			
T	E	A	V	H	E	N	E	A	
V		C	O	T					
E	W	V	S	V	I				
V	I	C	N	E	T	F	N	I	
N	I	V	O	D	E				
I	T	V	O	A	E				
T	V	S	H	E	A	I	N	P	
O	D	I	N	H	N	V	R	O	
S	W	T	O	T	S	W			
V	Y	D	A	T	E	R	M	O	N
G	B	E							

Horóscopo

Áries
A semana começa influenciada pela Lua Nova em Câncer, que chega livre de pressão e unida a Mercúrio indicando dias de maior envolvimento com sua casa e família. As energias prometem ser bastante positivas para aquisição ou venda de imóveis ou qualquer transação imobiliária. Você pode estar mais fechado e voltado para sua intimidade junto dos seus. Vênus continua recebendo um ótimo aspecto de Plutão beneficiando suas finanças e investimentos. No entanto, Marte e Mercúrio começam a ser fortemente pressionados por Plutão no fim de semana pedindo cuidados redobrados com a agressividade.

Touro
A semana começa influenciada pela Lua Nova em Câncer, que chega livre de pressão e unida a Mercúrio marcando o início de um período de maior envolvimento com suas finanças e investimentos. Os dias são bastante favoráveis, com maior possibilidade de lucros e aumento de seus rendimentos. Bons negócios e projetos podem ser firmados e assinados nos próximos dias. Vênus continua recebendo um ótimo aspecto de Plutão aprofundando suas emoções e trazendo o passado para este momento. Aproveite este bom momento de reflexão para colocar alguns sentimentos em dia.

Gêmeos
A semana começa influenciada pela Lua Nova em Câncer, que chega livre de pressão e unida a Mercúrio marcando o início de uma fase de movimento agradável e intenso em sua vida social e aproximação dos amigos. O período pode envolver um convite para gerenciar um trabalho em equipe ou novos contatos comerciais, que podem levar a um novo contrato de trabalho. Vênus em Touro continua recebendo um ótimo aspecto de Plutão indicando dias de otimismo e fé e de renovação da energia vital e espiritual.

Câncer
A semana começa influenciada pela Lua Nova em seu signo, que chega livre de pressão e unida a Mercúrio marcando o início de uma fase de oportunidades e abertura de portas em todos os setores de sua vida, especialmente nas amizades. Bons acordos e negociações podem ser firmados nesta fase de boa comunicação e trocas. Se estiver envolvido com o jornalismo, publicações ou comércio, pode ser uma ótima fase. Vênus continua recebendo ótimo aspecto de Plutão movimentando sua vida social e aproximando amigos.

Leão
A semana começa influenciada pela Lua Nova em Câncer, que chega livre de pressão e unida a Mercúrio marcando o início de uma fase de interiorização e introspecção, em que você estará mais voltado para o planejamento de um novo projeto, que deve ser colocado em prática em algumas semanas. Medite e cuide de sua saúde global. Vênus continua recebendo ótimo aspecto de Plutão indicando dias de mudanças positivas em sua carreira.

Virgem
A semana começa influenciada pela Lua Nova em Câncer, que chega livre de pressão e unida a Mercúrio marcando o início de uma fase de interiorização e contato com suas emoções mais profundas. O momento pode envolver também uma proposta de sociedade ou parceria financeira, ou mesmo a aprovação de uma empréstimo de uma grande instituição. O dinheiro chega com mais facilidade neste período, especialmente o compartilhado. Vênus em Touro continua recebendo um ótimo aspecto de Plutão movimentando positivamente sua rotina, especialmente a de trabalho.

Libra
A semana começa influenciada pela Lua Nova em Câncer, que chega livre de pressão e unida a Mercúrio marcando o início de um período de rotina movimentada positivamente, especialmente no trabalho. Um novo projeto pode chegar e trazer novidades à sua vida. Se estiver em busca de uma nova colocação no mercado de trabalho, este é o melhor momento para enviar CVs. Uma boa notícia pode chegar rapidamente. Vênus continua recebendo um ótimo aspecto de Plutão indicando dias de interiorização e mudanças. Você estará mais voltado para sua vida doméstica.

Capricórnio
A semana começa influenciada pela Lua Nova em Câncer, que chega livre de pressão e unida a Mercúrio marcando o início de um período de negociações comerciais e firmadas nas próximas semanas. Um romance, que vem sendo desenhado pelo Universo, pode dar um passo à frente. Vênus em Touro continua recebendo um ótimo aspecto de Plutão indicando dias agitados da vida social e aproximação dos amigos. Um novo romance pode trazer algumas mudanças positivas em sua vida.

Aquário
A semana começa influenciada pela Lua Nova em Câncer, que chega livre de pressão e unida a Mercúrio marcando o início de um período de movimento intenso e positivo na vida social e aproximação dos amigos. Seu coração pode ser mobilizado durante este período, que dura aproximadamente três semanas. Se estiver só, um novo romance pode começar a ser desenhado pelo Universo. Se for comprometido, aproveite este período para renovar sua relação. Vênus continua recebendo um ótimo aspecto de Plutão movimentando ainda mais sua vida social e trazendo oportunidades de acordos e negociações.

Peixes
A semana começa influenciada pela Lua Nova em Câncer, que chega livre de pressão e unida a Mercúrio marcando o início de um período de movimento intenso e positivo na vida social e aproximação dos amigos. Seu coração pode ser mobilizado durante este período, que dura aproximadamente três semanas. Se estiver só, um novo romance pode começar a ser desenhado pelo Universo. Se for comprometido, aproveite este período para renovar sua relação. Vênus continua recebendo um ótimo aspecto de Plutão movimentando ainda mais sua vida social e trazendo oportunidades de acordos e negociações.

OLÁ, LEITOR!

O poder político das palavras

Se o distinto leitor, movido por algum sentimento nostálgico ou talvez por mera curiosidade histórica, quiser ler ou ouvir velhos discursos históricos pronunciados no Congresso Nacional nos dias mais quentes da nossa República, poderá fazer uma bela viagem no tempo acessando pela internet um aplicativo disponível no site do Senado Federal. Poderá ouvir, por exemplo, o discurso que o então senador Juscelino Kubitschek fez ao tomar conhecimento de sua cassação, em 1964. Ou quem sabe lembrar as palavras de Ulysses Guimarães, em outubro de 1988, quando da promulgação da atual Constituição Federal.

O aplicativo Senado Brasil – Discursos Históricos foi lançado em 2013, não se trata, portanto, de nenhuma novidade, mas vez por outra é bom dar uma comparada entre o que se dizia na tribuna antiga e a baboseira que se diz hoje na mesma tribuna. O aplicativo traz discursos marcantes de importantes personalidades como Rui Barbosa, Plínio Salgado, Darcy Ribeiro, Petrônio Portella, Tancredo Neves, Teotônio Vilela, Otávio Mangabeira, Francisco Julião, Carlos Lacerda, Gustavo Capanema, Afonso Arinos, José Sarney e Pedro Simon, entre outros parlamentares. Conta ainda com pronunciamentos dos ex-presidentes João Goulart e Fernando Henrique Cardoso.

Estou lembrando isso porque li recentemente que o historiador Marco Antônio Villa vai lançar no segundo semestre deste ano um livro cujo tema é exatamente a oratória. Ele pretende fazer uma seleção dos principais discursos que abalaram o mundo. Estão lá, entre outros, o célebre discurso de Péricles, o general que comandou Atenas na guerra contra Esparta, em 431 a.C., em defesa da democracia; e a fala de Nikita Khrushchov, em 1956, no XX Congresso do Partido Comunista da União Soviética, que denunciou os brutais crimes de Stalin. Para a seleção, Villa priorizou discursos que dialogam com os dias atuais e promete destaque para os proferidos por grandes líderes da América Latina.

O jornalista Marcelo Duarte, autor da série “O Guia dos Curiosos” já produziu algo parecido. Outros autores também, mas ao que consta o livro a ser lançado contará com comentários sobre a época e as circunstâncias em que os discursos foram proferidos. O estilo de Marcelo Duarte é mais sintético, o que não desqualifica seu trabalho. No Blog do Curioso, ele lembra que faz quase 2.500 anos que a humanidade sabe que o discurso é uma arma poderosa. E diz lá: “Foi Aristóteles quem primeiro estudou as técnicas do discurso de persuasão, que move multidões e altera o rumo de nações. Seu pupilo Alexandre (que mais tarde seria conhecido como “o Grande”) provou a tese de Aristóteles ao usar os artifícios do discurso para construir um dos mais grandiosos impérios da história”. Marcelo selecionou 10 grandes discursos que provam como a palavra pode, sim, mudar o mundo. Vamos dar uma olhada:

+ Discursos que mudaram o mundo

1. Alexandre, o Grande (326 .a.C.)

Em 335 a.C., Alexandre, rei da Macedônia, começou a pôr em prática seu plano de conquistar parte do território grego. Após 10 anos de batalhas, ele conseguiu a posse de terras na Grécia e no Egito. Alexandre não ficou satisfeito e decidiu partir para a região das Índias, em busca de mais conquistas. Para motivar seus soldados, que ansiavam por voltar para suas casas, o monarca proferiu discursos com técnicas de oratória aprendidas com Aristóteles. Deu certo: a tropa de Alexandre foi convencida de que, para o bem do império, o melhor a fazer era partir em busca de novas vitórias.

2. Theodore Roosevelt (1883)

Theodore Roosevelt proferiu seu mais famoso discurso 18 anos antes de ser eleito presidente dos Estados Unidos, em 1901. O então deputado estadual de Nova York expôs os motivos pelos quais todos os homens deveriam participar da política, teoria que serviria de base para o conceito moderno de democracia. Segundo as palavras de Roosevelt, a falta de tempo não era desculpa válida: todo homem deveria reservar um espaço para cuidar das questões políticas da sociedade em que está inserido.



Hitler – com discursos inflamados levou a Alemanha à guerra

3. Hitler (1933)

Apesar da série de crimes praticados contra a humanidade, é inegável que Hitler era um mestre na arte da oratória. Em seu discurso de posse depois de ser eleito chanceler da Alemanha, Hitler proclamou que o nazismo não deveria ser encarado como uma plataforma política, mas como uma fé política: “A Alemanha precisa de um líder em quem ela possa ter fé; nada além disso”. Quando terminou, foi ovacionado pelo público, que acreditava que o ditador teria a solução para a crise econômica que assolava a Europa.

4. Winston Churchill (1940)

O ex-primeiro ministro da Inglaterra foi um dos grandes oradores da história. Seu primeiro discurso no cargo foi aberto com uma frase que ficaria marcada: “Não tenho nada a oferecer senão sangue, trabalho árduo, suor e lágrimas”. O discurso foi o primeiro de três poderosas pronunciações de Churchill durante a Batalha da França, pela 2ª Guerra Mundial. O poder de oratória do estadista foi essencial para convencer o povo a pegar em armas enquanto Hitler e suas tropas avançavam pela Europa.



Gandhi – pela desobediência civil, mas sem violência

5. Mahatma Gandhi (1942)

Enquanto o resto do mundo brigava entre si pela conquista da 2ª Guerra Mundial, a Índia estava empenhada em resolver uma luta interna, por sua própria liberdade. Por quase um século, o país foi dominado pela coroa britânica, e o povo estava farto. O Congresso Indiano, então, liderado por Mahatma Gandhi, pôs em prática uma revolução pacífica que forçou a retirada do poder britânico do país, permitindo a declaração da independência da Índia. A conquista só foi possível porque Gandhi, em 8 de agosto de 1942, proclamou em um discurso público as táticas de desobediência civil sem violência desenvolvidas por ele.



Luther King – o sonho de um mundo sem preconceitos

6. Martin Luther King (1963)

Martin Luther King foi um dos organizadores da marcha pelos direitos civis em Washington (Estados Unidos), em 28 de agosto de 1963. Na ocasião, Luther King emocionou a multidão de 200 mil pessoas com o seu mais famoso discurso, “I Have a Dream” (“Eu tenho um sonho”). Um dos trechos dizia: “Eu tenho um sonho de que meus quatro filhos um dia viverão em uma nação que não os julgará pela cor de sua pele, mas pelo seu caráter.”

7. Nelson Mandela (1964)

Antes de ser preso por ser considerado uma ameaça nacional, o líder revolucionário sul-africano Nelson Mandela declamou, em 20 de abril de 1964, um discurso público em que expôs à população todas as políticas de segregação praticadas pelo regime do apartheid. Durante o discurso, Mandela chegou a afirmar que morreria pela causa democrática. Nelson Mandela não morreu, mas passou pelo sacrifício de aturar 27 anos de prisão em condições insalubres. O discurso de Nelson Mandela foi determinante na luta pelos direitos iguais entre negros e brancos na África do Sul e no mundo.



Steve Jobs – seis anos antes de morrer, o discurso de despedida

8. Steve Jobs (2005)

Seis anos antes de morrer, e já sabendo sofrer de um tipo agressivo de câncer, Steve Jobs fez um discurso histórico aos formandos da Universidade Stanford, nos Estados Unidos. Durante sua fala, ele contou detalhes de sua infância, incluindo o fato de ser filho adotivo, expôs as dificuldades do início de carreira e revelou a maneira como encarava a proximidade da morte. Sua mensagem final aos estudantes foi: “Continuem com fome; continuem bobos; tenham coragem de seguir seu coração e sua intuição”. O discurso é considerado a despedida formal do homem que revolucionou a computação moderna.

9. Barack Obama (2009)

Barack Hussein Obama Jr. tornou-se, em 2008, o primeiro negro a vencer uma eleição presidencial nos Estados Unidos. Em seu primeiro pronunciamento oficial, Obama mencionou Ann Nixon Cooper, uma afro-americana de 106 anos, moradora de Atlanta: “Ela nasceu apenas uma geração após a escravidão; uma época na qual não havia carros nas vias nem aviões nos céus; [uma época] na qual uma pessoa como ela não podia votar por dois motivos – porque era mulher e por causa da cor de sua pele.” O discurso de posse de Barack Obama teve 2.401 palavras e durou 18 minutos e 10 segundos.



Getúlio – palavras e leis para a classe trabalhadora

10. Getúlio Vargas (1951)

O discurso de Getúlio Vargas no dia 1º de maio de 1951 pode não ter mudado o mundo, mas certamente alterou o rumo do Brasil. À frente de um estádio de São Januário (RJ) lotado, o então presidente do país fez sua homenagem aos trabalhadores do Brasil, enfatizando suas políticas públicas de regularização do trabalho. Pela primeira vez no país, os brasileiros podiam contar com uma carteira assinada. A maneira de se dirigir ao povo foi determinante na construção da popularidade de Getúlio Vargas. A oratória era uma das ações populistas que o ex-presidente utilizou para se aproximar de seu eleitorado.



PITADA

E o mês de junho chegou ao fim e junto com ele o primeiro semestre do ano. Começamos agora o mês de julho com seu frio gostoso. E, nada melhor do que aquecer nosso corpo, espírito e paladar com receitas quentes como esta sopa que sugiro hoje.

Festivais de Inverno são a marca do Brasil neste período do mês de julho. Em Campina Grande, minha terra, temos desde 1975 o Festival de Inverno, que traz para a cidade grupos de dança, música e teatro do país. Inicialmente, o festival era sediado apenas no Teatro Municipal Severino Cabral, porém nas últimas edições vem se descentralizando, incluindo outros lugares da cidade, como a Praça da Bandeira, Praça Clementino Procópio, Teatro Severino Cabral e o Teatro do SES-C-Centro.

Artistas, grupos de dança e de teatro, tanto nacionais quanto locais compõem a programação do evento. Algumas apresentações são pagas enquanto outras são oferecidas gratuitamente de forma a levar a cultura abrangendo toda a população.

O objetivo do festival é estimular a cultura da população a partir do apoio de grupos culturais e artísticos locais.

E, pelo Brasil pipocam vários festivais de inverno, dentre eles merecem destaque o de Garanhuns e o de Campos do Jordão.

Bom apetite.

A mais importante feira de alimentos na América Latina

Acontece na primeira metade do mês de setembro a Feira Gastronômica Mistura que é montada no Campo de Marte, na cidade de Lima, no Peru. O Peru oferece uma das mais diversificadas variedades de alimentos do mundo. Esta riqueza é devido ao respeito e a harmonia que o povo peruano tem com a PachaMama (Mãe Terra), com seus 85 ambientes geográficos e climáticos. Essa foi a fórmula mágica para ter essa variedade de produtos que são agora uma parte fundamental da alimentação mundial.

Mistura é organizada para mostrar a rica biodiversidade e riquezas do país, com cerca de 350 produtores expositores de todas as regiões do Peru. A cada ano, há mais de 50 restaurantes, 70 barracões e cerca de 16 cozinhas rústicas, além de cozinhas regionais e



uma ampla variedade de bebidas.

Mistura realiza concursos e premiações (Melhor cozinheiro jovem, Melhor Padaria, Melhor Pastelero Jovem, as Interescolas, etc.) e o melhor da cultura peruana. Além disso, tem a presença de uma grande delegação de chefs internacionais e expositores nacionais e internacionais.

Quem quiser participar pode ir através da Expedição Gastronômica ao Peru incluindo o Festival Mistura. Esta expedição será acompanhada pelo chef brasileiro Pedro Drudi (coordenador do curso de gastronomia da Universidade Metrocamp e professor da Anhembí Morumbi) e organizada pela Boom Viagens. Maiores informações acessem: <http://www.boomviagens.com.br/site/destinos/internacionais/america-do-sul/peru/roteiros/peru-gastronomico>

RECEITA DA SEMANA

Tá dando sopa!

Escolhi o prato de hoje pois é uma homenagem ao meu irmão/parceiro Brulito que todas as vezes quando vinha para minha casa eu ia para a cozinha fazer e tomávamos juntos. E, ficou marcado assim como uma boa e inesquecível memória. A minha sopa que é feita de carne, batata e legumes segundo quem toma é gostosa e saudável, podendo ser deixada na geladeira e esquentar depois ou ainda ser congelada para se degustar posteriormente.

A palavra sopa tem a sua origem semântica no sânscrito sū (significa: bem) e em pô (significa: alimentar), ou seja, sopa significa "bem alimentar".

O consumo de sopa remonta à pré-história, existem registros que consideram a sopa como o prato mais antigo do mundo, anterior à descoberta do fogo (1,6 milhões de anos).

A sopa é um alimento intemporal, atravessou séculos e civilizações, mantendo-se nos nossos dias com uma enorme importância social e nutricional.

Os portugueses têm, tradicionalmente, uma relação muito próxima com a sopa por se tratar de um legado cultural e gastronômico, como prova disso, Portugal é o maior consumidor de sopa a nível europeu e o terceiro a nível mundial, depois da

China e do Vietnã.

O consumo da tradicional sopa de "legumes" tem um papel fundamental na melhoria da saúde mundial, uma vez que existe a associação entre o reduzido consumo de horto frutícolas e o aparecimento de cancro gastrointestinal, de doença cardiovascular isquêmica e de enfartes do miocárdio.

Cada prato de sopa de 250ml (cerca de 2 conchas de sopa) contém, em média, 100g de hortícolas, o que significa que a ingestão de dois pratos de sopa ao longo do dia mais três peças de fruta diária, permite satisfazer a recomendação da Organi-

zação Mundial da Saúde (OMS), para o consumo de 400g/dia de horto frutícolas por dia.

A sopa é uma das formas de confecção mais elementares, baseada na cozedura em água de diversos alimentos, idealmente hortícolas, leguminosas ou tubérculos, aos quais se adiciona uma pequena quantidade de azeite, idealmente no final para não ser sujeita à fervura.

- Classificação: prato principal
- Tempo de preparação: 1h
- Dificuldade: Média
- Porções: 8 Pessoas



SOPA A LA BRAULITO

Para esta receita vamos precisar de:

Ingredientes

- 4 colheres (sopa) de azeite
- 680 g de filet cortado em cubos
- 4 cabeças de alho picada
- 1 cebola picada
- 1 colher (sopa) de ervas finas
- 1 pimenta dedo de moça picada
- 1 colher (chá) de sal
- 1/4 colher (chá) de pimenta-do-reino moída
- 6 xícaras (1,5 litro) de água fervida
- 1,5 xícara de batata descascada

- e cortada em cubos
- 1,5 xícara de cenoura em rodelas
- 1/2 xícara de tomate cortada em cubos
- 170 g de extrato de tomate
- Coentro a gosto

Utensílios

- Uma panela grande
- Uma espátula tipo pão duro

Ingredientes

- 1 - Coloque azeite numa panela grande e doure a cebola e depois o alho.
- 2 - Acrescente a carne e deixe selar.
- 3 - Agora adicione a cenoura, batata, metade do tomate, a pimenta dedo de moça e mexa bem todos os ingredientes, caso necessário acrescente mais azeite.
- 4 - Na mesma panela, junte a água fervendo, as ervas finas, a pimenta do reino, o sal e o extrato de tomate.
- 5 - Cozinhe tampado em fogo baixo,

mexendo de vez em quando, até a carne ficar macia, por aproximadamente 35 minutos.

6 - Junte o restante da tomate e coentro com a panela destampada, mexendo de vez em quando, até engrossar e os legumes ficarem macios, por cerca de 10 minutos.

7 - Caso necessário regule o sal

8 - Finalize com coentro e sirva quente.

Vamos cozinhar?

Coluna do Vinho

Joel Falconi
renascente@outlook.com

Cultivam-se videiras na Nova Zelândia desde 1833

A produção de vinhos somente aumentou durante a Segunda Guerra Mundial, quando restrições impostas não permitiam importar vinhos estrangeiros. Dessa forma e com o incremento do cultivo, a produção de uvas e de vinhos aumentou consideravelmente chegando em 1968 a pouco mais de 135.000 hectolitros enquanto as importações atingiram 37.500 hectolitros. Desde então a Nova Zelândia se esforçou em melhorar a qualidade dos seus vinhos a fim de proporcionar mercado no exterior.

Naqueles primeiros tempos, boa parte do seu cultivo era composto de vinhos híbridos; mesmo por que o seu clima em geral é úmido demais para que possa prosperar vitis-viníferas dado à

vulnerabilidade às doenças criptogâmicas; de sorte que vinhas para vinhos finos somente eram plantadas na ilha do Norte, assim como nos terrenos situados ao redor da Baía Hanke onde o clima bem mais seco permite a cultura de variedades Vitis-Viníferas.

Em geral, os vinhos brancos são melhores que os tintos que têm uma tendência marcada para a acidez e muitas vezes são magros, ásperos e rascantes mesmo depois de terem passado por envelhecimento. É uma acidez que assegura um frescor verde aos vinhos brancos e que caracterizam particularmente os vinhos neozelandeses. Sendo por causa do seu clima que a Nova Zelândia acha-se situada nos limites da cultura da videira; onde

o sol raramente proporciona suficiente açúcar às uvas para que se possam obter vinhos naturalmente doces, sendo necessário portanto, juntar mais de 900 gramas de açúcar por galão (com 4,5 litros) de mosto, o que somente pode resultar vinhos maduros e doces.

Hoje, a Nova Zelândia é um lugar completamente diferente. Graças as novas leis, novas atitudes, consideráveis investimentos de capital e uma nova geração de talentos e treinados vinhateiros está florescendo uma pequena porém inovadora indústria de vinhos de primeira linha e, praticamente inexistentes híbridas, que foram arrancadas e substituídas por viníferas clássicas; possibilitando a produção de vinhos de mesa secos em vez dos fortificados doces e baratos.

Dispondo de um clima frio e estável ao longo das suas duas ilhas, as uvas amadurecem por igual e suavemente durante uma estação de crescimento longo que culmina na colheita que pode ocorrer entre março e maio e, nas melhores circunstâncias, a duração da estação de crescimento pode conduzir a vinhos elegantes, com sabores puros e maravilhosos. Muitas vezes se diz que os legumes e frutas da Nova Zelândia, inclusive as uvas, têm uma intensidade de sabor raramente encontrada em outros lugares.

Fica claro em termos gerais, que um clima frio significa que as uvas também tenham uma dose de sabor natural que, nos melhores vinhos brancos da Nova Zelândia se traduz numa vivacidade deslumbrante – e às vezes um pouco ardente...